ANNO XXVI Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Dezembro de 1937 N. 9.294

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe Carvalho Netto
Director-Gerente Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes .... 35$000
Por 12 mezes .... 50$000

UMA FABRICANTE DE MINIATURAS DE PAPAE NOEL

A celebração do Natal em diversas partes do mundo

Pratos especiaes que se preparam nessa festa — O phenomenal consumo de pavões na Inglaterra

Por VIVIENNE TRAUB

LONDRES (Serviço exclusivo Keystone Press Agency, para A NOITE) — Natal! Sol no sul; neve, chuvas e ... no norte. Brilhantes luzes ... boulevards de Paris; bruxoleantes ... velinhas nas arvores de Natal ... Allemanha. Uma grinalda verde ... da a chaminé de um baleeiro antarctico. Flammulas no refeitorio ... Montanhas de gelo no Alaska. Todas as partes do mundo se ... o Natal, de accordo com os ... mes tradicionaes: que geralmente se traduzem por uma festa ... magnificencia e magnitude es...

Nesta circumstancia o ponche é melhor, o pavão mais tenro, o pudim mais perfeito. E assim todos os cozinheiros e cozinheiras se encontram em frente das suas cozinhas ou fogões, fazendo todos a mesma pergunta: "Queimar-se-á esta comida?"

Mas de todos estes cozinheiros nenhum estará tão occupado como os da Inglaterra de antigamente. Quando Ricardo III annunciou que para a ceia de Natal, havia dez mil convidados, os cozinheiros abriram a bocca e desmaiaram. Voltando a si, puzeram mãos á obra. Vinte e oito bois, 300 cordeiros, 100.000 bolos e muitas outras coisas se uniram naquelle dia para fazer a ceia de Natal do rei. Cada convidado comia tres vezes mais do que ingerem, geralmente, as familias de hoje.

Henrique VIII era outro rei que exigia efficacia na cozinha no dia de Natal. Seus convidados começavam a comer ás tres horas da tarde e deixavam de o fazer umas doze horas depois... Um exercito de pessoas estava encarregado de entrar e sair continuamente da cozinha. A estas festas não concorriam as mulheres, as quaes ceavam discretamente nas suas alcovas.

Jayme I impressionou terrivelmente os "chefes" de sua cozinha quando lhes disse que a cabeça de javali não estava de accordo com o estomago do rei. O "chefe" principal, homem de idéas originaes, como devem ser todos os bons cozinheiros, suggeriu que no logar da cabeça de javali se servisse o pavão. Esta ave era uma novidade, introduzida na Inglaterra em meados do Seculo XVI. Sempre se acreditou ser de Jayme a popularisação do pavão como comida de Natal, apesar do verdadeiro merecedor de tal fama seja o "chefe" principal.

Os francezes, esses artistas culinarios, não têm muita occasião de demonstrar suas habilidades nesse dia. A verdadeira festa das familias francezas se effectua nas primeiras horas da madrugada, depois de voltar da missa do gallo. A maioria dos parisienses, devotos ou não, é difficil que não concorra a essa missa. Logo depois de terem ceado e descansado, o dia de Natal se converte numa solenne procissão de visitas ás outras familias.

Os cozinheiros russos deverão suspirar, certamente, recordando os "bons tempos", quando a salada de cerejas e o pavão era algo tão inseparavel como o é hoje a foice e o martello. Depois de se lhe ter voltado ás costas durante muitos annos, o Natal voltou a entrar outra vez na Russia.

A dona de casa sueca não precisa olhar sempre o relogio quando prepara a ceia de Natal. O prato principal é "lutfisk", um pescado que

Conclue na 3.ª pag.

PAPAE NOEL D'"A NOITE", a FIGURA MAIS QUERIDA DO NATAL CARIOCA.

OS MENINOS DE 1937 GOSTAM DE BRINQUEDOS MECANICOS.

A JOVEN ARTISTA DE HOLLYWOOD, NAN GREY, NUMA SUGGESTIVA ALLEGORIA DE NATAL.

NATAL NUMA ESCOLA ALLEMÃ.

PAPAE NOEL D'"A NOITE" DISTRIBUINDO PRESENTES.

FABRICANDO BRINQUEDOS PARA A ALEGRIA DOS GURIS.

BRINQUEDOS DE NATAL.

PREPARANDO OS SABOROSOS PITÉOS DE NATAL NAS COZINHAS INGLEZAS.

Factos e novidades de U. S. A.

Serviço photographico especial para A NOITE

WELLS VISITA HENRY FORD

Duas figuras conhecidas no mundo inteiro: Henry Ford, o grande industrial fabricante de automoveis de Detroit; e H. G. Wells, famoso escriptor inglez. Ford e Wells encontraram-se, no começo do mez, naquella cidade, e aqui os vemos, Ford manejando, para que Wells veja, um apparelho mecanico, como no tempo em que era simples operario e não sonhava com a fortuna e o prestigio que hoje goza.

A GRANDE EXPOSIÇÃO AUTOMOBILISTICA

NOVA-YORK, dezembro — A Exposição Nacional de Automoveis, que acaba de inaugurar-se, nesta cidade, apresentou ao publico nada menos de 250 novos modelos de carros para passageiros, vehiculos commerciaes e "trailers" de cabine.

Esta é a trigesima oitava vez na historia da industria do automovel que se realisa o referido certamen, o qual permanecerá aberto apenas durante oito dias, seguindo-se-lhe pequenas exposições semelhantes em diversas cidades do paiz.

Vinte fabricas de automoveis para passageiros, sete de vehiculos commerciaes e quinze de "trailers" se fizeram representar com excellentes modelos, além de cem qualidades differentes de accessorios.

Um letreiro, entre as nuvens, diz: "Pondo o mundo sobre rodas", lemma que caracterisa o continuo progresso da industria automobilistica.

Algumas novidades interessantes, no manejo, chamam a attenção do conhecedor de carros de passageiros e de sport e turismo, e os preços das marcas "leaders" proseguem na tendencia para a baixa, apesar dos melhoramentos e conforto que apresentam, evidenciando-se o proposito de ampliar, cada vez mais, o numero daquelles que podem possuir um automovel proprio.

Um modelo de carro-avião constituiu o centro de curiosidade, ainda que muita gente o tenha por simples fantasia industrial...

Ha carros de custo de menos de quinhentos dollars e o mais dispendioso pode ser adquirido por 8.750 dollars, preço da fabrica, o que já é considerado, nos Estados Unidos, um carro para magnatas excentricos...

UM CAMPEÃO JUVENIL DE T...

DETROIT, dezembro — O gra... campeonato de tiro ao alvo... differentes edades e classes... acaba de realisar-se nesta ci... attraiu concorrentes de todo o...

A prova mais sensacional fo... de meninos. Um joven de tre... nos, Jack Morton, delegado da... de de Providencie, conseguiu a... gir o alvo em todos os tiros... disparou.

A sua pontaria, segundo os te... nicos, é a mais notavel até g... observada.

O joven Jack Morton regress... Providencie levando alguns m... res de dollars, ganhos pela sua... bilidade e excellente golpe de v...

O "AGUIA NEGRA" DE REGRESSO

NOVA-YORK, dezembro — O coronel Hubert Julian, famoso aviador americano, de côr, que se celebrisou na campanha da Italia na Ethiopia, como organisador da aviação de Selassié, acaba de regressar aos Estados Unidos, de uma excursão pela Europa.

Sempre correctamente vestido, o "Aguia Negra", segundo se rumoreja, pretende formar uma nova brigada de aviadores de sua raça, parecendo que tem as suas vistas postas, desta vez, nas longinquas paragens da China.

O coronel Julian tornou-se mundialmente famoso não só por seu espirito de organisação como pelo arrojo e belleza de seus vôos, e conhecimentos da arte moderna de guerra.

EXCENTRICIDADES AMERICANAS

NOVA-YORK, dezembro — Os proprietarios de um "Drug store", de Detroit, festejaram o anniversario da fundação de sua casa commercial, muito originalmente.

Como o estabelecimento seja chamado o "Cavalleiro Medieval", nesse dia todos os empregados e até alguns clientes appareceram trajados segundo o figurino daquella época.

O "barman" envergava uma ... pa de aço, especialmente manda... confeccionar para elle, por seu p... trões, e foi mettido nesse trajo i... commodo que serviu a freguez... bastante numerosa, durante aque... dia.

Muitos clientes, inclusive alguma... moças e senhoras, associaram-se ... commemoração, apresentando-... com trajes como os das damas d... edade antiga e tomando as suas r... feições no estabelecimento assi... vestidas.

Conclusão da 1.ª pag.

...ando comprado é duro como um ...ecco de madeira. Após golpeal-o, ...lham-se as postas num preparado de cinza e limão. O arroz é cozinhado no leite.

Os Natães hungaros produzem deliciosos aromas nas cozinhas, onde abunda a sopa, a carpa cozida em "paprika" e o pudim feito de sementes de dormideira.

O pastel é imprescindivel na Inglaterra, e em occasiões têm-se batido "records" na sua preparação, como o da senhorita Dorothy Patterson, de Hawick. Fez vir à sua cozinha dois saccos de farinha, 10 kilos de manteiga, quatro gansos, ... pavões, dois coelhos, quatro patos bravos, e innumeraveis coisas ..., dos quaes resultou um pastel ... quarenta kilos.

Cada meio seculo, no dia de Natal se faz na cidade de Paignton ... pastel gigantesco destinado aos pobres da cidade. O proximo será preparado em 1941. Entretanto os cozinheiros descansam.

Installemo-nos nas cozinhas ... para ver como trabalham os cozinheiros do mundo no dia de Natal.

Primeiramente nos Estados Unidos, onde depois de se ter saido a caçar os pavões bravios, se começa a rechеal-os com avelãs e ostras. ... America passamos a Veneza, onde a Torta de Lassagne se faz com azeite, cebolas, passas de uva, ...elha e cascas de laranja, misturando tudo até fazer uma pasta. Depois na Allemanha, onde comeu a "Flammengrutze", feita com a carne, prato favorito no Natal, nadando no seu proprio molho, ao que se ajuntar torta de mel, passas de uva e cerejas. Não faltam tambem os gansos gordos, orgulho do Natal allemão, que vêm importados da Polonia e da Russia, sendo communs as aves que pesam dez ou mais kilos.

Descendo no sul, à Abyssinia, onde o Natal é celebrado uma vez por mez, excepto em março, quando se prohibe o consumo de carne, pescado, manteiga, leite ou qualquer outro alimento que provenha de animaes. No norte, na Groenlandia, a ceia de Natal é a mesma que mencionaram os viajantes inglezes do Seculo XIX. Começa com arenques seccos, carne de phoca, "auks" fervidos, rabo de baleia, salmão secco, carne de rhena e frutas da região.

No Alaska, a anta é o prato favorito. E na Cidade do Cabo, onde os pavões não são bonitos pela época do Natal, devem ser cevados e mortos em julho para serem guardados logo em camaras frigorificas até que chegue o momento opportuno para despachal-os. A Cidade do Cabo consome de cinco a seis mil pavões em cada Natal, emquanto que na Inglaterra são mais de um milhão dessas aves as que vão parar nas cozinhas.

O costume de presentear pavões para o dia de Natal na Inglaterra, põe sempre em difficuldades as donas de casa, porque nunca sabem quantos vão receber. Em 1793 viajaram entre Norwich e Londres 1.700 pavões, cujo peso era de mais de nove toneladas e seu valor de 680 libras esterlinas, tudo isto em menos de doze horas de um dia de sabbado. Na actualidade são quatrocentas vezes mais as aves que circulam pelo paiz nos dias que precedem o 25 de dezembro, temporada na que se pode dizer que se produz a execução geral de bestas, passaros e pescas.

Depois, como quadro final, se nos apresentam os cozinheiros da Inglaterra com a difficil preparação do pavão real. Esta ave dourada, deitando chispas pelos olhos, e estendendo sua plumagem por cima de um recheio milagroso, é um espectaculo magnifico que enche de orgulho o cozinheiro. Tiremos o chapéo ante o pavão real e o "chefe" principal...

Por que — que seria do Natal sem os cozinheiros e sem as cozinheiras, sejam brancos, negros, marrãos, amarellos, com touca ou em cabello?

Brindemos pelos cozinheiros que trabalham no dia de Natal!

UM ZOO NÃO E' TÃO FACIL DE CONSTRUIR...

Por SIDNEY KYAM

UM PARQUE DE ANIMAES DEVE SER, ACIMA DE TUDO, UM CENTRO DE ESTUDOS E DE INTERESSE SCIENTIFICO

★

Direitos exclusivos d'A NOITE
Keystone Press Agency

Construir um zoo não é uma coisa facil. Ha muitos jardins zoologicos no mundo, sendo poucos, no entanto, os que abrangem todas as especies animaes, não só pelo custo fabuloso de uma collecção completa, como pelas grandes sommas que é preciso gastar para obter o clima proprio à existencia, em captiveiro, de certos animaes. Para as phocas e os ursos brancos, é necessario manter uma temperatura baixa, zonas com bastante agua e gelo, para dar a esses bichos a impressão de que elles não sairam do seu "habitat" natural, sem o que elles definham e morrem. No zoo da California, durante o verão, é exercida uma vigilancia especial sobre os ursos polares e as phocas e pinguins, ficando varios empregados, com mangueiras, encarregados durante todo o dia de dar banhos de agua gelada nesses bichos... No departamento dos macacos, ha arvores, cipós, trepadeiras, escadas, mil e uma coisas proprias para as acrobacias aereas dos simios, que à imitação do Tarzan dos films e dos romances populares, gostam de viver em permanente actividade, como perfeitos gymnastas das selvas...

No zoo de Vincennes, como no museu de animaes de Londres, ha verdadeiras zonas de sertão africano, torridas, aquecidas durante o inverno pelo processo de "chauffage" electrico, para evitar que os animaes africanos, das planicies batidas pelo sol do deserto, estranhem o frio durante o inverno e possam morrer em consequencia disso. Taes são as condições de perfeito conforto desses "zoos", que as girafas, hippopotamos, elephantes, zebras, leões, todos os mais ariscos e difficeis de acclimatar entre os animaes selvagens, vivem naturalmente e procreiam nesses estabelecimentos. Os zoos são uma fonte interessante de observação e têm trazido grandes vantagens à Historia Natural, facilitando o melhor conhecimento dos habitos e peculiaridades da vida dos animaes. Entre outros casos interessantes, temos observado a semelhança do caracter dos simios com os homens. Frank Finn relata uma serie de observações curiosas, nos seus artigos sobre a vida dos animaes. E Frank Finn é um naturalista que tem feito quasi todas as suas observações em zoos. No zoo de Calcutá, conta Finn que viu um orangotango femea assistir à morte do companheiro, fulminado por um ataque de insolação. A femea demonstrou, nessa occasião, tanta magua, tanta dôr, tanta contrariedade, como uma viuva quando perde o marido estimado. Finn observou tambem que uma femea de orangotango, muito estremosa para com o filhote, a ponto de lhe dar a cauda para brincar, quando não havia na jaula uma pelota ou coisa mais apropriada, castigava-o quando fazia algum "mal feito" com a mesma severidade com que as senhoras fazem aos filhos quando estes commettem actos reprovaveis, dando-lhes cascudos na cabeça... Tickell relata tambem, de maneira jocosa, que os macacos comedores de caranguejos de Burma levantam os filhotes pela cauda com uma das mãos e dão-lhes palmadas com a outra, o que, no entanto, não impede as mães de suffocar-lhes os vagidos de fome ou de frio, apertando-os carinhosamente contra o peito... Os habitos dos leões, dos lobos, dos tigres, dos ursos, dos elephantes e das aguias têm sido estudados nos zoos, por autoridades como Sir William Beach Thomas, John J. Ward, Angus Buchanan, Ainsworth-Davis e muitos mais. Quando se falar em construir um zoo, não basta reunir algumas jaulas com varios animaes de differentes especies encurralados. E' preciso crear um campo de experiencias, em que a investigação scientifica, o interesse de estudo possa preponderar sobre a curiosidade méramente contemplativa dos visitantes. Em summa, alguma coisa de interesse sobretudo para a juventude estudiosa. Mas, um zoo assim, não é facil de organisar, pois custa largas sommas e deve ser orientado, desde o inicio, com um criterio mais scientifico-cultural do que de simples apresentação de féras em captiveiro.

O senador J. Manley Head, fazendo um "test"..

QUANTOS, dos actuaes homens de Estado, não poderiam estar hoje incorporados, se o quizessem, á legião innumeravel dos adorados "astros" do cinema? Sem duvida, uma boa porção delles. Ouvi de um productor, em Hollywood, que, se o actual gabinete inglez caisse e o risonho e elegante capitão Anthony Eden fracassasse politicamente, elle lhe offereceria, logo, um contrato de um milhão de dollars, para apresental-o como o homem mais elegante do mundo no cinema, como um novo Errol Flynn com as qualidades de "fashionable" do Adolphe Menjou de outróra...

Essa idéa voltou-me, agora, depois de ter assistido, em Hollywood, a um "test" de um senador americano, J. Manley Head, representante do Texas, a quem metteram na cabeça a idéa de entrar para o cinema. O senador é realmente um bonito homem. Tem uma cabeça latina, um bigodinho negro, uma cabeça sympathica. O senador está em férias. Mas declarou que, se o "test" der bom resultado e o contrato que lhe offerecerem fôr mais duradouro do que o seu mandato, não terá duvidas em renunciar á carreira politica para fazer-concorrencia a Errol Flynn e a Robert Taylor.

Ha varios politicos que se assemelham a artistas, ou artistas que se assemelham a politicos. O comediante inglez William Austin, por exemplo, é um retrato fiel do rei da Carol, da Rumania. Commenta-se muito a semelhança de Fernand Gravey com o ex-rei

Anthony Eden, ministro britannico, e Errol Flynn, astro do cinema.

ELLES PODERIAM FAZER CINEMA...

Homens de Estado que poderiam triumphar no écran, se tentassem um "test" em Hollywood

Por Lynn MEREDITH — **Especial para A NOITE**

William Austin e o rei Carol II.

Ramsay MacDonald e Walter Huston.

Eduardo VIII da Inglaterra, hoje simples duque de Windsor. O conde Galeazzo Ciano, que dizem será o successor de Mussolini, assemelha-se, physicamente, a Pat O'Brien. Winston Churchill, celebre politico inglez, e o comediante Guy Kibee, são parecidos tambem. Dizem que Churchill poderia fazer os papeis de Guy Kibee, mas não sabemos se Kibee faria bem os de Churchill.

Ha quem ache Mussolini muito parecido com Al Jolson, como ha tambem quem encontre affinidades cinematographicas no bigodinho de Hitler. Impressionante, porém, era a semelhança do extincto Ramsay MacDonald com o celebre actor Walter Huston, quando este se apresentava no papel de Rhodes, o conquistador. Dino Grandi, embaixador italiano em Londres, parece-se tanto com Frank Morgan como este com seu irmão Ralph. O duque de Aosta, o novo vice-rei da Abyssinia, é muito parecido com dois artistas cinematographicos: Ralph Graves e Chester Morris. Sobretudo com o ultimo. Em Hollywood, acredita-se que todos elles poderiam ter uma "chance" no cinema. E não é para menos, se até a Haile Selassié foi offerecido um contrato...

Winston Churchill. e Guy Kibee

O duque de Aosta e Chester Morris.

Frank Morgan e Dino Grandi.

Pat O'Brien e conde Ciano.

NOVA LEI PARA O DISTRICTO FEDERAL

A integra do decreto assignado pelo chefe da Nação

Está assim redigido o decreto-lei, assignado pelo presidente da Republica, dispondo sobre a administração do Districto Federal:

"Decreto-lei n. 96 — de 22 de dezembro de 1937.

Dispõe sobre a administração do Districto Federal.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Art. 1º — O actual Districto Federal, emquanto séde do governo da União, será administrado por um prefeito de nomeação do presidente da Republica, dentre brasileiros natos, maiores de vinte e cinco annos, com approvação do Conselho Federal e demissivel "ad nutum".

Art. 2º — Compete privativamente ao Conselho Federal:

I, legislar para o Districto Federal em tudo quanto se refira ao seu peculiar interesse e especialmente sobre:

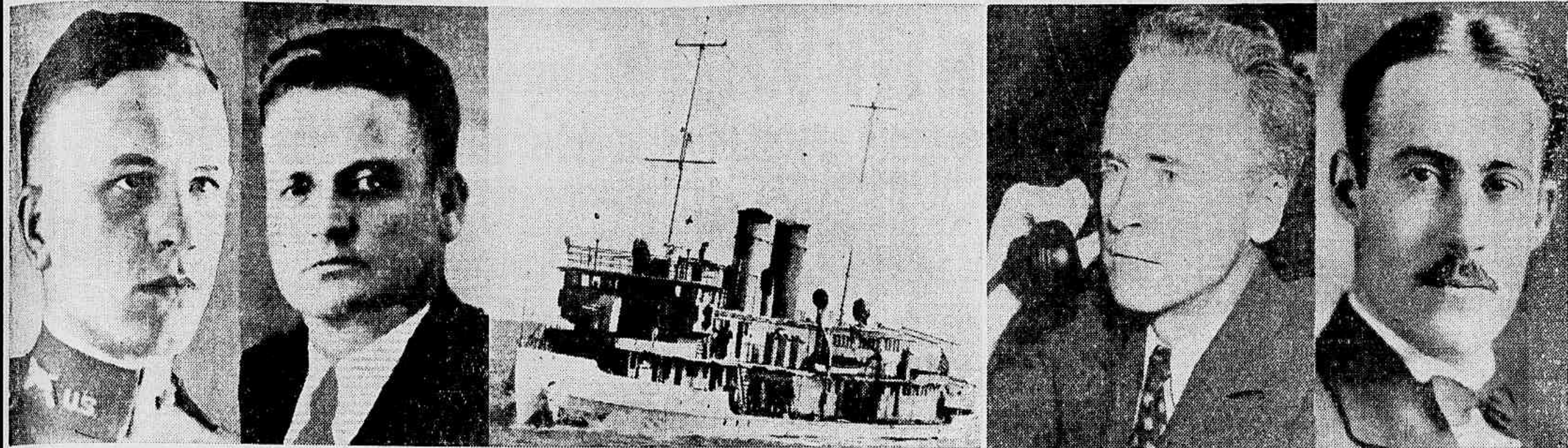
a) operações de credito;

b) concessão de serviços publicos não reservados á União;

c) impostos e taxas;

d) multas e outras penalidades por infracções das leis e posturas;

e) obras publicas;

(Continúa na 3ª pagina)

As primeiras photographias referentes ao bombardeamento e naufragio da canhoneira norte-americana "Panay" no Yang-Tsé: o tenente A. F. Anders, addido á embaixada "yankee", ferido no ataque dos aviões nipponicos; o secretario da embaixada; a "Panay", afundada com o bombardeio; o capitão Hughes, commandante do vaso, o attaché da representação "yankee" (Reportagem photographica especial d'A NOITE por via aerea)

Intranquillidade nas aguas do Pacifico !

Destroyers americanos patrulhando as aguas das bases navaes de San Diego e San Pedro — Capturada uma embarcação japoneza — O incidente da "Panay" e a resposta do Japão — Fala o commandante do barco afundado — Reserva em Washington

LOS ANGELES, 21 (Associated Press) — Os destroyers da marinha de guerra norte-americana continuam patrulhando o oceano á altura das bases navaes de San Diego e San Pedro. Centenas de guardas extraordinarios foram collocados nos estaleiros da ilha More, em São Francisco da California, depois da captura de uma embarcação de pesca japoneza.

Confirmadas as diligencias

LOS ANGELES, 21 (Associated Press) — A noticia de uma diligencia effectuada a bordo do paquete japonez Tatsuka Maru por agentes aduaneiros, no momento em que a embarcação devia partir do porto de São Francisco, foram confirmadas pelo procurador geral Frank J. Hennessy.

Capturado um barco japonez

LOS ANGELES, E. U. A., 24 (Associated Press) — A Marinha intensificou hoje os seus serviços de fiscalisação ao longo de toda a costa do Pacifico, em seguida á apprehensão de um masso de cartas, que se classifica como sendo de natureza suspeita, e ainda, em virtude da captura de um barco de pesca nipponico pelos agentes aduaneiros do Estados Unidos. Affirma-se que a correspon-

(Continúa na 3ª pagina)

A REFORMA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Como está redigido o decreto-lei assignado pelo presidente da Republica - As attribuições da alta côrte de justiça

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto, reformando o Tribunal de Segurança Nacional:

Decreto-lei n. 88 — de 20 de dezembro de 1937.

Modifica a lei n. 244, de 11 de setembro de 1936, que instituiu o Tribunal de Segurança Nacional, e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

Decreta:

Art. 1º — Até a organisação da justiça de defesa do Estado, a que se refere a Constituição, continuará a funccionar o Tribunal de Segurança Nacional, instituido pela lei n. 244, de 11 de setembro de 1936; supprimida a limitação constante do art. 1º.

Paragrapho unico — O Tribunal terá séde no Districto Federal e jurisdicção em todo o paiz.

Art. 2º — O Tribunal compôr-se-á de seis juizes, sem parentesco entre si até 2º gráo e nomeados livremente pelo presidente da Republica.

§ 1º — Dois delles serão magistrados civis, um, magistrado militar; um official do Exercito e um da Armada, da activa ou da Reserva de 1ª classe; e, finalmente, um advogado de notoria competencia juridica; todos de reputação illibada.

§ 2º — Emquanto em funccionamento o Tribunal, não poderão os juizes ser demittidos nem reduzidos os seus vencimentos, continuando-lhes assegurados os direitos e garantias dos respectivos cargos ou postos.

§ 3º — O presidente será um dos magistrados civis. Nas faltas ou impedimentos, substituil-o-á um dos demais juizes, na ordem descendente de antiguidade, ou de edade quando egual antiguidade.

Art. 3º — Como orgãos do Ministerio Publico funccionarão junto ao Tribunal um procurador e até cinco adjuntos, de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, e com attribuições definidas no regimento interno.

Art. 4º — Compete privativamente ao Tribunal processar e julgar os crimes:

a) contra a existencia, a segurança e a integridade do Estado;

b) contra a estructura das instituições;

c) contra a economia popular, a sua guarda e a seu emprego.

Paragrapho unico — Compete-lhe ainda conhecer e decidir sobre "habeas-corpus" impetrado em favor de quem soffra ou se ache ameaçado de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, em virtude de acto ou facto que lhe seja attribuido como crime da competencia do Tribunal.

Art. 5º — Os crimes a que se referem as leis n. 38, de 4 de abril de 1935; n. 136, de 14 de dezembro de 1935, e 244, de 11 de setembro de 1936, são considerados delictos contra a existencia, a segurança ou integridade do Estado e a estructura das instituições.

Art. 6º — O Tribunal continuará o processo e o julgamento, nos termos desta lei, dos crimes da competencia que lhe foi attribuida pela lei n. 244, de 11 de setembro de 1936.

Art. 7º — O processo e o julgamento dos crimes da competencia do Tribunal serão feitos em primeira instancia por um dos juizes, designado para esse fim pelo presidente, na conformidade do regimento interno.

Paragrapho unico — Em casos especiaes, o juiz designado para funccionar em primeira instancia poderá proceder á formação da culpa na circumscripção onde houver occorrido o crime. O juiz e os funccionarios que o acompanharem terão, nessa hypothese, direito a transporte e a uma diaria arbitrada pelo ministro da Justiça.

Art. 8º — Da sentença proferida pelo juiz, na forma do artigo anterior, caberá recurso de appellação, sem effeito suspensivo, para o Tribunal pleno, impedido no julgamento o juiz prolator da sentença apellada. Mas não caberá recurso da sua decisão sobre questões incidentes, podendo estas ser suscitadas novamente, como preliminares, nos julgamentos, pelo Tribunal.

Paragrapho unico — Haverá sempre appellação "ex-officio" da sentença absolutoria.

(Continúa na 3ª pagina)

Seis dias de sequestro e pancada !

Fome, cachaça e torturas — Onde a fantasia fica aquem da realidade — Atacado e levado, de olhos vendados, para local desconhecido — Alcool puro para matar sêde — Quasi tosado — Prisão angustiosa -- Por causa de uma mulher... — Jogado á valla como molambo — Morreria se falasse á policia — A impressionante narrativa de Octacilio Alves

Octacilio Alves, como foi encontrado e retirado da vala, de mãos e pés amarrados

Um homem que é mettido contra sua vontade, num automovel, que não póde gritar porque ou tem uma mordaça ou o cano de um revolver encostado á ilharga, e que roda ruas e mais ruas e, depois, em logar ermo, empurrado para o interior de uma casa mysteriosa, onde já estão, para a recepção, homens de má catadura...

Nessas poucas linhas se póde ver o começo desses romances ora muito em voga, a despertar sensações tremendas.

Entretanto, temos a noticiar um caso authentico, de absoluta realidade. Aliás, se diz — taes os factos miraculosos que testemunhamos no dia a dia, — que a realidade já pede á fantasia coisas, factos de sensação...

Vamos contar a historia, desenvolver o romance, de que foi figura central um moço simples.

Parou um automovel — Fardo humano

Era precisamente meia noite. Os militares, passando pela rua Frei Bento, viram um automovel estancar violentamente, rangendo nos freios. Parou na esquina daquella rua com a de Felizardo Gomes. Dois homens, no meio das trevas, saltaram, tiraram de dentro do vehiculo um fardo, que, seguraram pelas extremidades, depois de um balanço para impulsional-o, foi atirado para dentro de uma vala. Em seguida, ouviram o ronco do motor accelerado e o automovel desapparecia na escuridão daquella noite chuvosa.

A singular attitude dos mysteriosos passageiros do carro, aquelle fardo atirado á rua, despertaram a attenção dos soldados do Exercito, que se apressaram em chegar ao local onde algo havia sido atirado. Uma surpresa estava reservada para os moços militares: extendido na vala humida, estava um homem manietado, tendo os olhos vendados. O infeliz mal respirava. Estava desaccordado. Riscando um phosphoro, um dos rapazes descobriu, pregado no botão da camisa do manietado, um bilhete. A sua postura era de lastima.

Immediatamente removeram o homem, ainda joven, para a delegacia do 25º districto, apresentando-o ao commissario Carlos de Oliveira, de-

(Continúa na 3ª pagina)

600 CONTOS DE INDEMNISAÇÃO!

E' quanto quer o homem cego pelo gaz lacrimogeneo

Manoel Machado Borges, o homem que ficou cégo com a bomba de gaz

Na madrugada do dia 22 de setembro deste anno, no interior do bar Baviera, á rua Maranguape n. 21, houve uma seria desordem.

Individuos, exaltados pelo alcool, brigaram. Difficilmente conseguiu a policia dominar o barulho.

Foi nessa occasião que o guarda-municipal n. 1.569, Julio Castello, fez uso de seu casse-tête, lançando gaz lacrimogeneo. Esse seu gesto foi muito infeliz. Estava proximo, procurando acalmar os animos, Manoel Machado Borges. Recebeu a carga do gaz. Embora tendo sido medicado e sujeito a operação, não mais recuperou a vista.

Esse caso, agora foi para juizo. Manoel Machado Borges requereu, na Vara dos Feitos da Fazenda Publica indemnização de seiscentos contos. Entre outras, essa allegação do uso indevido do gaz pela policia, reputando-o de guerra, por isso improprio na manutenção da ordem da cidade.

«ESPINGARDA» NEGOU FOGO...

BELLO HORIZONTE, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Na luta de jiu-jitsu realisada no stadium da Feira de Amostras, Yano derrotou Jim Atlas no 5.º round. Na disputa anterior, que foi de luta-livre, o mastodonte atheniense, com seus 100 kilos de peso, venceu o japonez, deixando-o desacordado e quasi morto.

A nota comica dos embates da noite, se verificou quando, em preliminar, o lutador "Espingarda" se bateu com Géo Omori, em jiu-jitsu. Até o 3.º round houve perfeito equilibrio de força e technica. A assistencia acompanhava com vivo interesse o desenrolar da peleja, applaudindo ambos os contendores. Foi então que a torcida viu, surpresa, a sahida de "Espingarda" do tablado, sem motivo que justificasse a sua debandada. Estrondosa vaia acolheu esse gesto do pegador. A policia, intervindo, prendeu o estranho desertor, trancafiando-o no 2.º districto...

Incorporado á Universidade do Brasil o Instituto Nacional de Puericultura

O presidente da Republica assignou, pela pasta da Educação e Saude, o seguinte decreto:

Art. 1º. Fica incorporado, na Universidade do Brasil, o Instituto Nacional de Puericultura, de que trata o art. 34 da lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, e que se denominará Instituto de Puericultura. Sua finalidade essencial será promover investigações sobre o problema da saude da creança, bem como organisar o ensino de puericultura a ser ministrado pela Faculdade Nacional de Medicina.

Art. 2º. O Instituto de Puericultura será dirigido pelo professor cathedratico de Puericultura e Clinica da primeira infancia.

Paragrapho unico. Até que seja estendido o regimen de tempo integral, perceberá o professor cathedratico de Puericultura e Clinica da primeira infancia, pelo exercicio da direcção do Instituto de Puericultura, a gratificação de funcção de 9:000$000 annuaes.

Art. 3º. O ensino de Puericultura e Clinica da primeira infancia será obrigatorio na Faculdade Nacional de Medicina, devendo ser ministrado na sexta serie do curso de medicina.

Art. 4º. Fica extincto, no quadro I do Ministerio da Educação e Saude, o cargo de director do Instituto Nacional de Puericultura (padrão N).

Art. 5º. Esta lei entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1938.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario".

Este decreto-lei tomou o nº 93, e é datado de 23 de dezembro corrente.

Metropolitano aéreo para o Rio !

A sensacional noticia divulgada em Paris — Nove linhas de trens rapidissimos, capazes de desenvolver 300 kilometros horarios, ligando a capital brasileira aos Estados vizinhos — Os "rail planes" a serem empregados

PARIS, dezembro (Serviço especial d'A NOITE) — Uma noticia commentada, surgida recentemente nos jornaes desta capital, informa a installação proximamente, no Brasil, de linhas rapidissimas de trens elevados, ligando o Rio de Janeiro a differentes pontos do vasto territorio brasileiro. Dado o progressivo augmento de densidade de população na linda capital sul-americana, aquelles que se encontram em melhores condições pecuniarias, estão buscando fixar suas residencias nas varias cidades proximas á mesma. Assim acontece, principalmente, com Petropolis, que tanta admiração desperta mesmo ao estrangeiro viajado e conhecedor de verdadeiros paraisos terrestres. Dessa fórma, adeanta a noticia referida, textualmente: "Os americanos se deixaram enthusiasmar, e, finalmente um paiz, o Brasil, resolveu lançar-se na grande obra e ligar mais rapidamente certos de seus Estados á capital. Assim, concedeu á Sociedade de Railplanes uma concessão para o estabelecimento de nove linhas convergentes para o Rio de Janeiro e

(Continúa na 2.ª pagina)

Flagrantes colhidos pela reportagem d'A NOITE na villa de Vespasiano, no Estado de Minas, inundada com as chuvas que ha cerca de um mez sobre a mesma tem cahido. Na segunda photographia vêm-se os fazendeiros que compõem a "commissão de soccorro" mostrando ao nosso enviado especial a villa invadida pelas aguas e, nas duas ultimas, um omnibus retido pela avalanche quando sahia da localidade e um aspecto tomado entre os escombros de uma casa destruida pela enxurrada.

Minas sob um diluvio!

Ampla reportagem sobre as zonas mais attingidas pelas enchentes no Estado montanhez

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'A NOITE) — A reportagem da Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte acaba de chegar de Vespasiano onde foi presenciar o espectaculo impressionante de uma população que começa a abandonar as suas casas, fugindo em canoas de uma inundação que ameaça, a qualquer momento, submergir a cidade.

As aguas do ribeirão da Matta, affluente do Rio das Velhas, com uma impetuosidade nunca vista, crescendo sempre, já invadiram a parte baixa da villa, provocando da população da parte alta uma solidariedade digna de elogios com os attingidos pela calamidade.

Ninguem dorme, ninguem trabalha, ninguem exerce outra actividade senão a de soccorrer os bens, as roupas, os moveis, e as proprias victimas da enchente. E isto desde ante-hontem, quando as chuvas torrenciaes de trinta dias provocaram o extravasamento do tributario do Rio das Velhas. Toda a rua Direita — precisamente a principal, a rua do commercio — foi inundada. As transversaes mais proximas foram igualmente attingidas, offerecendo um extranho espectaculo mixto da alegria e desolação. Casas bem cuidadas, jardins, bibelots, mobilias, retratos de familia, reliquias de um passado feliz, tudo ficou á mercê das aguas e se não soffreram perda total deve-se-o ao auxilio infatigavel dos que não foram colhidos pelo flagello. No exercicio desta tarefa humanitaria, o collecionador de piadas enriqueceria o seu archivo. A gente do povo, sempre com um sorriso nos labios, não despreza as situações de contraste para fazer espirito, expontaneamente, constituindo assim o lado pittoresco da tragedia. Trabalhadores de todos os sexos e todas as idades soccorrem as familias, auxiliando tambem aos negociantes, carregando-lhes as mercadorias, salvando o stock de fazendas, perfumes, etc., com tal desvelo que dir-se-ia serem elles, e não os proprietarios — os prejudicados.

A população juvenil faz "footing" sob as aguas, alveja-se com bolas de barro, fazendo de um motivo de dôr meio de divertimento para os espiritos que não se detêm a observar o alcance do acontecimento que transtornou habitos, alterou o rythmo de inumeras vidas, causando-lhes prejuizos de incalculaveis dezenas de contos.

Homens e mulheres, desmancham-se em lagrimas, ampliando as proporções do acontecimento, pintando os seus primeiros momentos com as cores apavorantes de uma verdadeira catastrophe. E não se detêm na descripção exagerada pela dôr. Reportam-se aos dias de dezembro de 1924 quando igual acontecimento cobriu de luto a localidade, cotejam-n'o com o de agora para concluir que este foi muito peor. Se não houve mortos como naquelle houve em compensação maiores surprezas, houve mais impetuosidade no crescimento brusco das aguas.

Naquelle anno, foi á tarde, á vista de todos, que a caudal attingiu a Villa, de modo que a debandada foi facil. O "diluvio" actual não. Chegou inesperadamente quando todos dormiam somno profundo, colhendo-os no leito, de surpreza, para maior angustia das victimas apavordas.

Não é facil recompor-se o inicio da calamidade. As lagrimas que rolam pelas faces empallidecidas, dão-nos a idéa precisa do espanto, do soffrimento, da magua que a scena provocou. Mães gritando pelos filhos, em trajes menores; filhos clamando pelo aconchego materno, em meio á balburdia; pobres paes abnegados, preoccupados com a salvação da familia e de idéa fixa nos haveres que representam annos de trabalho; as aguas do rio transbordando avançam furiosamente; a chuva cahindo sob os tectos das casas semi-invadidas, o vento soprando rijamente, são quadros que nos dão a justa medida da noite espantosa que a população calamitada viveu. Mas, felizmente, não morreu ninguem. Todos contemplam, de longe, as habitações presas das aguas.

Das 23 horas de ante-hontem, até o momento, toda a população está na rua, preoccupada com o phenomeno, e na espectativa de que tudo afinal não passe de um grande susto, com alguns prejuizos, mas sem vida a lamentar.

Os serviços de soccorro correram normalmente. Dois ou tres feridos, tiveram a assistencia immediata do Dr. Affonso Loureiro, medico local, que se improvisou em campeão de salvamento e chefe das turmas que auxiliam as victimas, providenciando-lhes de tudo, desde o alojamento até á alimentação.

Heroe popular

Em todas as phases da enchente, destacou-se, pela coragem, pelo bom humor e pelo despredimento, um popular que até então não era levado a serio pelos homens sisudos e de responsabilidade na terra. Trata-se de José de Souza Mattos, o popular "Calango" de Vespasiano. Todos attestam o seu heroismo. Todos affirmam que elle é o typo de heroe de verdade:

— Fiz isso por farra! declarou, interrompendo a narrativa de um fazendeiro de projecção no municipio que nos descrevia a acção de "Calango" no salvamento do menino Antonio que a familia precipitada esquecera dormindo num quarto da casa abandonada. O menino accordou espantado. Gritou, chorou; ninguem em casa. Embaixo da cama, as aguas crescendo cada vez mais. "Calango" ouvindo os gritos do garoto, acudiu e salvou-lhe a vida.

Por farra, como elle diz... Mas não ficou nisso o seu heroismo. "Calango" retirou tambem das aguas o Sr. Alipio Araujo que, atacado de caimbra, subitamente, não pôde romper o curso da enxurrada. Elle já havia salvado a familia e os seus haveres. Voltára á casa para procurar o cachimbo e a lata de fumo que havia ficado na gaveta da mesa de cabeceira quando foi atacado de caimbra, á porta de sahida. Cahiu. E teria morrido, se "Calango" não o tivesse salvo, por farra. Eis ahi o feito de um authentico heroe popular.

E' "Calango", a figura de rua a quem, até hontem, ninguem ligava importancia, é hoje acclamado e respeitado em Vespasiano...

Previsão difficil

Frizamos, linhas acima, que a parte da Villa mais attingida pelas aguas foi a commercial. Todo o commercio daquella faixa teve prejuizos, mas a casa "Syria Mineira", de Mario Farah, a Sapataria Chrispim, o Bar Vespasiano, o Bar Central, o Salão Léo, a Tinturaria Vespasiano, soffreram prejuizos totaes. O negociante F. Duarte, que reside com sua familia numa casa alta de construcção recente, nada soffreu, apenas ficou insulado, meio orgulhoso porque soubera aprender na experiencia diluviana de 1924...

As casas de José Lopes e Alvaro Carneiro, localisadas em outro quarteirão, soffreram, tambem, prejuizos totaes.

As residencias Joaquim José da Silva, Boanerges Silva e de José de Alencar Alvarenga, foram as mais prejudicadas, porque desmoronaram em parte. As outras, em elevado numero, ficaram de pé, com agua até o meio da parede.

O açougue da rua desabou, de modo que a população ficou sem carne hontem. E agora, a distribuição de carne será feita da residencia particular do açougueiro para a freguezia.

O Cine Sarah, que ostentava grandes legendas de propaganda de um film de aventuras, ficou quasi submerso. As aguas, que já ultrapassaram a seis metros de altura, provocam scenas mais commoventes e mais reaes que as aventuras incriveis no film annunciado de Weissmuller... Por muito tempo, depois do escoamento natural do ribeirão, a população de Vespasiano ficará sem cinema.

Deante desses relatos é dispensavel o detalhe de reportagem explicativo da extensão dos prejuizos da catastrophe. Os de ordem moral, os soffrimentos da população, offuscam os prejuizos de ordem material. Os 2.500 habitantes de Vespasiano lamentam mais o desabrigo de centenas de pessoas que os proprios prejuizos, de dezenas de contos de réis.

Transportes originaes — A reportagem a cavallo

Pelas photographias qe illustram esta reportagem, os leitores poderão verificar a variedade bizarra de meios de transporte empregados pela população de Vespasiano, nesta emergencia. Valem ellas por uma prova de bom humor e uma resposta satisfatoria a um inesperado "test" de resignação. Bicycletas, carrocinhas, caminhões, autos, barcas, canôas, jangadas improvisadas, tudo isso serve de meio de transporte á população que vive num vae-e-vem de curiosidade entre os dois pontos terminaes da Villa.

Esse expediente é empregado pela população "urbana".

Os fazendeiros ricos, os senhores de tomo e pról, locomovem-se em fogosos corceis. Um delles offereceu ao enviado especial d'A NOITE uma montaria, na qual percorremos os trechos invadidos pelas aguas.

Os meninos, despreoccupados, nadam nas aguas impetuosas que cobriram o seu banheiro natural, localizado á margem do estreitissimo ribeirão da Matta. Algumas vezes, fazem-se de correio para levar um recado á outra margem da Villa, para ir á Pharmacia buscar medicamento a algum enfermo ou para chamar o prestimoso Dr. Affonso Loureiro que a todos attende com inexcedivel presteza.

Um padeiro sob as aguas

Vespasiano goza da vantagem caracteristica das pequenas localidades: todos se conhecem, todos se tratam por "tu" e pelos apellidos mais bizarros: "Mosquito", "Apaga-Vela", "Gambá", "Morcego", "Gallinha Morta", são os nomes que se ouvem frequentemente, acompanhados de um cumprimento carinhoso.

Parecem uma grande familia, agora mais do que nunca irmanada pelo flagello. Em meio ao humorismo, surge o padeiro. Arrostando sacrificios, enfrentando as chuvas e as aguas furiosas, mantem-se fiel ao seu dever, convicto de que nesta hora o pão é mais necessario do que nunca. Em dinheiro não se fala. O pagamento? Fica para depois do "diluvio"... O proprio padeiro faz humor para suavizar a rudeza do acontecimento:

— Meu caderno se perdeu na correnteza. E entrega o embrulho ao freguez.

Todos os cadernos, de todos os negociantes da Villa perderam-se na correnteza... Numa população solidaria na tragedia, não se fala em divida e nem se pensa em moratoria...

Guardando religiosamente o alheio

No momento avassalador em que as aguas cresciam tanto que pareciam querer chegar aos céos, todos trataram de salvar-se. Refeitos do susto, vendo que a situação não era peor do que a prevista na ultima grande enchente, cuidaram de salvar os haveres.

Já demos a idéa desse momento de afflicção em que o egoismo excita a população. Uns procuravam a propria vida para salvar os bens, as roupas, os moveis, os animaes que morreram afogados na torrente. Devemos salientar um outro aspecto da scena que vem a ser uma demonstração da honestidade do povo e da solidariedade do povo.

Depois que cada um salvou o que era seu, cuidaram de salvar para as mercadorias dos negociantes tambem attingidas pelas aguas. Os stocks foram transportados com ordem e respeito. Não se registou nenhum excesso, que seria aliás de se esperar nessa emergencia. Os carroceiros Barros, Pinto e Salomão, transportavam parte das mercadorias. A outra parte era conduzida pelo povo.

Emquanto houve tempo, salvaram o que puderam. Não conseguiram porém impedir que se verificasse estragos tal a pressa com que crescia o volume das aguas. Além dos prejuizos já referidos, temos a assignalar a perda total do stock de sal do negociante Francisco de Assis Duarte. Aqui um detalhe burlesco.

Para encorajar os expontaneos salvadores das suas mercadorias, os negociantes deram carta branca para um "esquenta corpo", de modo que quem quizesse beber, era só abrir as garrafas, e segundo os calculos, esvasiaram-se mil e cem garrafas de varias bebidas alcoolicas...

Um dos maiores consumidores, mas tambem um dos mais dedicados trabalhadores do grupo de salvamento, o chauffeur Barroso, keeper do team local, ainda dorme até hoje, não só fatigado pelo serviço de soccorro como tambem devido ao uso abusivo da franquia dos negociantes...

No refugio das victimas

Dois pontos principaes foram indicados para abrigo das victimas da inundação calamitosa: a Pensão Gloria e o Grupo Escolar de Vespasiano. Nelles encontram-se as pessoas cujos lares foram tomados violentamente pelas aguas. Todos de physionomias desoladas.

O reporter desiste de interrogal-os. Desiste porque procuram fugir á reportagem. O choro das creanças, as vestes enlameadas das senhoras, e o nervosismo das senhoritas resumem expressivamente a extensão dos soffrimentos que os punge e os prejuizos moraes provocados pela inundação.

Bancando Pilatos...

Para terminar, aqui vae um episodio "revolucionario" da noite tragica. Quando as aguas invadiam os lares, quando o momento exigia um homem de decisões immediatas e energicas — e que afinal foi encontrado na pessoa do medico a que já nos referimos —, registou-se um incidente pittoresco devido a exigencia de um burocrata por demais fiel ás ordens recebidas.

Vespasiano, apesar de villa populosa é districto do municipio de Santa Luzia. Ali não se póde mover uma palha sem ordem do prefeito.

Ora, aconteceu que, durante a calamidade, tornou-se preciso, por uma medida elementar de defesa, abrir-se uma valeta numa das ruas quasi inundadas. O povo, de enxada em punho, ia iniciar os trabalhos de excavação, quando surgiu o fiscal Manoel Cunha, unica autoridade do municipio. Bateu o pé.

— Que não! Que não! E que não! Não consentiria que se esburacasse a rua sem ordem por escripto do prefeito de Santa Luzia!

O povo, porém, não esteve pelos autos e executou o trabalho de emergencia assim mesmo, revolucionariamente, sem ordem, mas não sem o protesto energico do zeloso funccionario que, afinal, á ultima hora, vendo que a valeta seria mesmo aberta de qualquer maneira, bancou o Pilatos, e, mergulhando os braços na enxurrada até os cotovellos, ergueu-os depois para o alto, exclamando:

— Lavo as minhas mãos sobre a i'legalidade destas obras!...

Cuidado com as creanças!

Tem sido impressionante o numero de accidentes occorridos na via publica com creanças, muitas das quaes victimas de atropelamentos por automoveis. Nas ultimas 48 horas o registo alcançou tão grande importancia, que a Inspectoria de Vehiculos resolveu recommendar aos motoristas e mesmo aos pedestres o maximo cuidado com as creanças, especialmente os ultimos, responsaveis directos pela guarda dos pequeninos.

Da recommendação fazemos aqui éco, pela sua grande opportunidade:

— Cuidado com as creanças!

Olga Praguer Coelho

Vae cantar no dia 28 no Theatro Casino de Copacabana

No Theatro Casino de Copacabana, no proximo dia 28, Olga Praguer Coelho dará um recital de canto que será mais um grande triumpho da sua arte já victoriosa dentro e fóra do Brasil.

Cantora de excellentes meritos, dona de uma technica admiravel, Olga Praguer Coelho, pode-se dizer, é a grande divulgadora do nosso folk-lore transportado pela sua alta sensibilidade de artista para a musicalidade da sua voz, privilegiada, cheia de um estranho colorido que a todos encanta e muitas vezes arrebata.

A noite de 28 do corrente, será, pois, uma data festiva para os que são capazes de acolher uma hora de belleza artistica ouvindo lindas canções que ficarão immorredouras na lembrança porque interpretados por uma voz primorosa e cheia de doces e embaladoras matizes.

Metropolitano aereo para o Rio!

(Continuação da 1ª pagina)

para a installação de um metropolitano aereo". Trata-se, como se vê, de uma informação altamente valiosa e que merece a mais ampla publicidade. Os "railplanes" alludidos são a ultima palavra em segurança, conforto e rapidez, offerecendo possibilidades sem conta no trafego no Brasil, considerando-se a sua capacidade de attingir uma velocidade media de 300 kilometros horarios. Mesmo tendo-se em conta a grande elevação de terreno que no caso de Petropolis e territorio mineiro se verifica, isso não impede a obtenção dessa velocidade, uma vez que, em cerca de 3 minutos apenas, o "railplane" está habilitado a desenvolvel-a. Segundo verificamos por jornaes vindos do Brasil, já se falou, mesmo, no Districto Federal, da possibilidade de introduzir-se tal genero de communicações entre Petropolis e a mesma capital.

O PRESENTE DE NATAL DE JARDIEL

Para ser entregue a Jardiel Costa, o pobre homem que, como noticiámos, vem lutando com bastante difficuldade por ter perdido ha tempos as pernas num desastre de trem, recebemos de um anonymo a quantia de 100$, que se acha á disposição do interessado em nossa redacção.

Para os pobres d'A NOITE

De uma leitora, que se assigna Elvira, recebemos a quantia de 10$, destinada aos pobres d'A NOITE.

O anniversario do embaixador Martinho Nobre de Mello

O anniversario natalicio do embaixador Martinho Nobre de Mello, hontem transcorrido, foi pretexto para que o illustre representante do governo de Portugal recebesse as mais inequivocas demonstrações de admiração e da estima pessoal que merecidamente conquistou. Os salões da embaixa de Portugal encheram-se de numerosas personalidades de relevo na colonia lusa e na sociedade brasileira, durante a recepção alli realizada á tarde, notando-se a presença de representações de todas as associações portuguezas desta capital. Na gravura é um aspecto feito na séde da Embaixada de Portugal, vendo-se ao centro o illustre anniversariante.

As esplendidas festas de caridade

Milhares de pobres soccorridos pela União das Operarias de Jesus — Notavel obra christã

Aspectos da distribuição dos presentes

Na mais sincera e elevada demonstração de altruismo, mais uma vez a União das Operarias de Jesus, neste Natal, por intermedio de distinctas damas, distribuiu fartamente, obulos representados por generos alimenticios, roupas, brinquedos, em milhares e milhares de pacotes, pelos pobres da cidade, adultos e creanças.

As illustres senhoras da União das Operarias de Jesus, tendo á sua orientação bemfazeja a Sra. Clotilde Guimarães, realisaram o seu grande acto de caridade na nova séde da associação, á rua Nove de Fevereiro n. 65, em Copacabana. Eram 14 horas e já os beneficiados se encontravam concentrados, munidos de cartões, numerados. Manteve-se, apesar do elevado numero de pessoas, entre as quaes muitas creanças, a mais absoluta ordem. Fez-se necessario, mesmo em beneficio das mulheres e das creanças, um cordão de isolamento, formado com o auxilio, muito efficiente e toda a calma, por guardas da Policia Municipal.

E assim, á medida que eram sendo chamados os numeros de seus cartões, aquelles pobres foram recebendo as generosas dadivas que pela União das Operarias de Jesus lhes eram entregues. Cerca de 4.500 pessoas compareceram nessa occasião no local.

Antes, emquanto umas 20 pessoas se dedicavam afanosamente a fazer o transporte dos generos alimenticios dos saccos maiores para outros nos quaes seriam levados até os beneficiados, no interior da séde realisou-se uma outra não menos interessante ceremonia. As 34 abrigadas do Asylo Netinha Guimarães, que vão desde uma recem-nascida, dada á luz na União das Operarias de Jesus, até uma senhora centenaria, enchendo o ambiente de ruidosa alegria, receberam egualmente as suas festas.

Numa das salas da União, onde foi armada uma linda arvore de Natal, repleta de brinquedos varios, no andar superior ao em que funcciona o Ambulatorio Mariazinha Guimarães, outra grande iniciativa da benemerita instituição que tantos beneficios tem aos menos favorecidos da sorte — uniram-se aquellas dezenas de creaturas.

Foi ali que o Papae Noel d'A NOITE foi encontral-as. A alegria, então, se tornou mais exhuberante, pela satisfação que a presença do bom velhinho lhes trazia. E na sua companhia permaneceu elle cerca de uma hora, distribuindo entre todos a sua attenção e os muitos brinquedos contidos no seu sacco milagroso.

A' saida, a grande multidão, tal como acontecera á chegada, cercou inteiramente o carro d'A NOITE. A garotada, então, estendia suas mãozinhas para cumprimentar Papae Noel, que correspondia offertando outros muitos presentes.

Foi, em summa, realmente, uma linda demonstração de caridade verdadeira e de fé profunda a festa do pobre na União das Operarias de Jesus, instituição que honra as tradições da christandade brasileira.

A POSSE DO MINISTRO JOSE' LINHARES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Empossou-se, hontem, no Supremo Tribunal Federal o ministro José Linhares, nomeado para aquelle alto cargo pelo governo da Republica, afim de substituir o ministro Ataulpho de Paiva, posto em disponibilidade compulsoria, em virtude de haver attingido o limite de edade.

O novo ministro do Supremo Tribunal é um dos mais brilhantes ornamentos da magistratura brasileira, a que serve desde muitos annos, tendo-se destacado, tanto na Côrte de Appellação, como no extincto Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a que serviu durante muito tempo, pela exactidão de suas sentenças, pela erudição dos seus votos e pela integridade dos seus julgados.

Chamado, pelo governo da Republica, a completar o quadro dos juizes do mais alto tribunal do paiz, a sua nomeação foi recebida com immensa satisfação por todos os seus amigos e admiradores, pois sabem que o ministro José Linhares, com a sua integridade e a sua cultura, será um dos sustentaculos do nome e do prestigio daquelle Tribunal, por onde têm passado os maiores luminares da sciencia juridica e da magistratura brasileira.

A cerimonia da prestação do compromisso e posse foi assistida por grande numero de juizes, advogados, representantes do Ministerio Publico e amigos do novo membro do Supremo Tribunal.

A sessão foi presidida pelo ministro Bento de Faria, que nomeou uma commissão para introduzir no recinto o empossando, constituida pelos ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano.

Depois da assignatura do termo de posse, o escrivão Lino Moreira saudou o ministro José Linhares, tendo este agradecido, em ligeiro mas expressivo discurso, a homenagem de que era alvo.

Envolvido por uma onda mais forte

O militar pereceu em Copacabana

Ao commissario Joel, de dia á Delegacia do 2.º Districto Policial, foi presente ás ultimas horas da tarde de hontem o desapparecimento tragico de um soldado da Policia Militar, tragado pelas ondas, em Copacabana.

O cabo Aloysio Gonzaga Vieira Pires, da 2ª Companhia, do 2.º Batalhão da Policia Militar, decidiu aproveitar, na tarde de hontem, suas horas de folga, banhando-se em companhia de dois camaradas de armas, no Posto 4, em Copacabana. Em determinado momento, o cabo Aloysio Gonzaga, que não era um bom nadador, foi envolvido por uma onda mais forte e inesperada, perecendo.

Scientes do facto as autoridades do 2º. districto policial determinaram a par da abertura de inquerito, providencias para a descoberta do corpo da infeliz praça.

O auto incendiou-se

Era de praça

O auto de praça n. 5.107, sob a direcção e de propriedade do motorista [illegible] pelo Duarte dos Santos, residente á rua Carmo Netto n. 210, quando o seu chauffeur tentava pol-o em movimento, teve explodido o seu carburador, manifestando-se a seguir incendio.

O facto passou-se em frente ao predio n. 418, da rua S. Francisco Xavier, para onde correu o Corpo de Bombeiros, sob o commando dos tenentes Fulgencio e Mello. As chammas foram debelladas com extinctores chimicos.

O carro ficou com a carrosseria completamente destruida e o seu proprietario estima os prejuizos em cerca de um conto e quinhentos mil réis.

O commissario Bastos Junior, do 15.º districto policial, teve conhecimento do facto, registando-o.

Continuações da 1ª pagina

Seis dias de sequestro e pancada!

...s de um relato minucioso da es...nha occorrencia que haviam as...sido.

Verificou aquella autoridade que o ...bre moço era presa de profunda ...queza. Estava em completa inani... Ministraram-lhe uma chicara de ...é bem forte, e logo que recobrou ...sentidos, alimentaram-no sufficie...temente. Octacilio Pinto Alves, ...e o rapaz nas suas primeiras pa...vras, ao abrir os olhos. A sua ex...essão era de espanto, de terror!

Sem perda de tempo o commissario ...rlos de Oliveira, que é especialisa...o em resolver casos de tal natureza, ...eçou o interrogatorio da victima. ...s Octacilio fechou-se em completo ...tismo. De nada sabia e queria re...ar-se. As perguntas da autoridade ...gmentavam o pavor de que estava ...ssuido o joven. Parecia conservar ...espirito como presa de força estra...a.

Uma ameaca — Revelação

Resolveram os policiaes fazer uma ...vista nas vestes de Octacilio. Num ...s bolsos do paletó encontraram ...a carta com tremendas ameaças, ...e elle levasse o facto ao conheci...ento da policia. A missiva cuja ...tencia Octacilio ignorava, não es...a assignada e dizia o seguinte:

"Quem pegar nesta carta é favor ...com attenção. Olha, eu mando bo...r elle ahi, é porque elle já soffreu ...ito aqui commigo, preso, como da ...ra vez. Mas, tem uma cousa: se ...é quizer a mulher delle, toma cui...o e não diga nada á policia, senão ...e vae perder, porque eu vou pren...r elle de novo e sacrificar a sua vi... porque elle não sabe por onde ...ou desta vez e nem da outra. ...a o passado delle: passou fome e ...nhou muito, só porque elle é mui...abusado. Não quero ver os dois ...os. Quero ver um para lá e outro ...ra cá. Eu e meu companheiro man...os avisar isso".

...tacilio obstinha-se em não ac...ar seus raptores e algozes.

...a sua camisa, pregado o bilhete: ...em encontrar este fraco abusado, ...e-o para a rua Taubaté, 33".

Flagellado!

...o saber do conteudo da carta, ...cilio tremeu. Fez com que o ...missario Carlos jurasse garantir ...a vida e se assim resolveu con...tado o caso.

— Eu caminhava, com destino á ...ção de Oswaldo Cruz, na noite de ...do corrente, quando proximo ás ... recebi violenta pancada na ...cabeça. Cahido, fui ... em automovel, amarrado e, em ... vendaram-me os olhos. De...de longos minutos de viagem, ...retirado do carro. Aos trambo... fui levado para uma casa. ...taram-me no chão. A casa não ...mobiliada. Creio, mesmo, que ... alguma choupana, em lo... distante da cidade, pois, ao ... não exteriores. Horas de... que me dessem agua. Abri... a porta e uma voz de mulher ... meu desejo para os meus ... Mais tarde ... um copo cheio ... Recusei beber. Quando pe... novamente, entornaram-me ... alcool puro. Quiz defender-... que me applicaram no ros... faca que me foi encostada ... me immobilisaram. ... o frio da arma, resolvi ... com a situação.

Tesoura em funcção

...em quando, um dos ho... passando por mim, perguntava ... estava bem, e, logo em segui...va-me pancada. Quando pensei ... supplicio estava terminado, ... a mesma voz de mulher, que ... que me cortassem o cabel... em seguida senti a tesoura ... em meio de gargalha... E assim se passaram os dias, ... homens, receiosos de que eu ... de fome e de sêde, resolve... ... na valla, tendo antes ... grande surra, em meio ... perdi os sentidos.

Proseguindo na historia — Novo personagem

... porque fizeram isso a Octa... ... Rocambolesco, mas ... ... do cuterego, no qual os ... de Octacilio aconselhavam ... o investigador Ma... ... Carlos de Oliveira de de... ... mulheres que lá residissem, ... na porta, um vulto femi... ... Antes de mais nada, ... Octacilio já havia ap...

... para a delegacia, a mu... ... chamar-se Candida ... amante de Octacilio. E ... resto da historia.

... tempos, noiva do pa... Adalberto José Alves, morador ... Lemos Britto, 61, fundos, em ... Bocayuva. Mas, como gos... de Octacilio, resolveu des... o noivo e passar a viver com ... depois desse facto haver separado ... Adalberto ... motivo pa... os dois homens fossem odiados por ... Varias vezes o noivo aban... havia promettido matal-a, ... 25 annos, informou ainda á ... que este é o segundo rapto ... assaltante ... Quer que Adal... despeitado, continuará ain... Octacilio, caso este ... abandone.

... posse das informações obtidas ... grande custo, as autoridades ... ainda hoje os raptores de Octacilio.

Nova lei para o Districto Federal

f) desapropriações;
g) educação e cultura;
h) hygiene e assistencia;
i) diversões publicas.

II, orçar a receita e fixar a despesa do Districto Federal, conceder creditos addicionaes;

III, organisar o estatuto dos funccionarios do Districto Federal.

§ 1º — A desapropriação poderá abranger as areas contiguas ás indispensaveis á execução das obras planejadas, desde que a sua utilisação seja conveniente ao melhor desenvolvimento do plano: neste caso, a lei prescreverá o modo de utilisação ou revenda das parcellas que effectivamente não forem occupadas pelas obras.

§ 2º — Quando as areas contiguas não abrangidas pelo plano das obras, se reduzirem a dimensões inferiores ao minimo exigido por lei, a desapropriação poderá egualmente abrangel-as, bem como as que forem necessarias a completal-as afim de tornal-as utilisaveis.

§ 3º — No caso de incorporação, por investidura, de areas resultantes de obras publicas, todo o immovel poderá ser desapropriado se o proprietario recusar satisfazer o valor arbitrado na fórma da lei, pago o preço na base anterior á execução da obra.

Art. 3º — As leis emanadas do Conselho Federal, no uso da sua competencia privativa de legislar para o Districto Federal, obedecerão aos tramites e formalidades das demais leis federaes, inclusive no que diz respeito á iniciativa, sancção, promulgação, e véto.

Art. 4º — Pertencem ao Districto Federal:

I, os impostos sobre:
a) propriedade immovel;
b) transmissão de propriedade immovel "inter-vivos", inclusive a sua incorporação ao capital de sociedades;
d) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes; isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido em lei;
e) exportação de mercadorias de sua producção;
f) industrias e profissões;
g) actos emanados do seu governo, e negocios de sua economia ou regulados por lei que lhe seja peculiar.
h) licenças;
i) diversões publicas.

II, taxas sobre serviços publicos que lhe são attribuidos;

III, contribuições de melhoria;

IV, as multas estabelecidas para os casos de infracção das leis, regulamentos e posturas;

§ 1º. O imposto sobre a transmissão de bens corporeos cabe ao Districto Federal desde que nelle se achem situados, e o de transmissão causa-mortis de bens incorporeos, inclusive titulos e creditos, desde que nelle se tenha aberto a successão. Quando a successão se haja aberto em qualquer Estado ou no estrangeiro, o imposto será devido ao Districto Federal si neste forem liquidados ou transferidos os valores da herança.

§ 2º. O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzeram ou confirmarem.

§ 3º. A applicação das penalidades e sancções previstas no lei far-se-á compulsoriamente, por via administrativa, asseguradas á parte os recursos que no caso couberem.

§ 4º. As multas por falta de pagamento de impostos, taxas e outras contribuições legaes serão cobradas por via executiva.

§ 5º As infracções das leis e regulamentos punidas com as penas de prisão e multa serão processadas e julgadas de conformidade com as disposições especiaes estabelecidas na lei processual.

Art. 5º. O Prefeito será auxiliado por secretarios geraes em numero de cinco, nomeados dentre brasileiros natos, maiores de vinte e cinco annos, e demissiveis "ad nutum".

Paragrapho unico. Os secretarios geraes serão responsaveis pelos actos que subscreverem ou praticarem.

Art. 6º. O Prefeito será substituido, nos impedimentos de duração inferior a 30 dias, por um dos secretarios geraes, por elle designado. Si a duração for superior áquelle prazo, o seu substituto será nomeado pelo presidente da Republica.

Art. 7º. Ao Prefeito incumbe:

I, dirigir, superintender e fiscalisar os serviços publicos de natureza local;

II, promover e defender os interesses do Districto Federal, em juizo ou fóra delle, de accordo com a respectiva legislação;

III, expedir regulamentos e instrucções para execução das leis e dos serviços publicos, e actos de applicação e execução desses regulamentos e instrucções, impondo as penalidades nelles cominadas;

IV, organizar e reorganizar os serviços publicos dentro dos limites e recursos fixados em lei;

V, providenciar sobre a conservação, guarda e administração dos bens do Districto Federal, inclusive alienação ou permuta, observadas as formalidades e restricções legaes;

VI, fazer arrecadar os impostos, taxas, contribuições, multas e quaesquer rendas do Districto Federal, e dar-lhes applicação legal;

VII, decretar as desapropriações necessarias ás obras publicas;

VIII, resolver sobre a denominação das vias e logradouros publicos; fixar o itinerario dos vehiculos de transporte collectivo, e manter o livre transito nas servidões de passagens estabelecidas;

IX, promover a organização de planos e projectos de obras publicas, e fazel-os executar dentro dos recursos previstos em lei;

X, realizar operações de credito, bem como entrar em accordo com os credores ou devedores do Districto Federal, mediante autorisação legal;

XI, nomear, promover, demittir, aposentar, jubilar e pôr em disponibilidade os funccionarios de accordo com os preceitos da Constituição e das leis;

XII, licenciar os funccionarios por prazo superior a um anno; suspendel-os por prazo superior a 8 dias;

XIII, apresentar ao presidente da Republica, dentro do primeiro trimestre de cada anno, um relatorio dos actos de sua administração no anno anterior, com o parecer do Tribunal de Contas sobre as contas de sua gestão;

XIV. Elaborar e enviar ao Conselho Federal, na forma da lei, a proposta orçamentaria.

Art. 8º. O orçamento será uno, incorporando-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e suprimentos de fundos, e incluidas na despesa todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços.

§ 1º. A discriminação ou especialização da despesa far-se-á por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição.

§ 2º. Da proposta orçamentaria constará, para cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição, o quadro da discriminação ou especialização, por itens, da despesa que a cada um delles é autorisado a realizar.

Esses quadros serão enviados ao Conselho Federal juntamente com a proposta, a titulo meramente informativo ou como subsidio para a votação das verbas globaes pelo Conselho.

§ 3º. Si na votação do orçamento for alterada a proposta, os quadros a que se refere o paragrapho anterior serão modificados na conformidade do vencido.

§ 4º. Mediante proposta fundamentada do Prefeito, o presidente da Republica poderá autorisar, no decurso do anno, modificações nos quadros de discriminação ou especialisação por itens, desde que para cada serviço não sejam excedidas as verbas globaes votadas pelo Conselho.

Art. 9º. A lei orçamentaria não conterá dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados, excluidas dessa prohibição:

a) a autorisação para abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação de receita;

b) a applicação do saldo ou o modo de cobrir o "deficit".

Art. 10. O Conselho Federal dispõe do prazo de 30 dias para votar o orçamento, a partir daquelle em que receber a proposta.

Art. 11. Se o Conselho não houver terminado a votação dentro do prazo fixado no artigo anterior, o presidente da Republica publicará o orçamento no texto da proposta ou com as modificações que entender necessarias; ouvido, em qualquer caso, o Departamento Federal dos Serviços Publicos.

Art. 12. Fica mantido o Tribunal de Contas, instituido pela lei federal n. 196, de 18 de janeiro de 1936.

§ 1º. O Tribunal procederá á tomada de contas dos responsaveis por dinheiros, valores e material pertencentes ao Districto Federal ou pelos quaes este responde, abrangendo a sua jurisdicção os herdeiros, fiadores e representantes dos mesmos responsaveis. Estendem-se ao Tribunal de Contas do Districto Federal, no que lhe for applicavel, as disposições correspondentes á tomada de contas procedida pelo Tribunal de Contas da União.

§ 2º. Compete ainda ao Tribunal:

I. effectuar o registo previo dos actos da administração de que resulte obrigação de pagamento, como sejam:

a) concessões de aposentadoria, jubilação ou disponibilidade de funccionarios, só podendo a recusa do registo, neste caso, ter por fundamento a fixação de proventos ou quantia superior á que o Tribunal entenda devida;

b) contratos, ajustes, accordos ou quaesquer obrigações que derem origem a despesas, bem como a prorogação, suspensão ou revisão desses actos;

c) ordens de pagamento e de adeantamento;

II. examinar, registar e distribuir os creditos orçamentarios e addicionaes;

III, verificar a regularidade das caução prestadas pelos responsaveis;

IV, examinar os actos de operação de credito e emissão de titulos, ordenando o registo se os mesmos guardarem conformidade com a lei;

V, dar parecer sobre as contas de gestão annual do Prefeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data em que as mesmas lhe forem apresentadas.

3º. A recusa do registo suspende a execução do contrato ou o cumprimento das ordens de pagamento, até o pronunciamento do presidente da Republica, que, por despacho, determinará o cancelamento ou a execução do acto. Dessa decisão será dado conhecimento ao Tribunal, para os devidos fins.

§ 4º. Não dependem de registo previo:

I, as despesas de vencimentos, ajudas de custo e transporte de pessoal;

II, as despesas com o pagamento de letras, promissorias e quaesquer titulos de divida fluctuante, e juros devidos;

III, as despesas miudas e de prompto pagamento das repartições, as quaes serão realisadas mediante adeantamentos;

IV, as despesas realisadas em virtude de dotação orçamentaria sem especificação propria.

As despesas de que trata esse paragrapho serão, porém, registadas a "posteriori".

§ 5º. O exame do Tribunal para o effeito do registo instituir-se-á, nos casos do paragrapho precedente, sobre as ordens de pagamento, contas e quaesquer documentos das operações realisadas ou os processos que ás mesmas tenham dado causa.

Se o Tribunal entender que taes despesas foram legalmente feitas ordenará o registo simples, do contrario, mandará registal-as sob reserva, fazendo a devida communicação ao Prefeito, que a encaminhará ao presidente da Republica, para decisão final.

§ 6º. Todas as requisições de pagamentos, adeantamentos e distribuição de credito serão submettidas ao registo do Tribunal por intermedio do Prefeito ou autoridade por este delegada.

Os processos ou documentos referentes a despesas já realisadas na forma do § 4º. serão, porém, directamente encaminhadas ao Tribunal, pelas repartições pagadoras, para effeito de registo "a posteriori".

§ 7º. Serão remettidos ao Tribunal dentro dos primeiros quinze dias do mez, pelas repartições arrecadadoras e pagadoras, balancetes da receita e da despesa do mez anterior.

Art. 13. O Tribunal de Contas compor-se-á de cinco membros, brasileiros natos, maiores de vinte e cinco annos, nomeados pelo presidente da Republica.

§ 1º. Os membros do Tribunal só poderão ser exonerados em virtude de sentença judiciaria ou por incompatibilidade legal.

§ 2º. Não poderão ser enjuntamente membros do Tribunal parentes consoguineos ou afins, em linha ascendente ou descendente, e até o segundo grão na linha colateral. A incompatibilidade resolve-se contra o ultimo, nomeado, ou menos idoso sendo a nomeação da mesma data.

Art. 14. E' vedado aos membros do Tribunal de Contas o exercicio de commissão publica, remunerada, ou de outra qualquer profissão.

Art. 15. Não poderão os membros do Tribunal de Contas funccionar em processo que envolva interesse proprio ou de parentes até o terceiro grão, inclusive.

Art. 16. O Districto Federal continuará na posse do territorio em que actualmente exerce a sua jurisdicção, vedada qualquer reivindicação territorial. Estende-se egualmente ao Districto Federal o disposto no art. 181 e seus paragraphos, da Constituição Federal.

Art. 17. Fica mantida a delegação outorgada á Prefeitura do Districto Federal para conceder em aforamento os terrenos e accrescidos de marinha, dentro de sua jurisdicção territorial.

Art. 18. Presumem-se sujeitos a fôro, salvo em contrario produzida pelos respectivos proprietarios, não lhes sendo applicavel a presumpção de que trata o art. 527, do Codigo Civil, os terrenos particulares comprehendidos nas areas de marinha e mangues do Districto Federal, bem como na área da sesmaria concedida á cidade do Rio de Janeiro, por Estacio de Sá, em 1565, confirmada e ampliada pelo Governador Geral Mem de Sá, em 1567, cuja medição, julgada por sentença do Ouvidor Geral Manuel Monteiro de Vasconcellos, de 20 de fevereiro de 1755, consta do livro do Tombo das Terras da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, existente no Archivo da Prefeitura do Districto Federal, e bem assim na da sesmaria chamada dos sobejos, doada ao Senado da Camara do Rio de Janeiro pelo Governador D. Pedro Mascarenhas, confirmada por Carta Regia de D. Maria I, de 8 de janeiro de 1794.

Art. 19. As leis, posturas, regulamentos e demais actos relativos á administração do Districto Federal, emanados quer do Governo Federal, quer do Prefeito, entrarão em vigor e produzirão os seus effeitos no dia immediato ao da sua publicação no "Diario Official" da União, salvo disposição expressa em contrario.

Art. 20. Nos papeis, publicações, documentos e actos relativos á administração do Districto Federal serão adoptados os symbolos, escudos e armas da União.

Art. 21. Contra os actos da administração do Districto Federal só caberão os recursos judiciaes admittidos contra actos da administração federal; excluido o mandado de segurança contra actos do Prefeito, a partir da data da Constituição.

Art. 22. Competem á Fazenda do Districto Federal, em juizo, todos os favores e privilegios de que goze ou venha a gozar a Fazenda Nacional.

Paragrapho unico. Nas causas que se moverem contra a Fazenda do Districto Federal, os prazos e dilações concedidos aos seus procuradores para responder, arrazoar ou dar provas serão o dobro dos determinados em lei.

Art. 23. A Prefeitura do Districto Federal intervirá obrigatoriamente, por seus procuradores, avaliadores e peritos, em todos os processos judiciaes, contenciosos ou administrativos, dos quaes possam resultar direitos e obrigações para o seu patrimonio, inclusive para a verificação dos valores dos bens sujeitos a impostos que lhe caibam por lei.

Art. 24. Os processos e diligencias referentes a predios, terrenos, ou obras, sua demolição e interdicção correrão administrativamente, contra os respectivos proprietarios, sem dependencia de intimação de outro ainda quando casados, seguudo o regimen commum, ou contra os seus procuradores, quando conhecidos.

Paragrapho unico. Não sendo conhecidos ou encontrados o proprietario, nem o procurador, os processos administrativos e judiciaes seguirão os seus termos com assistencia do curador de ausentes, e em virtude de intimação edital, até que se apresente alguem pelo proprietario, sem que a este assista direito a qualquer reclamação.

Art. 25. Os termos de contratos e obrigações constantes dos livros das repartições, bem como os de entrega, cessão ou doação de terrenos para abertura ou reforma de vias ou logradouros publicos, têm força de escriptura publica e, para que produzam todos os seus effeitos, não dependem, qualquer que seja o seu valor, nem de registo, no primeiro caso, nem de transmissão, no segundo. Tambem a incorporação por investidura se fará por simples termo lavrado no livro proprio da repartição competente, que servirá de titulo para transcripção no Registo de Immoveis. As certidões desses termos, extrahidas dos livros em que foram lavrados, por funccionario da repartição a que pertencem, com o visto do director, fazem plena fé em juizo ou fóra delle. Egualmente fazem plena fé, até prova em contraria, as inscripções e lançamentos constantes dos livros de contabilidade publica do Districto e os autos lavrados pelos funccionarios administrativos, independentemente de confirmação em juizo, pelos ditos funccionarios.

Art. 26. Nenhum procedimento judicial poderá ser intentado, nenhuma escriptura publica lavrada, nenhuma partilha, divisão transmissão ou entrega de bens julgado por sentença desde que se refiram a pessoas, negocios ou bens sujeitos a impostos, sem que conste dos alludidos actos a sua quitação; pena de multa de 200$ a 1:000$, ás autoridades ou aos funccionarios que em taes actos intervierem.

Art. 27. Constituirá contravenção, passivel de pena de prisão, de cinco a quinze dias, a infracção de leis e regulamentos municipaes, na forma das mesmas leis e regulamentos.

Art. 28. Applica-se ao Districto Federal, no que concerne á receita e á despesa, o que a respeito dispõem as leis que regulam a contabilidade publica da União.

Art. 29. Applicam-se aos funccionarios publicos do Districto Federal as disposições da Constituição sobre os funccionarios publicos federaes, bem como as do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937.

Art. 30. Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições aqui contidas.

Art. 31. Emquanto não entrar em funccionamento o Conselho Federal, as attribuições a elle conferidas no que diz respeito ao Districto Federal, serão exercidas pelo presidente da Republica.

Art. 32. Emquanto a União continuar com o encargo dos serviços publicos de caracter local de que actualmente se desincumbe, ser-lhe-ão attribuidos, para custeio dos mesmos, os impostos de industrias e profissões e de vendas e consignações.

Art. 33. Ficam extinctos o Conselho Geral, o Conselho de Educação e o Conselho de Saude e Assistencia, creados pela lei federal nº 196, de 18 de janeiro de 1936.

Art. 34. O Prefeito providenciará para que, dentro de noventa dias, sejam concluidas as adaptações que se fizerem necessarias á boa marcha dos serviços, na forma desta lei.

Art. 35. O Prefeito submetterá á approvação do presidente da Republica ,dentro de trinta dias, contados da data desta lei, o orçamento para o exercicio de 1938; prorogado, até que este entre em vigor, o orçamento para o anno de 1937.

Art. 36. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica.

GETULIO VARGAS
FRANCISCO CAMPOS".

A reforma do Tribunal de Segurança Nacional

Art. 9º — O juiz que reconhecer a existencia de preliminar ou questão incidente de relevancia, que possa importar a terminação do processo, deverá declaral-a, independentemente de allegação da parte, remettidos os autos ao presidente para que desde logo a submetta á decisão do Tribunal.

Art. 10 — As sentenças do Tribunal são irrecorriveis, e não susceptiveis de embargos.

Art. 11 — Serão processadas e julgadas pelo Tribunal as revisões criminaes das condemnações por elle proferidas.

Art. 12 — O Tribunal poderá reunir-se e julgar com a maioria dos juizes, inclusive o presidente.

§ 1º — Cada feito será distribuido a um dos juizes, que será o relator na forma do regimento interno.

§ 2º — O processo e o julgamento dos feitos obedecerão ao disposto nesta lei e no regimento interno.

§ 3º — O presidente terá voto nos julgamentos, não funccionando, porém, como relator.

§ 4º — Quando occorrer empate e não tiver votado, por ausente, algum dos juizes desimpedidos e em exercicio, será adiado o julgamento para que o referido juiz se manifeste. Não se podendo proceder por esta forma, entender-se-á confirmada, nos recursos, a decisão ou a c t o recorrido; prevalecendo nos processos originaios o voto do presidente.

§ 5º — Logo após o julgamento, que será secreto, o presidente, se não houver inconveniente para a justiça, proclamará a decisão em sessão publica, podendo conceder ao relator o prazo de cinco dias para lavrar o accordão, que será publicado para os fins de direito, no "Diario da Justiça".

Art. 13 — Nos processos dos crimes a que se refere o art. 5º, letras *a* e *b*, os juizes que proferirem a sentença, e bem assim o Tribunal, em grão de recurso, julgarão por livre convicção.

Art. 14 — Tratando-se de crime previsto no art. 5º da presente lei, o Tribunal, tendo em vista os elementos informativos do processo, não ficará adstricto á classificação do delicto feita na denuncia. A desclassificação só se dará, porém, para outro da mesma natureza, podendo o Ministerio Publico, no curso do processo, additar ou modificar a denuncia, quanto á classificação.

Art. 15 — O Tribunal e os juizes poderão dispensar a presença dos réos e determinar o seu não comparecimento, quando o entenderem necessario á ordem ou á segurança publica, ou por outro motivo relevante, bem como praticar todos os actos de processo, inclusive a decretação de prisão preventiva.

Art. 16 — As declarações prestadas no inquerito pelo réo, ou pelos co-réos e nos depoimentos de testemunhas, a que fôr opposta contradita, dar-se-á no julgamento o valor que mereceram, tendo em vista os outros elementos informativos do processo.

Valerão contra o réo os documentos apprehendidos, desde que lhe pertençam ou sejam de sua autoria.

Art. 17 — As allegações de accusação e defesa, serão sempre escriptas, não havendo debates oraes.

Art. 18 — Os juizes e o Tribunal applicarão as penas das leis n. 38, de 4 de abril de 1935, e n. 136, de 14 de dezembro de 1935, e de outras que definam crime de sua competencia, inclusive a de morte, podendo mandar que as penas temporarias sejam cumpridas em colonias penaes agricolas.

Paragrapho unico — Considera-se circumstancia aggravante preponderante a condição de estrangeiro, e aggravante ou attenuante, conforme o caso, a maior ou menor efficiencia do réo na pratica do delicto.

Art. 19 — Os crimes connexos com os da competencia do Tribunal serão processados e julgados no mesmo feito, de accordo com as leis penaes em vigor ao tempo do delicto.

Art. 20 — No processo dos crimes de competencia do Tribunal serão observadas as seguintes disposições.

1) o prazo para a apresentação da denuncia, contada da data da abertura da vista ao Ministerio Publico, é de dez dias se o réo estiver preso, e de quinze se estiver solto;

2) o Ministerio Publico poderá arrolar testemunhas ou dispensal-as se lhe parecer bastante a prova documental;

3) apresentada a denuncia, será esta distribuida pelo presidente a um dos juizes, que a receberá ou não;

4) não será recebida a denuncia que não contiver:

a) a narração de um facto criminoso;

b) a qualificação do delinquente, ou seus signaes caracteristicos no caso de ser desconhecido;

c) as razões de convicção ou presumpção de deliquencia;

d) o tempo e o logar em que foi praticado o crime;

e) a classificação do delicto.

5) presume-se provada a accusação, cabendo ao réo prova em contrario, sempre que tenha sido preso com arma na mão, por occasião de insurreição armada, ou encontrado com instrumento ou documento do crime;

6) rejeitada a denuncia, será a mesma, juntamente com o inquerito ou os documentos, remettida "ex-officio" ao conhecimento e decisão do Tribunal, que poderá ordenar o seu recebimento;

7) serão tambem resolvidos pelo Tribunal os pedidos de archivamento de inquerito ou exclusão da denuncia;

8) quando incluidos mais de dois réos na mesma denuncia, o processo, por determinação e a criterio do juiz do feito, poderá ser distribuido, sem prejuizo da sua unidade, em volumes correspondentes a um ou mais accusados;

9) se uma testemunha, ao prestar depoimento, fizer referencia a um ou mais réos cujos nomes tenham sido ou venham a ser incluidos em outro grupo de accusados, poderão estes ou seus advogados requerer a reinquirição da testemunha no tocante a referencia feita, logo que no processo se estiverem colhendo elementos informativos da culpabilidade dos réos em cujo grupo se achem incluidos aquelles a que a testemunha haja alludido;

10) o juiz mandará citar por edital, com o prazo de dez dias, para o processo e julgamento os denunciados que não estiveram presos ou não forem encontrados;

11) A citação inicial dos réos que forem encontrados far-se-á mediante entrega de copia authentica da denuncia, impressa, mimeographada, dactylographada ou manuscripta, á qual se annexará uma folha, tambem impressa, mimographada, dactylographada ou manuscripta, contendo as perguntas para qualificação do citado, com os claros necessarios ás respostas;

12) o réo que não attender á citação por edital, ou que não tiver advogado, por não o poder ou querer constituir, será defendido por advogado designado pelo juiz do feito e escolhido dentre os inscriptos na Ordem dos Advogados;

13) apresentado, na primeira audiencia, o rol de testemunhas do réo, se as houver, e em numero de tres no maximo, proceder-se-á em seguida a inquirição das testemunhas de accusação, designando-se opportunamente dia para a inquirição das de defesa, qu comparecerão em juizo independentemente de notificação e entendido que o réo desiste do depoimento das que se não apresentarem na audiencia marcada, não cabendo, salvo em casos excepcionaes, a criterio do juiz, a expedição de precatorias e rogatórias para inquirição de testemunhas de defesa;

14) a testemunha que houver prestado depoimento em inquerito policial ou policial-militar, constante dos autos, e depois de tomado o seu compromisso pelo juiz, poderá reportar-se ás declarações anteriores, sem reproduzil-as; feitos os additamentos ou rectificações que o depoente declarar, passar-se-á logo a reinquirição;

15) o juiz permittirá que a defesa formule perguntas, desde que pertinentes ao processo, evitando as impertinencias ou proteiatorias; o representante do Ministerio Publico e o juiz poderão tambem, por fim, fazer, sobre a materia, as perguntas que julgarem necessarias;

16) se faltar o juiz do feito no dia marcado para o inicio ou o proseguimento do summario, o presidente poderá designar o que provisoriamente o substitua;

17) o processo poderá fazer-se no presidio ou estabelecimento a que estejam recolhidos os réos, observadas as formalidades legaes e as determinações attinentes a ordem dos trabalhos;

18) os juizes poderão deprecar a qualquer autoridade judiciaria civil ou militar;

19) o summario será concluido dentro de trinta dias, salvo motivo justificado nos autos; considerando-se justa causa para o excesso do prazo na formação da culpa a circumstancia de exigirem mais de cinco réos denunciados no processo ou a necessidade de publicação de edital de citação;

20) ouvidas todas as testemunhas arroladas, o juiz tem a faculdade de ordenar provas requeridas ou "ex-officio", inclusive a acareação de testemunhas e a audiencia das autoridades policiaes, peritos e avaliadores, ou outros que hajam funccionado no inquerito, bem como que seja ouvida qualquer testemunha referida, quando o depoimento possa ser util a instrucção do processo.

21) decorridos em cartorio os prazos de tres dias, abertos successivamente a accusação e a defesa, para allegações finaes, serão os autos conclusos ao juiz para julgamento;

22) a sentença será proferida dentro de oito dias da conclusão dos autos;

23) a appellação será interposta, por petição, e acompanhada ou não das respectivas razões, no prazo de cinco dias, contados da data da publicação da sentença no "Diario da Justiça".

Art. 21 — Os processos que ainda não tenham sido julgados pelo Tribunal serão sentenciados pelo juiz já designado pelo presidente, na conformidade do art. 4º.

Art. 22 — Os processos-crimes da competencia do Tribunal que tenham sido remettidos a outro juizo ser-lhe-ão devolvidos para os fins de direito.

Art. 23 — Em caso de accumulo de serviço, o presidente do Tribunal poderá solicitar, por intermedio do ministro da Justiça, os funccionarios que se tornarem necessarios.

Paragrapho unico — Por egual motivo poderão ser designados, pelo ministro da Justiça, ou pelo da Guerra, promotores e adjuntos para auxiliar o procurador.

Art. 24 — As férias dos juizes do Tribunal e dos membros do Ministerio Publico, serão de sessenta dias em cada exercicio, e concedidas em qualquer tempo, sem interrupção da administração da Justiça.

Art. 25 — A fiança, nos casos de direito, será regulada pela lei vigente no Districto Federal.

Art. 26 — Os processos-crimes não são sujeitos a custas, emolumentos, sellos, ou porte de correio; mas os documentos offerecidos pelo réo serão sellados e as certidões pagarão os sellos devidos.

Art. 27 — Para occorrer ás despesas decorrentes desta lei o governo abrirá, pelo Ministerio da Justiça, o credito necessario.

Art. 28 — Os creditos orçamentarios ou addicionaes para attender ás despesas de material com o funccionamento do Tribunal serão entregues adantadamente ao seu presidente em prestações trimestraes, na fórma do art. 1º, da lei n. 5.059, de 9 de novembro de 1926.

Art. 29 — O desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal, que fizer parte do Tribunal de Segurança Nacional exercerá o direito de voto na organisação da lista para nomeação ou promoção, a que se refere o art. 4º, da lei n. 256, de 28 de setembro de 1936.

Art. 30 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica.

GETULIO VARGAS.
Francisco Campos, Arthur de Souza Costa, Eurico Gaspar Dutra, Henrique A. Guilhem, Mario de Pimentel Brandão, João de Mendonça Lima, Fernando Costa, Waldemar Falcão, Gustavo Capanema."

Chronica da cidade

E' possivel que o Natal seja um dia feito para o Frio. A lareira e a neve nas vidraças são complementos admiraveis para a maior festa da Humanidade. Talvez haja maior encanto no Natal europeu que no nosso, feito de suggestões estrangeiras. Já se tem repetido varias vezes que o Natal brasileiro nada tem de original: vem quasi tudo de outras plagas, de tradições de outros paizes. Os pequeninos flocos de neve, que o algodão das nossas confeitarias procura evocar, vêm da Europa. O perú é originario da America do Norte. As castanhas, de Portugal. As nozes e amendoas, da Inglaterra. O Papae Noel, da França. Os brinquedos maravilhosos dos meninos cariocas, da Allemanha. De nosso, nada, ou melhor, um pequenino, detalhe que vale por tudo o que nos vem das outras terras... Foi ha alguns annos. Uma senhora bondosa que deve occupar o logar que merece no Céo, entre as creaturas boas como ella, iniciou esta tradição que hoje domina e movimenta a semana que atravessamos: o Natal dos Pobres.

Durante muitos e muitos annos, a Sra. Guilhermina Guinle dedicou os seus mais lindos dias, em preparar alguns momentos de felicidade e de encanto para as creanças desprotegidas da Fortuna, jogadas ao léo da Sorte, párias da Vida e da Sociedade. Os pequeninos entes que soffriam o anno inteiro, os farrapos tristonhos de suas roupas e a melancolia immensa das noites no relento, no dia em que se commemora o nascimento de Jesus, que fôra pobre como elles, ganhavam um brinquedo e tinha um vestidinho limpo para mudar. A Sra. Guilhermina Guinle, foi a primeira encarnação da figura legendaria de Papae Noel, que conhecia as creanças infelizes da cidade. Como o personagem creado pela imaginação dos homens, ella tambem um dia, após alegrar a milhares de creaturinhas, desappareceu da face da Terra. O exemplo não foi, porém, esquecido. Frutificou. Outras senhoras foram surgindo, desvelando-se para attenuar a infelicidade alheia. Appareceram mais creaturas dotadas daquelle espirito bom e desprendido. E hoje, o Natal dos pobres é uma grande festa do Rio. Cabe á Sra. Darcy Vargas, a primeira dama do paiz, a iniciativa de alegrar os corações ingenuos de centenas de creaturinhas. O lindo parque do Palacio do Cattete é pequeno para conter a massa de meninos e meninas que buscam, com olhar attonito e surpreso, a mão bondosa de quem lhes vae proporcionar alguns momentos felizes. Pessoalmente, Dona Darcy entrega a um, um brinquedo, a outro, uma roupinha, a todos um sorriso amavel e uma phrase carinhosa. Nos outros bairros, nos suburbios, longinquos, senhoras caridosas, reunem em suas casas os pobres que vão pedir um pouco de ternura e affecto. E o Natal carioca, sem neve e sem lareira, com calor e enthusiasmo, tornou-se um dos mais bellos do Mundo. Falta-nos originalidade — já o disseram: tudo que temos é copiado de outros paizes. Não seria mão, porém, que elles, os que nos fornecem castanhas, brinquedos e "champagne", se lembrassem de copiar o Natal do Rio. Natal de amor, de carinho, de ternura. Natal que é um lenitivo amavel para os que soffrem sem esperança, para os que sonham suavemente com as estrellas do céo e beijam a poeira dos caminhos...

JORGE MAIA

Intranquillidade nas aguas do Pacifico!

dencia em questão proveiu de um vapor japonez.

Reserva em Washington

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — As autoridades do Departamento de Estado recusaram-se a fazer qualquer commentario á resposta do Japão ao protesto norte-americano a proposito do bombardeio e afundamento da canhoneira "Panay". Declaram as referidas autoridades que ainda não tiveram tempo para examinar todo o texto.

Fala o commandante Hughes

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — O official James J. Hughes, commandante da canhoneira norte-americana "Panay", affirmou que o vaso de guerra sob o seu commando ostentava grandes bandeiras quando occorreu o ataque que o fez sossobrar em doze do corrente.

Accrescentou o commandante Hughes que na occasião reinava bom tempo, havendo "bôa visibilidade".

Entre 30 e 60 metros

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — O commandante da canhoneira norte-americana "Panay", que se encontra ainda ferido, relatou officialmente ás autoridades que a sua belonave fôra posta a pique sem aviso previo por parte da aviação naval japoneza. Affirmou o referido commandante que os aeroplanos nipponicos voavam a uma altitude "entre 30 e 60 metros, approximadamente", para despejarem as suas bombas.

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O relatorio do official James J. Hughes, commandante da canhoneira norte-americana "Panay", foi hoje publicado pelo Departamento da Marinha depois de ter sido lido pelo presidente Roosevelt e pelo Secretario de Estado Sr. Cordell Hull.

Trata-se do primeiro testemunho official do accidente que provocou o afundamento da "Panay", incidente esse que veiu perturbar as relações nippo-americanas.

O conteúdo do relatorio em apreço já foi remettido ao Sr. Joseph Clark Grew, embaixador norte-americano em Tokio, afim de apoiar as exigencias dos Estados Unidos de um pedido de desculpas, de indemnizações e de garantias por parte do Japão.

E' um kisto no organismo da cidade

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — Um inquerito procedido pela Secretaria de Obras Publicas conclue que o Matadouro Modelo construido pelo governo passado se presta mais para um asylo de velhos, pois constitue um kisto indesejavel no organismo da cidade.

"Crescei e multiplicae-vos"

Esta sancção biblica, corresponde integralmente ao determinismo biologico defensor da perpetuidade da especie. Para o homem, ella é um preceito sagrado a que, todavia, nem todos podem obedecer.

O sopro da vida emanando da Força Creadora, da Suprema Consciencia do Universo, que é Deus, deu intelligencia ao homem e, evidentemente, confiou ao seu raciocinio os cuidados de que porventura carecesse o seu corpo.

Quando, portanto, uma falha se verifica no seu intrincado organismo, cumpre ao homem corrigil-a ou compensal-a.

Ora, os individuos — homens e mulheres — que se acham inhibidos de cumprir o sagrado mandamento, são, indubitavelmente, victimas de uma falha. Será esta ou aquella glandula que não está emittindo com efficiencia os hormonios vitaes; será o cerebro ou serão os centros nervosos que se acham desfalcados da materia energetica que os faz vibrar, e dahi provem, em uns, o estado de inercia, de asthenia, de frieza intima, em contraposição com a sua vontade, com o seu desejo; em outros, o desasocego, o médo, as tristezas profundas, o pessimismo, a neurasthenia, emfim. Porque — está sobejamente provado — nenhum sêr humano pode fugir impunemente aos imperativos do "crescei e multiplicae-vos". Tão certo é isso que a medicina considera pathologico o estado dos que se acham inhabilitados para as funcções pro-creadoras.

Assumpto sério, delicado esse, tão transcendental que mereceu especial estudo do eminente sabio italiano, o Prof. Figari, da Real Universidade de Genova. Para sanar as grandes falhas da constituição humana, naquelle sector, conseguiu o grande endocrinologo crear um especifico ao alcance de toda a gente: as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, formadas exclusivamente de principios vitaes physiologicos (hormonios glandulares e phosphoro extraido do cerebro e das secreções genitaes).

Um tratamento de 3 a 4 semanas, em geral, é sufficiente para restaurar as energias organicas deprimidas ou escassas.

O especifico do Prof. Figari, a bem dizer, não é remedio; elle é, antes, um compensador ou reeducador do organismo. Isto é, leva a este a materia que lhe está faltando, na sua propria especie.

Em França, onde são largamente prescriptas as Drageas Ormonicas, ellas são tidas como mais efficientes do que o famoso enxerto Voronoff. Aqui mesmo, entre nós, formam já grande numero as pessoas que reconquistaram as forças genesicas com o seu uso. Por conseguinte, não ha senão como consideral-as a mais poderosa cooperadora da Lei divina: crescei e multiplicae-vos.

As Drageas Ormonicas já são encontradas nas Drogarias da capital; entretanto, os interessados devem ler os prospectos que estão sendo distribuidos gratuitamente, á travessa Ouvidor, 36. Os de fóra deverão enviar um mil réis em sellos, para o porte, ao Dep. Neotherapia Scientifica, á rua Piauhy, 250 (Meyer). Rio de Janeiro.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Dr. Jayme de Vasconcellos — Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, ex-deputado pelo Ceará. Jurista, antigo banqueiro, dedicando-se desde muito ao estudo dos problemas financeiros e economicos, o Dr. Jayme de Vasconcellos, figura destacada nos circulos bancarios e industriaes, hoje receberá grandes demonstrações de sympathia e amizade.

—— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, que hoje occorre, tem recebido muitos cumprimentos o Sr. José Saraiva, negociante em nossa praça.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Remigio Joaquim da Silva, do alto commercio desta praça.

Nesta data, occorre o anniversario natalicio da senhorita Carmen Annes Dias, filha do illustre professor Dr. Annes Dias. A anniversariante é figura brilhante de nossa aristocracia, mercê dos seus aprimorados dotes de espirito e de educação. Tambem no mundo literario a senhorita Carmen Annes Dias desfruta de accentuado prestigio, o que ora mais se observa, em consequencia da publicação recente do seu livro sobre o Japão, onde a autora foi, fazendo parte da Missão Economica Salgado Filho. Como sempre, a distincta anniversariante está, hoje, recebendo expressivas homenagens de todos quantos formam o seu circulo de relações de amizades.

—— Passa hoje a data natalicia do capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, antigo funccionario da Directoria de Propaganda e Educação Sanitaria.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu hontem muitos brinquedos a encantadora menina Léa, filha do Dr. Alberto Gomes Pereira e da Sra. Cecy Allan Gomes Pereira.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Laura Cirne, professora do Gymnasio 28 de Setembro, filha da viuva D. Angelica Graça Cirne, com o Sr. Ignacio Paulino da Silva Filho, funccionario da Companhia Western Telegraph, filho da viuva D. Maria Cecilia da Silva.

Os actos realisaram-se, o civil, na 6ª Pretoria, ás 13 horas, e o religioso ás 15 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

Serviram de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o Dr. Orandino Prado Filho e sua esposa, e por parte do noivo o Dr. Mario Monteiro de Abreu Pinto e a viuva D. Abigail Xavier de Brito.

Na cerimonia religiosa foram paranymphos, por parte da noiva, o tenente Annibal Rey Novaes e Exma. esposa, e por parte do noivo o capitão Felisberto Baptista Teixeira e Exma. esposa. O joven casal recebeu os cumprimentos de seus parentes e amigos após a cerimonia religiosa, e em seguida embarcou para Therezopolis.

—— Realisou-se hontem o enlace matrimonial da Sra. Manon Drummond Corrêa Lopes, filha do nosso collega de imprensa Innocencio Pillar Drummond, com o Dr. João Gualherto Marques Porto, sub-director de Obras da Prefeitura.

Serviram de padrinhos, no religioso, a viuva Alberto Siqueira e Dr. Emmanuel Marques Porto por parte do noivo e Sr. Innocencio Pillar Drummond e Sra. Dulce Drummond por parte da noiva.

Paranympharam o acto civil o Dr. Mario Machado e senhora por parte do noivo, e Dr. Antonio Ribeiro da Fonseca e senhora por parte da noiva.

FESTAS

O Club Athletico "Fuzileiros" realisa hoje, em sua séde, uma grande festa, á noite, em que haverá uma parte dedicada ás creanças.

—— Dois bailes o Tijuca Tennis Club realisará este mez: a 25, dia de Natal, e dedicado á petizada tijucana e, a 31, o de "reveillon". Ambos promettem um transcorrer brilhante e encantador, para tanto concorrendo a especial organisação, dada pelo Departamento Social do elegante gremio.

O baile infantil irá das 16 ás 19 horas, contando com o concurso do jazz band Napoleão Tavares. Uma gigantesca e artistica arvore de Natal será armada no Salão Nobre, della fazendo parte 10 valiosos premios para sorteio. Os cartões para esse fim serão distribuidos na portaria, onde a garotada receberá, tambem, brinquedos offerecidos pela directoria.

Para o baile de "reveillon" a séde apresentará um aspecto deslumbrante com uma illuminação original.

Duas serão as jazz bands. Haverá um serviço especial de ceia com mesas reservadas antecipadamente, no bar, até a vespera, dia 30, ás 22 horas. Traje: qualquer de rigor.

—— Proseguem animadissimos os preparativos do baile que, a 31 do corrente, o Fluminense F. C. realisa em sua séde. Essa festa, verdadeira tradição elegante da cidade, promette este anno revestir-se de um brilhantismo excepcional.

—— Para hoje, dia de Natal, o Club A. E. C. promove uma interessante festa infantil, com distribuição de bon-bons e brinquedos. A reunião está marcada para ás 15 horas, devendo prolongar-se até ás 19.

HOMENAGENS

Alumnas da professora de musica D. Leonor Bittencourt, do Conservatorio de Musica do Districto Federal, prestando-lhe devida homenagem á sua alta distincção e competencia, offereceram-lhe, reunidas, no salão daquelle estabelecimento, um delicado mimo, que foi entregue festivamente.

CONCLUSÃO DE CURSO

Com brilhantes notas concluiram os cursos pré-polytechnico e gymnasial do Instituto La-Fayette, os jovens Paulo Braga Lopes e Fernando Braga Lopes, filhos do casal Americo Lopes.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Collou grão no Instituto Geographico Militar, o engenheiro geographo capitão Augusto Sergio Ferreira da Silva.

O novo diplomado pelo Instituto tem recebido os cumprimentos de seus amigos, collegas e admiradores.

FORMATURAS

Collou grão hontem, no Instituto Historico e Geographico o capitão Augusto Sergio Ferreira da Silva. O novo engenheiro geographo militar tem recebido os cumprimentos de seus amigos, collegas e admiradores.

MISSAS

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte foi rezada hontem, ás 9,30 horas, com grande assistencia, a missa de 7º. dia por alma de D. Maria Luiza de Almeida (Laita), esposa do Sr. Antonio Gouvêa de Almeida, administrador da Colonia de Psycopathas Juliano Moreira.

RAIO K - em busca de talentos

Pagos mais dois premios aos victoriosos

Celso Guimarães entrega, á bocca do microphone, os ambicionados cheques a Carminha Fernandes e a Waldomiro Castro

O auditorio da Nacional continua vibrando com os programmas dos novos valores radiophonicos que Raio K, o poderoso insecticida da Atlantic, vem estimulando com um premio semanal de um conto de reis.

Continuam tambem a surgir novos candidatos, encorajados com a lhaneza de Celso Guimarães, que vem animando e orientando esses programmas com finura e distincção, entretanto ainda não foi possivel o recebimento de novas inscripções.

Foram pagos hontem os dois premios dos candidatos vencedores da eliminatoria dos ultimos domingos: são elles Carminha Fernandes e Waldemiro Castro.

Convocados para amanhã

Estão sendo chamados a comparecer amanhã ás 20 horas, nos studios da PRE-8:

181 Lizete Lopes — 286 Ary Ribeiro Corrêa — 417 — Lindomar Costa — 422 Telmo Borba — 498 Annita Aurichil — 601 Marly Ferreira — 830 Zorayde Carmen — 865 Dolores Rodrigues — 967 Valbruna Strechi.

Convocados para segunda-feira

Afim de serem submettidos a prova microphonica, estão sendo chamados para o dia 27, ás 11 horas:

418 Moacyr Moreira — 432 Wilson Rodrigues — 433 Jocinio Boaventura — 434 Nelson Teixeira — 435 Eduardo Pereira — 436 José Ottero — 437 Alfredo R. Silva — 438 Mario de Carvalho — 439 Regina Silva — 440 Nise Pedrosa — 441 Moacyr Tabajara — 442 Amaury Silva — 443 Alexandrino Salles — 444 Nair Carneiro — 445 Mimi Bluette — 446 José F. Moreira 447 Felipe Fucks — 448 Raymundo Galvão — 449 Geraldo G. Marinho — 450 Bernardo Fucks — 451 Tim Crosby — 452 Maria Luiza Nunes — 453 Heitor — 454 America de Araujo — 455 Monte Christo — 456 Carlos Mendonça — 457 Pila Pereira — 458 Ary Macedo Franco — 459 Spiniano Silva — 460 Eugenio Graça.

Convocados para terça-feira

Os candidatos abaixo devem comparecer ás 10 horas do dia 28 nos studios de PRE-8:

461 Sebastião S. F. — 462 João R. N. — 463 Walter Sarmento — 464 Manoel Vilhegas — 465 Lupercinio Faria — 466 José Fernandes Mendonça — 467 Humberto Oliveira — 468 Octacilio Wanzeller — 469 Luiz Alves — 470 Petro Rosa — 471 Severina Freitas — 472 Adalberto O. Nunes — 473 Laura Pereira — 474 Omaldo Lyra — 475 Rivadavia Pereira — 476 Elza Medeiros — 477 Willdynia — 478 Valton Pinto — 479 Annibal Galvão — 480 Decio Guimarães — 482 Francisco Leopoldo — 483 Alberto Dias da Silva — 485 Wilson Marinos — 486 Ruth P. de Oliveira — 487 Maria Martins — 488 José Romulo Pifano — 589 Nylsa Soares — 592 Zozelia Gomes — 593 Dorinha Silva — 695 Dyrcinha Gonçalves.

A agora, um convite, ouçam sempre o programma de novos da Nacional que se repete todas ás 3ª.s e 6ª.s feiras ás 10 horas e aos domingos ás 20 horas.

Compareçam nesses dias ao auditorio da Nacional e estimulem com os seus applausos os que tentam a escalada difficil da fama.

A chegada do Sr. Oswaldo Aranha

Entre as innumeras pessoas que foram levar os seus votos de boas vindas ao embaixador Oswaldo Aranha, achava-se uma delegação representando a Camara Americana de Commercio no Brasil, composta do seu presidente Sr. James L. Fagan, e directores Ralph H. Greenwood, Richard P. Momsen, Leon N. Bensabat, Harry Braunstein, Stephen P. Danforth e Frank M. Garcia.

THEATRO

PRIMEIRAS

"Bandeira Unica", no Recreio

Foi hontem, no Recreio, a "primeira" de "Bandeira Unica", a nova revista de Freire Junior e Luiz Iglesias. Revista ligeira, de feição carnavalesca e com algumas criticas politicas de actualidade, "Bandeira Unica" apresenta alguns dos sambas e marchas mais em voga, como "Seu conductor" e "Ai, ai, ai" (parodia).

Um dos quadros mais interessantes da revista é uma fantasia politica em torno da presidencia da Republica. Eva Tudor, que se mostra cada vez mais graciosa, tem uma "cortina", em que apparece vestida á moderna, com saia e paletot de homem, [illegible] Margot Louro apparece pouco, [illegible] ou tres numeros de musica, que faz com aquella vivacidade que o publico já conhece.

A companhia apresenta agora o sambista novo, Zézé do Porto, que quem teve mais papeis na nova peça. Os homens, além de Oscarito, deremos destacar Manoel Vieira, que compoz tres typos excellentes, o conductor, o ex-general Flores e o Jacarandá; Pedro Dias, Henrique Chaves, João Martins e Ildefonso [illegible].

A vesperal infantil de hoje no João Caetano

Realisa-se hoje no Theatro João Caetano, ás 15 horas, "A tarde da creança", o espectaculo que, annualmente, a Casa dos Artistas promove nesta occasião, sob o patrocinio d'A NOITE.

Como anteriormente, não houve preoccupações de parte dos organizadores em apresentar uma peça de assumptos transcendentes ou de theatro rebuscado; desejam somente [illegible] para divertir á creançada. Por isso escolheram a hilariante farça de Martins Penna, — "O Judas em Sabbado de Alleluia" — cuja acção, passando-se em 1844, tem situações impagabilissimas.

Seu desempenho está a cargo dos seguintes artistas, conforme a ordem de entrada em scena: — Victoria [illegible], menino Godoy, Maria Vidal, Jaime Celestino, Teixeira Pinto, Vicente Marchelli e Mario Silva, encarnando respectivamente, as personagens [illegible], Lulú, Maricota, Cabo José Pimenta, Faustino, Capitão Ambrosio e Antonio Domingos. Seguir-se-á um [illegible] acto de variedades entregue á [illegible] dos artistas de circo, entre os quaes irmãos Godoy, dupla Fabes, [illegible] Carmen, Tuta' and Albano, que executarão entradas comicas, pantomimas, acrobacias, cantos regionaes e [illegible] das.

A Casa dos Artistas fará distribuir entre a petizada bombons finos e numeros brinquedos. O ingresso será 5$000.

Vesperal infantil

Organisado pela Directoria Artistica da Escola Nacional de Musica e [illegible] o patrocinio do Ministerio da Educação, haverá no Theatro Republica, uma vesperal infantil, ás 15 horas, [illegible] sendo representado pelos alumnos da Escola Epitacio Pessoa, a fantasia em 1 acto de autoria da professora Anadyr do Nascimento Bastos, intitulada "Victoria Regia". A seguir será realisado um bom acto de variedades em que tomarão parte muitas meninas de talento: Isa Rodrigues, da Companhia Iglesias; Freire Junior, em numeros de absoluto successo; Ellie Lins, pequena prodigio; as alumnas cantoras do Theatro para Menores — Maisy Lucidi, Aldemora e Yolanda Cardoso de Castro; Eunidinha Bittencourt num optimo sapateado; Therezinha Nazareth da Fonseca, em lindas canções e ainda mais: o professor [illegible] seus cães amestrados e o extraordinario magico [illegible]. Um espectaculo brilhante que será motivo de grande contentamento para a nossa petizada. Durante os intervallos, um grupo de senhoritas distribuirá á criançada brinquedos, bombons e caramellos. A orchestra será dirigida por A. [illegible] do e servirá como speaker do espectaculo a senhorita Norka Smith. Os convites para este espectaculo estão sendo distribuidos na séde da Escola Nacional de Musica.

Casa Asdrubal Miranda

Inaugura-se a 27 do corrente, no terreno do Retiro, em Jacarepaguá, a "Casa Asdrubal Miranda". Nessa occasião, Teixeira Pinto, que tudo dirigiu a construcção, financiada por amigos seus e da classe — fará entrega, officialmente, da "Casa Asdrubal Miranda" ao patrimonio da Casa dos Artistas. Para ida ao Retiro, haverá naquelle dia, na praça Tiradentes, ás 13 horas, transporte especial para todos os socios e convidados da Casa dos Artistas.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "O Filho Sobrenatural", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Bandeira Unica", revista. A's 20 e ás 22 horas.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 305 metros

PROGRAMMA PARA HOJE

18.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS PARA DANSA.

20.00 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker ODUVALDO COZZI.

20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

20.02 — CAMILLO MOURÃO — Dyrcinha Baptista.

20.11 — NOTICIA DO MUNDO... uma bola de Pilogenio.

20.15 — CASA HERTZ — Alvarenga e Ranchinho.

20.30 — THEATRO EM CASA — Com a peça em 1 acto "JURAMENTO DE AMOR" original de Eduardo de Aquillar, com Celso Guimarães, Violeta Ferraz e Armando Duval, em uma adaptação radiophonica de Celso Guimarães, — uma offerta d'O Mandarin.

20.55 — A NOITE INFORMA ... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — BUENOS AIRES DE HOJE — Eduardo Patané com Typica Corrientes.

21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Dyrcinha Baptista.

21.30 — PHILIPS — Radamés com a All Stars.

21.45 — MUSICA DO BRASIL — Alvarenga e Ranchinho.

21.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané com Typica Corrientes.

22.15 — A BROADWAY EM REVISTA — Radamés e a All Stars.

22.30 — AO COMPASSO DA VALSA — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.

22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

PROGRAMMA DIURNO

10.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

10.30 — PROGRAMMA SELECCIONADO. — Raz Vite.

11.00 — PROGRAMMA VARIADO.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Ranchinho, Jorge Murat e Rosinha.

13.30 — PROGRAMMA VARIADO.

14.00 — INTERVALLO.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

10.00 BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

10.30 — PROGRAMMA SELECCIONADO — Raz Vitte.

11.00 — HORA DE ARTE E CULTURA ALLEMÃ.

11.30 — PROGRAMMA DE MUSICAS VARIADAS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMMA OFFERECIDO PELA VIDEIRA DO D'OURO.

12.45 — PROGRAMMA offerecido pela Joalheria Paz.

13.00 — PROGRAMMA VARIADO, offerecido pelas Confeitarias Japão e Moderna.

13.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Ranchinho, Jorge Murat e Rosinha.

13.30 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offerecida pelas "Essencias e Oleo Dyrce.

13.45 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offerecida pela Casa dos Pneus.

14.00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offertada pela Casa Verde.

14.15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS", na parte offerecida por Ciuffo & Irmão.

14.30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".

15.00 — PROGRAMMA VARIADO.

15.30 — A CEDOFEITA — offerece a reportagem do encontro VASCO X FLUMINENSE.

18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.00 ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.01 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães.

20.02 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland.

20.15 — PHILIPS — Radamés e a All Stars.

20.30 — RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS — um programma para os novos.

20.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — MUSICAS BRASILEIRAS — Nuno Roland.

21.15 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés com a All Stars.

21.30 — MUSICAS FOLKLORICAS — Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.

21.45 — BUENOS AIRES DE HOJE — Eduardo Patané com Typica Corrientes.

21.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — VARIEDADES SONORAS — Lydia de Alencar, Antenogenes Silva com os Romanticos, Radamés com a All Stars e Regional de Pereira Filho.

22.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.

22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

COMMUNICADOS

Joaquina de Cantos Castello Branco

(EM LISBOA)

Aos nossos parentes e amigos pedimos a caridade de preces pelo descanso e paz desta senhora, que se encarnou no dia 27-11-937. — Seu filho Rodolpho, nora Cecilia e netos Rodolpho, Yvonne, [illegible] e [illegible].

Maria da Gloria Miranda

Alvaro de Carvalho e senhora, sensibilisados, agradecem a todos que visitaram, levaram flores, corôas e acompanharam o enterro da sua inesquecivel sogra e mãe e convidam a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, esquina da Av. Rio Branco com rua do Rosario, na proxima segunda-feira, dia 27 do corrente, ás [illegible] e meia horas.

O primeiro Natal

PEÇA EM 1 ACTO E DOIS QUADROS — DE MARJORIE MARQUIS — TRADUCÇÃO DE MARIA EVANGELINA DE CASTRO

Quadro I — Uma collina na Judéa.
Quadro II — O interior de um estabulo.

Personagens

(Pela ordem de entrada)
LABAN, pastor.
OBED, chefe dos pastores.
ARIEL, o irmão mais moço de LABAN.
DAVID, JACOB, JOÃO, MATHEUS, jovens pastores.
LEVI, NATHAN, velhos pastores.
ISMAEL, JOSIAS, ASAH, BENJAMIN, pastores.
MELCHIOR, GASPAR, BALTHAZAR, magos do Oriente.
MARIA, mãe de Jesus.
JOSÉ, o carpinteiro.
1ª CREANÇA, 2ª CREANÇA, 3ª CREANÇA, 4ª CREANÇA e 5ª CREANÇA, ESPOSAS E FILHOS DOS PASTORES.

Suggestões

Musica. A musica desempenha papel importante. Dá vida e poesia á peça. Na primeira scena, em que falam vozes de anjos, é de grande effeito usar megaphones, porque o timbre da voz torna-se mais impessoal e adquire mais extensa resonancia. Se, entretanto, fôr possivel actuar um côro de vozes atrás do scenario, o effeito será melhor. Quando a musica é intercalada sem vozes, convém tocar um concerto de cordas. Violino, flauta e harpa ou cello são instrumentos de grande effeito. O primeiro trecho de musica é o dos pastores cantando ao longe; para isto póde-se aproveitar o "Canto dos Pastores", do *Messias*, de Handel. Aliás a musica do *Messias* pode ser usada em differentes passagens da peça, notadamente para o canto dos anjos.

Ao subir o panno, no segundo quadro, Maria canta uma canção de ninar. Esta fica ao criterio da artista. A musica, nesta scena, deve ser alegre, somente. No fim, algum canto que exprima o amor triumphante.

Scenarios. A primeira scena pede um fundo azul fingindo céo estrellado. O fogo imita-se collocando uma lampada entre pedras pequenas e cobertas com papel transparente vermelho e amarello e em cima algumas achas de lenha.

A segunda scena deve suggerir um logar abrigado e agradavel (tendo-se sempre em mente que se trata de um estabulo), porquanto a primeira scena tem acção numa collina desabrigada, sob o céo immenso.

Se houver facilidade de guarda-roupa e scenarios feitos com esmero, a "Natividade", de Botticelli, é uma fonte de grande utilidade, principalmente para a exactidão das vestimentas.

QUADRO I

Uma collina nos arredores de Belém. Quasi meia-noite.

DESCRIPÇÃO DA SCENA — Cume de uma collina. Espalhadas, algumas pedras. Nas menores, sentam-se alguns pastores. No fundo, á direita, uma pedra maior. Luz, só a das estrellas e a da pequena fogueira entre as pedras. Ao subir o panno, ouve-se, longe, o canto dos pastores. Está em scena Laban, o pastor, sentado numa pedra junto ao fogo. Está absorto em profundas cogitações. Parece não perceber o canto distante dos seus companheiros, nem a approximação de um ancião de longas barbas brancas. E' Obed, o chefe, personagem que irradia respeito e tranquilla autoridade.

Obed — Não ouves os teus companheiros offerecendo preces pelo rebanho? As ovelhas estão muito inquietas hoje: não sei por que — talvez lobos...

Laban — (*interrompendo-o, sem levantar o olhar*) Sim, estou ouvindo.

Obed — Por que te apartas então delles?

Laban — (*impaciente pela observação*) Tenho outras coisas em que pensar.

Obed — Outras coisas em que pensar? Acaso pode um pastor ter outra preoccupação que não seja pelo seu rebanho? Principalmente quando as ovelhas correm perigo.

Laban — Os outros que velem pelo rebanho. Eu não acredito em lobos — exceptuo os que uivam em meu coração.

Obed — De que lobos, falas, Laban? Estás louco?

Laban — Sim, louco pudesse eu ficar — tão louco, tão desvairado como elle ficou e ainda hoje está!

Obed — (*pousando a mão no hombro de Laban*) Laban, deixa de lado esses pensamentos antes que elles acabem por envenenar-te a alma. Em teu proprio coração encontrarás remedio para a dôr que te acabrunha. Talvez eu te possa ser util.

Laban — Obed, sempre foste um homem digno. Vou contar-te o segredo que pesa em meu coração, mas ninguem mais deverá conhecel-o.

Obed — Dou-te a minha palavra (*Cala-se e cessa o canto*) Vamos, conta tudo, como se fosse apenas um sonho.

Laban — Ah, pudesse ser um sonho! Um sonho terrivel de que eu despertasse. Esta noite tudo está se passando como um sonho. Mas eu velo afflicto e sem socego. Nunca estive assim.

Obed — Estranha noite, é verdade. Estive com Melker, o sacerdote, e elle me falou de prophecias que estão para realisar-se. Todos os signaes indicam que a hora é chegada. Mas tudo parece na mesma. As estrellas fixas nos seus logares, salvo aquella no oriente. E que brilho extraordinario que tem!

Laban — (*com amargura*) Sim, já a observei. Seu brilho arde no meu intimo como carvão em braza. Seus raios penetram em meu coração como palavras candentes: Laban, tu maltrataste teu irmão" "Laban, fizeste de teu irmão um louco!" Laban, tomaste teu irmão aleijado!".

Obed — E fizeste isso, Laban? Tu?

Laban — Sim, elle foi enclausurado numa caverna por minha causa. Porque antes eu matara o cachorro que lhe pertencia e de que elle muito gostava. Depois, bati-lhe. Elle ficara raivoso, insultou-me. Maltratei-o. Enlouqueceu. Pensou em vingar-se. Então os outros o acorrentaram e prenderam-no em uma gruta. Coitado! passou a falar em vingança, na grande força que tem, e outras coisas. Infeliz louco e aleijado, que podia elle contra mim?... Escumava de odio e insultava-me; e eu ria e zombava, zombava. Hoje, porém, parece que a noite mudou tudo. Vejo-me como se eu fosse outro. Vejo um Laban cheio de odio e de crueldade. Um Laban que está preso a mim. E eu soffro com as atrocidades delle. Seus peccados penduram-se-me ao pescoço qual mó de um moinho. Somente a morte poderá libertar-me desse Laban feroz. Morrer! morrer e livrar-me dessa tortura!

Obed — De facto, teus peccados são muito graves, Laban. Até agora, porém, não deste mostras de estar arrependido.

Laban — Não o estava até esta noite. Agora, entretanto, parece que uma estranha força entrou em meu intimo. Quando olho para essa fulgente estrella do oriente, seu brilho parece illuminar-me interiormente, pondo em relevo todas as minhas culpas.

Obed — Nossos costumes indicam que deves arrepender-te com cilicios e cinzas. E necessario é que expies os teus graves peccados.

Laban — Para servir á risota dos outros? Que lucro terei com isso? Podem, acaso, as cinzas restaurarem a razão perdida de meu irmão? Podem, porventura, cilicios e lamentações tornar sã a perna direita de Ariel? Pode o sangue das ovelhas lavar minhas mãos da crueldade que as ennegrece?

Obed — Não desesperes. Deus é justo. Elle acolhe sempre um coração arrependido. Essa estrella que paira tão baixa sobre Belém revelou-te os peccados. Talvez seus raios tambem te illuminem o caminho da regeneração. Os caminhos de Deus são differentes dos nossos. Seus designios nós não os comprehendemos.

Laban (*desesperado*)—Mas eu não vejo o caminho de que falas.

Pastores (*ao longe*) Ôôh ! Ôôh !

Obed — Estão-nos chamando. Precisamos olhar pelo rebanho. Talvez aconteceu alguma coisa.

(*Levanta-se rapido e sáe pela direita, acompanhado de Laban, mais vagaroso. Um silencio. Depois, apparece um rapazote de dezeseis annos mais ou menos, pela esquerda. Magro, andrajoso, cabellos em desalinho, seus movimentos são silenciosos. Brilha em seus olhos o clarão selvagem da insania. Pára, olha em volta, e vendo a fogueira, vae claudicando até ella, esquentar-se. O fogo illumina-lhe o rosto esgareiro. São os reflexos das emoções que lhe trabalham no intimo, suaves e amargas, raivosas e loucas. Mostra-se satisfeito do calor da fogueira. Por um instante parece contente, até que seu olhar pousa no logar que Laban occupava. Num movimento brusco põe-se alerta, perquirindo em volta, assustado.*)

Ariel (*murmurando*) Ah, Laban miseravel ! (*Arroja-se ao chão, o rosto congestionado*). Meu cão ! Laban, onde meu cão-pastor de olhos castanhos ? (*Cobre o rosto com as mãos. Depois brinca com os dedos da mão direita nos labios, num gesto de louco*). Se Laban me disser onde levou o meu cão, prometto não o matar. Elle vae admirar-se de eu ter fugido. Elle riu e zombou quando eu lhe disse que eu era forte. Agora, não ha de rir. Quem sabe se eu lhe mostrar a minha força elle me dirá onde está o meu cão (*Puxa uma faca e começa a brincar com ella. De repente, grita.*) Aqui, Bekko ! Aqui Bekko ! (*Olha em volta das pedras com um olhar suave. Approxima-se então ao primeiro plano e observa a collina, e percebe os pastores que se approximam. Sua expressão muda-se em intensa excitação. Esconde-se atrás da pedra maior; os pastores que chegam não o vêem. Os pastores entram conversando. Mostram-se intranquillos e cansados da vigilia fóra do commum. O mais edoso delles mostra-se muito sério, comprehendendo que alguma coisa de extraordinario paira no ar. OBED, LEVI e NATHAN, todos altos e velhos, de barbas brancas, entram por ultimo, palestrando. Quatro pastores jovens entraram antes e dirigiram-se para o fogo*).

David (*um joven pastor*). Poderemos dormir emfim ? Não sei o que pesa mais, se minha cabeça ou minhas pernas.

Jacob (*outro joven pastor*). Appareceessem agora cem lobos e meus olhos não se descerrariam.

João (*um terceiro pastor*) — Não acreditei muito naquella historia de lobos. Por duas vezes o velho Nathan assustou Obed. Historias...

Matheus (*um quarto pastor*) — Mas Nathan mostrava-se bastante preoccupado.

João (*todos se approximaram da fogueira*). Nathan vem sempre com essas historias de lobos e de prophecias. Está continuamente prophetisando coisas e ainda não vi uma que acontecesse.

David — Sim, é isso mesmo. Não se lembram daquella de um lobo e um veado beberem juntos na mesma fonte ?

Jacob — Psiu ! Elles podem ouvir-te, David.

(*OBED, LEVI e NATHAN approximam-se da fogueira. Os jovens afastam-se, dando logar para elles, e vão deitar-se junto á pedra grande. Dentro em pouco, adormecem.*)

Levi (*esfregando as mãos*). Está optimo este fogo.

Nathan (*sentando-se numa pedra perto della*). Ha muito que não temos uma noite fria como a de hoje. Algum presagio, Obed.

(*Apparecem outros pastores. Homens de barbas escuras, vigorosos: Ismael, Josias, Asah e Benjamin. Agrupam-se em volta dos tres pastores velhos. O fogo illumina suas faces. O ultimo a entrar em scena é Laban que vae sentar-se á direita baixa. Apoiando a cabeça nas mãos parece absorver-se em pensamentos. Os outros, de vez em quando, tomam parte na conversa. Gente simples, rustica. Todos prestam obediencia a Obed, o chefe.*)

Obede (*respondendo a Nathan*) Não sei Nathan. Só sei que o meu coração se agita ante a belleza que ostentam as collinas esta noite. Tudo o que passou e tudo o que está para vir parece ligado a essa nova estrella do oriente. Prophecias dos velhos tempos tangem as cordas da alma. As proprias ovelhas mostram-se inquietas.

Levi — Lobos...

Josias — Mas nós não vimos lobo algum...

Obed — Não, não eram lobos; era o nosso medo. Penso que deviamos ter rezado para socegarmos os nossos corações.

Benjamin — Achas que o sacerdote Melker dizia a verdade, quando affirmou que hoje nasceria um Rei?

Josias — Um soldado, um grande guerreiro, um conductor de exercitos?

Levi — Um Rei que nos livrará do jugo dos romanos!

Obed — Melker affirmou que existe uma antiga prophecia e a garante que Deus prometteu um Salvador a Israel, se elle se mostrasse leal, para redimir-lhe os peccados.

Laban (*levantando o olhar pela primeira vez*) Diz isso a prophecia?

(*Ariel, encondido, sobresalta-se ao ouvir a voz de Laban e move-se, fazendo um ligeiro ruido*).

Nathan — Que barulho foi esse?

Benjamin — Foi David que está dormindo.

David — (*somnolento*) Que ha? Chamaram-me?

Benjamin — Não, rapaz, continua no teu somno.

Obed — David está tonto de somno. Todos podem dormir.

Eu velarei pelo rebanho até raiar a aurora.

Nathan — Substituir-te-ei então.

Obed — Sim. Durmam em paz com a benção de Deus.

(*Todos os pastores estendem-se no chão, em differentes posições*)

Nathan — Amen.

Asah — Assim seja.

Josias — Que a tua vigilia corra em paz, Obed.

Benjamin — Olha por aquella ovelhazinha que nasceu.

Laban (*com um profundo suspiro*) Deus nos dê somno rapido.

Obed (*ao sair pela direita*) Parece que vamos ter uma manhã sem bruma (*Silencio por alguns instantes. Todos dormem. Laban agita-se duas vezes, inquieto. Ariel observa do esconderijo a scena. Ao ver tudo em paz, sáe detrás da rocha e, como se tivesse um plano preconcebido, retira uma faca da vestimenta e a acaricia.*)

Ariel — (*num sussurro*) Bekko! Has de dizer-me onde está o meu cão, Bekko.

(*Arrasta-se então para perto de Laban, deitado não muito longe da rocha. Quando Ariel está a meio caminho, Laban suspira em sonho, movendo-se. Ariel cose-se ao solo e permanece immovel. Um sopro de musica começa a ouvir-se muito ao longe. Cessa a musica. Ariel ergue-se de novo e arrasta-se outra vez para Laban, empunhando a faca*).

Ariel (*num murmurio*) — Meu cão ! Meu Bekko ! Bom Deus, fazei com que Laban me devolva o meu Bekko ! (*Justamente no momento em que alcança Laban e, levantando-se num joelho, ergue o braço armado para ferir Laban, recomeça a musica, agora um pouco mais distincta. Ariel ouve-a, assombrado. Sua physionomia transtornada de odio e de loucura, suaviza-se. A faca escapa-lhe da mão. Uma luz suave começa a inundar a scena. A musica augmenta de intensidade. Ariel esquece Laban*).

Ariel (*com as mãos crispadas, rosto illuminado pelo clarão, murmura estupefacto*) — Meu Deus! Meu Deus!

(*Os pastores começam a mover-se á medida que a musica cresce em intensidade e a luz augmenta. Ariel cae de novo face contra o solo, como se não pudesse acreditar no que via e ouvia. Laban agita-se e senta-se offuscado pela luz. Todos despertam. Lê-se assombro em suas physionomias. Ouve-se uma voz cheia de belleza e de alegria.*

Voz (*vindo através da musica*) — Não temaes, porque eu vos trago uma boa nova, cheia de immensa alegria para todos. Perto de vós, nasceu hoje na cidade de David o Salvador, que é Christo. Aqui tendes um signal: Encontrareis uma creança enrolada em faixas e deitada numa mangedoura.

(*Neste ponto a musica cresce de intensidade, e os pastores caem de joelhos. Um côro de vozes canta*):

Vozes — Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade.

(*A musica vae morrendo gradualmente e a luz tambem. As vozes repetem.*)

Vozes — Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. (*Os pastores permanecem de joelhos*).

Nathan (*humilde, levantando-se* — Nasceu! Nasceu o Messias?

David (*tremulo*) — Que disse a voz? Não pude ouvir bem. Meus ouvidos zuniam. Que disse?

Nathan — Disse que perto de nós nasceu o Salvador, que é Christo, Deus.

Levi (*levanta-se, e em voz baixa*) — Em Belém, não é?

Josias (*tranquillo, levantando-se tambem*) — Sim, em Belém.

Benjamin — Numa mangedoura, não foi ? Numa mangedoura...

Josias — Sim, isso ouvi. E disse tambem "envolto em faixas".

Ismael (*assombrado*) — Nasceu como qualquer creança.

Nathan (*A Obed, que entra vagarosamente pela direita*) — Obed! Obed! Viste e ouviste, Obed?

Obed — Sim, vi e ouvi o maior prodigio de todos os tempos. Esta noite, o céo abriu-se e a voz de Deus falou. Devemos procurar o Messias.

Levi (*estupefacto*) — Um menino deitado numa mangedoura, em Belém. Não é elle então um Rei, Obed?

Obed — Sim, um Rei que governará todas as nações.

(*Ao mesmo tempo:*)

Levi — Que dirá Herodes ?

Josias — Será elle um grande guerreiro.

Benjamin — Será chamado o Rei dos Judeus.

Nathan — Quando acontecerá isso?

Os demais — Um Rei!

Obed — Não se sentará no throno de Herodes, nem usará espada. "Pastor", será chamado. (*Todos se olham, estupefactos*). Ninguem verá o fim de seu reinado. As hostes que o seguirão serão mais numerosas que as estrellas. Astros, ventos e ondas, mesmo as mais terriveis tempestades obedecer-lhe-ão submissas.

David — Qual será seu nome?

Obed — Seu nome será o Maravilhoso, Deus-Todo-Poderoso, o Pae Eterno, o Principe da Paz.

Nathan — Quem t'o disse ?

Obed — Um anjo. Uma mensagem de amor dirigida por Deus aos homens.

Nathan — E o anjo disse o nome ?

Obed — Não. Elle disse que ninguem, até hoje, conheceu o nome delle. E' o mesmo que falava aos nossos paes Jacob e Abrahão. Elle falará a milhões de homens que ainda não nasceram, mais numerosos que as areias, até reinar o amor e todas as nações, nunca mais se guerrearem. Muitas coisas mais contar-me-ia o anjo, mas eu cai, face em terra, deante da sua gloria e da sua belleza e nada mais pude ouvir.

Laban (*ansioso*) — Disse elle que os nossos peccados serão perdoados ?

Obed — Sim, todas as nossas culpas desappareccerão. Devemos, porém, apressar-nos. Todos devemos ir ás nossas casas e levar as esposas e os filhos para adorarmos o menino recem-nascido. Encontramo-nos todos na estrada, perto de Belém, junto á hospedaria. E que todos tragam presentes para depôrmos aos pés do Messias.

Pastores — Sim, encontrar-nos-emos perto da hospedaria. Vamos, não percamos tempo.

(*Saem os pastores pela esquerda, murmurando : "Maravilhoso!" "O Messias!" "Eram verdadeiras as prophecias!" Laban ,vae tambem sair mas estaca e um grande soluço sobe-lhe á garganta*).

Laban (*erguendo as mãos para o céo*) — Afinal, meus Deus! Afinal!

Ariel (*erguendo-se assim que os pastores saem*) — Laban!

Laban (*estremecendo e voltando-se inquieto*) — Tu, Ariel? Tu!

Ariel (*approximando-se aos poucos de Laban*) — Não tenhas medo.

Laban (*julgando estar a sonhar*) — Tu!

Ariel (*com simplicidade*) — Sou o teu irmão, Laban.

Laban (*explodindo em soluços e encaminhando-se para Ariel* — Meu irmão! Meu irmão!

Ariel (*fixando o irmão*) — Esqueceste tudo, Laban?

Laban (*sem o olhar*) — Mas a tua razão, Ariel, eu não posso restaural-a.

Ariel — (*placidamente*) — Ella voltou-me, Laban. Olha para mim!

Laban — Voltou?!

Ariel — (*sorrindo* — Assim é.

Laban — (*perturbado*) — E quem fez isso? Como foi possivel?

Ariel — Depressa esqueceste o que viste e ouviste esta noite. (*Laban fixa-o assombrado ao vel-o caminhar sem o auxilio da muleta*).

Laban — E tua perna! (*cae de joelhos e abaixa a cabeça. Um olhar de gratidão Ariel eleva ao céo.*)

Ariel — (*de olhos fechados, mansamente*) — Bom Deus! Estou curado!

(*Um silencio. Ouve-se a musica ao longe*).

(Continúa na 9ª pagina)

Arvores de Natal

LONDRES — Serviço exclusivo — Keystone Press Agency — Para A NOITE — Por J. C. Carver)

Gulliver, o heróe das creanças Inglezas, chegando a Lilliput. — Quadro de Natal armado numa loja de brinquedos de Londres.

O rei Jorge é um amante de todos os costumes antigos e especialmente daquelles relacionados com a grande festa familiar do Natal.

Todos os annos as magnificas arvores de Natal são enviadas de Windsor para serem collocadas no portico da Cathedral de St. Paul, de Londres, onde brilham com centenas de luzes, emquanto os guardabosques de Sandringham cortam outras arvores que adornarão o refeitorio de Sandringhom, onde a familia real passa a noite de Natal. Nessa arvore se collocam presentes para os empregados da propriedade.

Na realidade, nada mais apropriado que a familia real britannica anime e mantenha a encantadora tradição de ter arvores de Natal, pois se bem que não a tivesse introduzido, como muita gente pensa, o principe consorte, esposo da rainha Victoria, fez muito para augmentar sua popularidade.

Não ha duvida que a idéa das arvorezinhas de Natal foi importada da Allemanha, e é provavel que tenham sido conhecidas na Inglaterra varios annos antes da rainha Victoria contrair casamento. Pelo seu "diario" parece que a arvore tomou parte nas festividades da noite de Natal quando ella era ainda uma joven que vivia com seus paes no palacio de Kensington.

Em 1832, cinco annos antes de sua ascensão ao throno, ha uma passagem, na qual descreve a sua mãe, a duqueza de Kent, que "chama sua familia e seus empregados, fazendo-os passar para a sala de estar, proxima do dormitorio". Havia ali as arvorezinhas sobre mesas especiaes, ricamente adornadas com assucar e velinhas e com presentes amontoados no redor de suas bases. E' interessante fazer notar que este é o costume allemão, onde não se collocam os presentes nos galhos, como acontece em outros paizes.

Hoje, a arvore de Natal é uma parte indispensavel das festas das consoadas, mas não ha dados que comprovem que na Inglaterra sua historia se remonte além de um seculo. No estrangeiro a coisa é distincta. Segundo parece, o facto de adornar as arvores origina-se de um costume pagão, porém, como occorreu em muitos casos, o christianismo o absorveu, utilisando-o em proveito proprio.

Desde a Grande Guerra augmentou a popularidade de enfeitar logares publicos com arvores de Natal. Já se mencionaram as que se levam a St. Paul. Nas estações de estrada de ferro de muitas partes da Europa podem ser vistas tambem. Na Allemanha quasi todas as povoações e aldeias têm a chamada "arvore de Natal commum", que collocam num logar elevado. Esta mesma idea tambem está adquirindo força na Inglaterra. Os Estados Unidos tambem a adoptaram como symbolo de paz e amizade.

Como consequencia do augmento da popularidade da arvorezinha, os pedidos de manufactura augmentam. Nesta altura do anno os mercados, feiras e lojas estão cheios de arvores de todas as medidas e não ha aroma mais agradavel, do que esse fresco e resinoso que exhala dos pinheiros.

A maioria dos mercados absorve centenas de milhares de arvores de Natal no transcorrer de semanas. Algumas apenas crescem um palmo do sólo, emquanto que outras até têm

Uma arvore de Natal armada á porta de uma escola de Londres

seis metros de altura. Estas ultimas são cortadas especialmente para grandes instituições, como hospitaes, por exemplo. Antes vinham barcos do estrangeiro subindo o Tamisa, carregados dessas arvores, mas agora a Grã-Bretanha está creando as suas proprias.

Ha varios paizes que têm grandes interesse na venda de arvores de Natal e cuja producção é toda uma industria. Na Selva Negra da Allemanha são milhares as que se plantam todos os annos e houve um tempo em que dali saiam todos os annos um milhão e meio de exemplares destinados á Inglaterra. A Escandinavia tambem planta grande quantidade e cada temporada centenas de milhares de pinheiros são enviados do Canadá para os Estados Unidos.

A Hollanda tambem se interessa vivamente por essa industria. As grandes plantações podem ser abrigadas do frio dos ventos do mar do Norte, mediante dunas, fazendo uma especie de barreira sobre o verde paiz, entre o Antigo Rio e o Ijssel, e tambem entre as partes mais sylvestres do mesmo entre Nijmegen e Arnheim, sobre a fronteira hollando-allemã.

A Inglaterra, sem embargo, installou um esplendido negocio na venda de arvores de Natal. Os maiores centros de producção são East Anglia, os condados do sul de Londres, e a Escocia. No Breckland de East Anglia, Lord Fisher of Kilverstone plantou centenas de milhares de exemplares, muitos dos quaes são agora sufficientemente crescidos para serem vendidos. No anno passado, Lord Fisher póde prover os mercados inglezes com varias dezenas de milhares, e o exito deste negocio foi tão bom para elle que agora se tem dedicado a amplial-o quanto possivel.

O clima da Escocia se presta muito para esse typo de arvore, o pinheiro, e lá elle está sendo plantado em numero consideravel. As regiões de Kent, Worcestershire e Hampshire já começaram a contribuir com sua parte.

Isso de crear arvores de Natal não é tão facil como parece, pois do contrario o Serviço Florestal do Canadá não teria tomado o trabalho de estudar o assumpto. Neste Dominio se descobriu que tão só uma quarta parte das arvores destinadas á venda chega á maturidade. O resto succumbe na luta pelo alimento, humidade e luz. Com o fim de reduzir as perdas, o guarda bosque descobre os exemplares que parecem não progredir e os vende, com o que reduz as perdas.

Ainda com as arvores de Natal, o publico tem suas pretenções. Assim, um exemplar que tenha uma ramagem aparada por natureza — ao produzir-se isto vê-se a mão do guarda bosque — obtem um preço melhor. Demais, as de um verde claro tambem se pagam melhor do que as de um verde muito escuro e sombrio.

Anno novo no theatro

Começará no dia 1º de janeiro a nova temporada do Regina

Começará no dia de Anno Bom a nova temporada theatral do Regina. Essa nova temporada, a cargo da Companhia Elza Cazarré, que reune alguns dos melhores valores do nosso theatro, será iniciada com a famosa comedia ingleza "A ultima aventura" (The last of Mrs. Cheyney), de Frederick Lonsdale."

A gravura mostra a nova Companhia do Regina, durante um ensaio daquella peça.

EVA em 1937

Como enfeitar a nossa casa?

Dar-lhe vida, eis o principio organisador de um lar confortavel e bello, o lar com que sonham todas as mulheres e que bem poucas sabem construir!

Economisar a saúde da familia, poupar os olhos, os ouvidos, os musculos, a attenção; permittir o trabalho, o repouso e o prazer; lisonjear os sentidos pela belleza, receber com carinho os amigos, eis o fim de uma installação bem comprehendida. O meio: reflectir. Apesar do que diz Descartes, em decoração o bom senso não foi bem distribuido pelo mundo.

Que a nossa casa tenha aspecto agradavel e acolhedor. No campo — livre dos muros altos e sombrios, aberta ao ar e á luz e engrinaldada de flores e folhagens; na cidade — uma escadaria larga, um patamar claro, onde não se tacteie á procura da campainha, a porta bem tratada.

— No campo — o conforto de um mobiliario largamente distribuido; na cidade — o maximo de commodidade no minimo de espaço.

O mobiliario deve obedecer ás necessidades pessoaes de cada um. O aposento de um medico, que recebe o dia inteiro, não é disposto como o de um negociante, que só á noite o occupa.

Bébé deve ser isolado e installado junto ao gabinete de "toilette". Do mesmo modo o doente.

Isolemos o estudante que trabalha e isolemos tambem nossos amigos para que fiquem á vontade.

Não approvo o "sexto andar" das empregadas: além do inconveniente da convivencia ellas poderão adoecer, ou mesmo durante a noite, serem necessarias á familia.

Quanto ao nosso humilde companheiro: Azor, na cidade, dormirá sobre o tapete da sala de espera; no campo terá a sua casinhola no quintal, de onde poderá exercer o policiamento: o cesto de Mimi e gaiola de Fifi pernoitarão na cozinha.

Deixemos que a luz penetre na casa. Por uma disposição intelligente de portas e janellas, banhemo-nos de ar e de sol! Mas desviemos as correntes de ar e aqueçâmo-nos bem; a saúde e o bom humor disso dependem. Evitemos os bairros tristes e solitarios, pois que a alegria é indispensavel, mas fujamos da vizinhança das fabricas, da linha do caminho de ferro e das estações de omnibus. A casa deve ser tranquilla, paredes e moveis não devem vibrar á passagem de vehiculos.

O telephone e a campainha de entrada devem ser ouvidos em toda a casa.

O radio ficará no salão, longe do escriptorio e dos quartos de [illegible]mir.

Tenhamos sempre um [illegible] disposição do membro da familia [illegible] deseje trabalhar em paz.

A intimidade e a [illegible] dos devem ser resguardados. [illegible] dona da casa possa ir á cozinha [illegible] chamar a attenção e que [illegible] possa se dirigir aos compartimentos privados, sem ser notado. [illegible] fornecedores devem egualmente [illegible] sar despercebidos.

As communicações dos [illegible] devem ser estabelecidas com [illegible] Penetremos directamente na [illegible] no escriptorio, podendo este [illegible] nicar-se com aquelle. Que os [illegible] e clientes de papae não [illegible] passagem, o [illegible] Bébé, que saboreia uma [illegible] sala de jantar abre para o [illegible] para a copa que a separa da [illegible]nha.

Dispensemos os corredores, [illegible]tos de fadiga e obscuridade. [illegible] portas duplas; quanto menos [illegible] melhor.

Uma vez alugado o [illegible] tratemos de mobilial-o. De que [illegible] Num estylo de conjuncto ou [illegible] vando para cada peça um estylo [illegible] ultimo caso é necessario [illegible] que os estylos não se choquem [illegible] seria de effeito deploravel.

Muito harmonioso um [illegible] todo amarello, no estylo [illegible] Mas... cuidado! A [illegible]ça. A variedade alegra.

Meditae, antes da escolha dos [illegible]veis que á casa são indispensaveis [illegible] bom gosto e na arte difficil da [illegible]dade.

Tecidos estampados

A uniformidade do colorido nas toilettes de praia só se usou nos tempos de antanho, em que nossas avós vestiam o classico costume de baeta azul marinho, enfeitado com cadarço branco.

Hoje, reina a alegria e a harmoniosa barafunda de todas as côres do arco-iris, nas toilettes praianas das modernas tanagras que apreciam o ar livre.

Os tecidos claros, padronados de flores, figurinhas pittorescas, pequenas paizagens marinhas, são o que ha de bom gosto para os shorts, os maillots, capotes e vestidos de praia.

Aqui temos dois croquis, que desenham modelos de uma absoluta elegancia e propriedade.

Sem exaggerar o comprimento nem os decotes, estas toilettes sportivas são lindas e vestem a silhueta de maneira agradavel, deixando livres todos os movimentos.

Para o banho de sol, deverão ter elles o corpete absolutamente sem costas, tendo a frente apenas presa por suspensorios cruzados.

CLÉO DE MERODE

De um livro de viagens de Paul Morand tiramos estas notas sobre a linda artista Cléo de Mérode, cuja personalidade absolutamente marcada fez época e muito influiu nos caprichos da moda lá pelo pittoresco anno do começo do seculo, 1900. Cléo de Mérode foi uma rainha da Vaidade.

Certa manhã, em 1882 ou 81, num dos longos e empoeirados corredores da Opera, uma menina de sete annos, acompanhada de sua mãe, espera a abertura do curso de dansa de Mme. Théodore. Está muito commovida, mais ainda quando é preciso reünir-se ás outras alumnas, cumprimentar a professora e deixar a mamãe para ir á aula de onde sairá muitas horas mais tarde.

E' a primeira lição de dansa da pequena Diane Cléopatre de Mérode.

Sem duvida, sua mãe, de origem viennense, não sonhava então fazer della uma "estrella", mas sómente, desde que a menina adora a musica e a dansa, permittir-lhe aprender a graça dos movimentos e a disciplina dos gestos.

Aprendeu-os tão bem, fez com tanto brilho os dois exames annuaes, que foi admittida "comparsa" em 1889, "figurante" em 1895, e decidiu dedicar-se á dansa.

Os successos, a gloria, chegaram com rapidez fulminante. Dansarina excellente, Cléo de Mérode era, além disso, maravilhosamente bella, com um perfil purissimo, bandós chatos, á Botticelli, desde então celebres, o corpo flexivel, de Tanagra, esguio e delicado como o de Ida Rubinstein, já em voga tambem.

Cléo começou a interessar o publico num concurso de belleza — coisa rara naquella época — em que a joven pensionista da Opera bateu o "record" da photographia...

Depois foi a obra de Falquière: a formosa artista consentiu em "posar" para o rosto de uma esplendida Terpsichore, exposta no Salão, e ante a qual se extasiaram, por varias semanas todos os esthetas, snobs e basbaques de Paris.

Foi, emfim, pelo anno de 1895 que a sympathia de um soberano veiu honrar a pequena dansarina e levar-lhe a fama aos confins do mundo civilisado.

O que se não disse, cantou, escreveu, nesse momento e durante mais de dez annos sobre essa amizade real! Por muito tempo a bailarina e o rei defenderam-se, como puderam, contra a lenda... Mas a lenda, tenaz como sempre, tomou nome na Historia...

Que nos importa afinal?

O rei era Leopoldo da Belgica, grande amigo dos francezes. Uma noite em que visitava o "foyer" da Opera, Gailhard, então director, apresentou-lhe a pequena bailarina, pela curiosidade de seu nome que, por acaso, é tambem um grande nome belga.

Leopoldo II, sarcastico, cofiando a barba, um relampago de malicia através do "lorgnon", inclinando-se, diz:

— Conheço muito a sua familia, Mademoiselle.

Dahi os boatos, os "potins", as canções, as scenas de revista... Celebridade universal...

Pouco depois, Cléo de Mérode acceitava um contrato na America, onde figurou como "estrella" de um grande bailado em tres actos, para o qual se fizeram vir de Londres, por alto preço, guarda-roupa e corpo de baile.

De volta, Hamburgo e Berlim reclamaram-n'a para numeros especiaes de dansas hespanholas e bohemias.

Voltando por algum tempo á Opera e solicitada de novo para longas "tournées" pela Europa — uma das quaes na Opera de Petersburgo — Cléo de Mérode teve que deixar definitivamente, e a contra gosto, a grande casa que amava.

Hoje, olhando o passado, fala ainda com certa tristeza desse abandono. Mas, em outros logares, entretanto, a vida era bella tambem e bastante tentadores os contratos em que ganhava, em uma noite, mais de quatro vezes a sua mensalidade na Opera.

Em 1900 voltou a Paris a crear diversas dansas nos Capucines e no Theatro Cambodgien, da Exposição Universal.

1900. Cléo de Mérode é uma das mais festejadas artistas, uma das mais em voga, na estonteante Paris da época. Cada noite, quando apparece em scena, toda envolvida em ouro, com as longas unhas de ouro, uma multidão em delirio applaude a dansarina de corpo magnifico e de rosto grave e doce.

De novo as partidas se succedem. A vida errante retoma o seu curso e, durante annos, Cléo de Mérode continúa os seus "periplos" á volta da Europa, vindo a Paris apenas durante semanas, no verão, preparar novos numeros, novos scenarios e novo guarda-roupa.

Foi durante uma dessas passagens que a guerra estalou e a dansarina não póde partir. Começava justamente a sentir necessidade de repouso, fatigada de perpetuas mudanças de viagens sem fim. Como todo o mundo, pensava que a guerra duraria tres mezes, que seriam para ella tres mezes de férias, ao fim dos quaes voltaria ao trabalho.

Mas não contára com o destino. E, quando a guerra terminou, Cléo de Mérode, burguezmente installada na vida, não pensou mais em partir.

Algumas vezes ainda subia ao grande estudio claro, por cima do seu apartamento, e dansava para si mesma, ao som de um phonographo. Solicitada a reapparecer em scena, leccionar ou fazer films, a artista hesitou bastante, por fim recusou.

Havia pago á Arte o seu tributo de albor, de estudo, de fadiga. Aspirava o repouso, a doçura de viver. E sobre esse nome celebre, pouco a pouco o silencio pesou.

Quando se encontrava — de raro em raro — na sociedade, na cidade, essa mulher sempre admiravelmente joven, de perfil correcto, os bandós negros, corpo esguio, era impossivel esconder a estupefacção ante o milagre de juventude e de graça.

Duas ou tres vezes ainda o nome de Cléo de Mérode voltou á actualidade, a proposito de processos movidos pela dansarina contra certas firmas cinematographicas estrangeiras. De novo o silencio, o esquecimento, a vida retraida de pequena burgueza.

Até o verão passado...

A que surda saudade, a que tenaz nostalgia da scena, Cléo de Mérode sacrificou o seu socego? Em um "music-hall" consagrado aos retrospectivos dos tempos de antes da guerra, tão proximos e tão longinquos, a celebre bailarina apparece todas as noites. Dansa e encanta. Os parisienses applaudem-na com enthusiasmo. Ha entre elles, os novos que consideram, maravilhados, tão deslumbrante belleza. Ha tambem os velhos, aquelles que, levados pela curiosidade sentimental, quizeram tornar a ver, tantos annos depois, o idolo da adolescencia.

Observava-os eu...

Esqueceram, sem duvida, outros nomes da mesma época, nomes que desencadearam tempestades e não resôam mais... Mas o de Cléo de Mérode ficou associado á lembrança de uma Paris frivola e ociosa, e era a propria mocidade que cada um vinha procurar reconhecer na eterna mocidade da dansarina.

O verão está chegando...

... precisamos pensar nas toilettes apropriadas para a calorosa estação.

Querem um short pratico e gracioso? Aqui estampamos um para ser executado em tecido escocez. Um grande chapéo de palha e uma bolsa, adequada, completarão o conjunto praiano.

Que me dizem do pyjama genero calção de [illegible]? Em [illegible] pado, agasalhando o [illegible] toilette das mais [illegible] praia, pois abriga [illegible] te.

Sobre o maillot de banho, [illegible] mos a graciosa [illegible] croquis vemos tambem [illegible] A saia, composta em [illegible] ma godet bem [illegible] uma graça toda especial e [illegible]

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

CONTO DE NATAL

Por Aurelio Domingues -- Desenho de Jorge Bastos

Era uma vez um pobre pastor que habitava numa pequena casa á beira de uma estrada, no paiz da Judéa, não longe da cidade de Belém.

Passava a vida a pastorear suas ovelhas. Mal o dia raiava, já elle os levava para fóra do aprisco, ajudado de seu cão; e quando o sol ia no ocaso e as sombras da noite começavam apenas a desdobrar-se sobre a terra, elle, sempre auxiliado do rafeiro, os ia recolhendo, de novo, ao redil.

Pela manhã, quando se afastava de casa, sua joven esposa ficava, do limiar, a olhal-o, até que elle desapparecia, com o cão e o rebanho, por traz de uma pequena collina, além da qual se estendiam campos verdes de pastagem. A' tarde, ella saia ao seu encontro e, de longe, ouvia os latidos do rafeiro, sempre attento, na faina de reunir ao rebanho alguma ovelha em risco de tresmalhar-se.

Eram casados havia pouco tempo. Elle enamorara-se della numa tarde em que se haviam encontrado — o pastor a recolher o seu gado, a joven de volta de um poço onde houvera ido buscar agua e carregando ao hombro o cantaro. A' sombra de um velho sycomoro, elle lhe declarara seu amor, e ella ouvira-o, de olhos baixos, a emoção do peito reflectida no rubor da face.

O pastor vivia em companhia da mãe, viuva, que não tivera, de filhos, senão elle. A joven morava em casa dos paes, que muito se alegraram com a noticia daquelle amor, porque os noivos eram da mesma raça e da mesma tribu.

Como o rapaz era filho unico, a noiva temia que a mãe não concordasse com o casamento. Mas o joven [illegible] lhe declarou que o desejo de seu coração e o do coração da sua mãe não eram senão um.

[illegible] de parte a parte, o enlace realisou-se sob bons auspicios. O casal vivia pobremente, mas vivia feliz.

Emquanto o marido estava ausente, pastoreando o gado, a mulher se occupava do arranjo da casa, em companhia da sogra, que tinha para com ella os mesmos cuidados maternos.

E [illegible] naquelle lar.

Passados alguns mezes, vieram as esperanças do nascimento de um filho que completaria a ventura do casal.

Então, a esposa, além dos trabalhos da casa, occupava-se tambem em tecer e bordar o pequeno enxoval destinado ao seu primogenito. "Havia de ser um menino!" — pensava consigo ella, sentindo as palpitações do fructo de seu ventre.

Os dias iam, entretanto, se passando.

*

Correu a noticia de que se ia proceder ao recenseamento de toda a população da Judéa, sob o dominio do Cesar de Roma.

Muita gente já passava pelas estradas em direcção das cidades, onde os [illegible] deviam receber as declarações do povo e os escribas lançal-as em largas folhas de papyrus. Pela estrada, á cuja margem habitava o joven casal, transitava tambem muita gente. Os ricos e os abastados passavam montados em asnos e camelos, muitos se faziam conduzir em carroças, os mais pobres e humildes caminhavam a pé, levando comsigo mesmo os poucos apetrechos de viagem.

Foi, uma tarde, em que a joven esposa do pastor saiu ao encontro de seu marido. Ao chegar na estrada reparou que o sol já se havia occultado por trás da pequena collina; e, contudo, o céo estava todo illuminado de um intenso clarão. Olhou por toda a parte o immenso espaço azul, a ver de onde vinha aquella claridade estranha. Viu, então, na direcção do Oriente, um astro que brilhava tanto mais quanto as sombras da noite, que se approximava, se iam adensando. E — cousa singular! — os raios daquella estrella — porque era uma grande estrella — se dirigiam para a pequenina cidade de Belem.

Attonita e deslumbrada pelo brilho surprehendente do astro, a joven quasi se esqueceu de que havia saido ao encontro do marido.

Outras estrellas já scintillavam, infinitas, no firmamento; mas nenhuma tinha a resplandecencia daquella!

Os caminhantes, que passavam agora pela estrada, sentiam-se tambem arrebatados pelo brilho daquelle astro mysterioso!

Um cão ladrou... A joven, despertada de seu enlevamento, lembrou-se que saira á busca do esposo. O cão [illegible] bem o [illegible] Devia ser o rafeiro que guardava o rebanho de seu marido. Na volta da estrada, appareceram, com effeito, algumas ovelhas. Era o rebanho de um outro pastor...

A joven pediu-lhe noticias do marido. Mas o pastor não sabia dizer que era feito delle, não o vira...

Então, ella lembrou-se de que a sogra devia agora estar afflicta tambem pela sua ausencia. Voltou á casa. A sogra estava inquieta e tambem cheia de espanto pelo apparecimento da estrella que tanta luz espalhava por toda a parte...

As duas mulheres sairam então juntas, a saber dos homens do campo e dos pastores se não haviam visto, por acaso, aquelle que tanto tardava a chegar.

Mas ninguem agora se occupava senão do brilho daquelle astro fascinante que enchia de luz o céo e a terra!

Todos pensavam e diziam que aquelle signal do céo devia decerto annunciar alguma boa nova. Os mais velhos e mais letrados procuravam recordar o que teriam predito os prophetas a respeito do apparecimento daquelle astro. Mas só os doutos e os sacerdotes do templo poderiam sabel-o.

E as duas mulheres, ansiosas, foram andando...

Até que ouviram os latidos familiares do cão do pastor. E logo vislumbraram os vultos das ovelhas, que vinham caminhando pacificamente ..

Emfim, o pastor appareceu. Ellas logo lhe perguntaram que lhe havia succedido, por que tardára. Elle então lhes contou como houvera sido attrahido pelo brilho daquella estrella que a todos indicava o caminho de Belém. Para lá se encaminhára. E, tendo deixado as ovelhas, sob a guarda do rafeiro fiel, fóra dos muros da cidade, transpuzera as suas portas. Os raios da nova estrella lhe haviam guiado os passos incertos até uma pequena mangedoura. Ali, soubera que se havia hospedado um casal, cujo marido era carpinteiro, gente muito pobre, vinda de Galiléa, tambem em obediencia aos éditos de Cesar, e, por falta de recursos, não houvera podido aboletar-se numa estalagem. Ora, succedera que á noite nasceu um menino. Dizia-se que tinha sido annunciado pelos prophetas. Os raios da estrella illuminavam-lhe o berço, que era feito de palhas da mangedoura.

Ouvira dizer tambem o pastor que já tres reis haviam partido das tres partes do mundo para adoral-o — segundo ainda, era certo, tinham annunciado as prophecias. E o menino era tão pobre, — accrescentou, com tristeza o pastor, que a mãe não tinha com que abrigal-o do frio da noite!

A joven esposa ia ouvindo em silencio o que narrava o marido, — emquanto caminhavam, ella, elle e a sogra, levando á frente as cansadas ovelhas seguidas do cão, na direcção da casa.

No dia seguinte, quando o marido, logo ao amanhecer, partiu para o campo, levando o rebanho, a mulher disse á sogra que ia a Belem. Queria tambem visitar o annunciado dos prophetas em seu berço de palhas.

Quando chegou á cidade, guiou os passos pelos raios da estrella. Entrou na mangedoura e viu logo o recemnascido; porque não só o seu berço humilde estava illuminado pelo clarão do astro, como tambem porque de seu corpo irradiava luz.

Em roda, silenciosos e maravilhados, estavam alguns pastores e mulheres do campo. Os animaes da mangedoura olhavam deslumbrados para o lindo menino. E, emfim, genuflexos, lá estavam os tres Reis, que eram tres grandes Magos, vindo das tres Partes do Mundo. Exactamente como se dizia que estava predicto pelas vozes dos prophetas, aquelles tres potentados traziam para o menino, nascido entre as palhas de uma mangedoura, incenso, myrrha e ouro! Myrrha, porque elle era homem, ouro, porque era rei, e incenso, porque era deus.

Então, a joven esposa do pobre pastor approximou-se, timidamente, do berço do recemnascido. Tirou do seio um pequeno lençol, que havia tecido pacientemente para seu filho; e, desdobrando-o, cobriu com elle o corpo do menino Jesus.

Os quatro irmãos no dia de Natal

Os quatro irmãos — deve-se dizel-o — não eram de nenhum modo avaros. Eram simplesmente ajuizados; preferiam despender o dinheiro que possuiam com prudencia e parcimonia, não querendo fazer mais do que podiam.

No dia em que perceberam que a bella estação havia passado e que se iniciava a estação das chuvas, resolveram, após uma calorosa discussão, adquirir uma capa de borracha. Mas elles eram quatro e um só impermeavel não podia absolutamente ser bastante, a menos que tres delles se sacrificassem em proveito de um. Estimavam-se demasiado, e nenhum concordava em sair só. Não restava senão um recurso: adquirir quatro capas de borracha, uma para cada irmão.

Mas... — eis um terrivel "mas" — quatro impermeaveis representavam uma despesa demasiado ingente para o bolsinho dos quatro irmãos.

— Por que — disse um delles, exactamente o numero quatro — em vez de uma capa de borracha, não compramos um guarda-chuva?

— "Mas" — objectaram-lhe os outros tres — com um guarda-chuva apenas um de nós poderá abrigar-se!

— Não, — respondeu o de numero Quatro, com um sorriso triumphante, — porque eu levarei o guarda-chuva, estando sobre os hombros do numero Tres que, a seu turno, cavalgará os hombros do numero Dois que, emfim, se escanchará nos hombros do numero Um. Assim, poderemos abrigar-nos dos aguaceiros com um só guarda-chuva.

A ultima idéa dos Quatro irmãos deve ser contada porque é verdadeiramente boa. No dia de Natal, os quatro sentiram-se attraidos pela vida activa. Em uma palavra, sentiram-se attraidos pelo exercicio da canotagem. Sem perda de tempo, foram á casa de um vendedor de barcos e um delles perguntou:

— Quanto custa esta yole de quatro bancos?

O negociante deu o preço da mercadoria.

— Não ha um typo mais barato?

— Tem aqui esta.

E o mercador indicou um barquinho de um só assento.

— E' sufficiente! — exclamaram os quatro a uma só voz.

Porque todos tinham em mente a aventura do guarda-chuva. Compraram, pois, o barquinho, e, com um pouco de equilibrio, conseguiram fazer o exercicio de canotagem economicamente.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção Infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As photographias que publicamos hoje são as dos autores dos desenhos que, aqui, tambem, estampamos, debaixo dos retratos dos autores respectivos.

Ivan Oest de Carvalho, com sete annos de edade, residente á rua Prudente de Moraes n. 642.

Walter Antonio de Miranda, com 11 annos de edade, alumno da Escola Sarmiento, filho do Sr. Francisco Gonçalves de Miranda, residente á rua Martins Lage n. 107, Meyer, nesta capital.

Presente de Papae Noel d'A NOITE aos nossos pequenos leitores

Uma bicycleta a premio — Facil passatempo - Rapido resultado — Premios de consolação

Papae Noel d'A NOITE, conhecendo o interesse que vem despertando esta pagina infantil entre seus affeiçoados, deliberou offerecer-lhs, a sorteio, uma bicycleta marca "Sieger", ; escolha do premiado.

Para concorrer a este monumental e regio presente, basta, sómente, ao leitor recortar o desenho acima, indicando o numero do sapato em que Papae Noel deixou a bicycleta.

Isso prompto, enviar á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 3º andar, no prazo de 30 dias, escrevendo com clareza o nome e endereço do concorrente.

Os concorrentes que não acertarem o numero do sapato onde está a bicycleta, tomarão parte nos sorteios de seis livros de lindas historias, como premios de consolação.

São Nicoláo á espera

Por SAVONAROLA *(Trad. de Carlos Alberto Ponzo — (Desenho de Jeronymo Ribeiro)*

Quando o asno havia comido a ultima cenoura e se deliciado com o seu ultimo pedaço de assucar, quando o bom S. Nicoláo acabava de depôr o ultimo presente de Natal no ultimo sapato, a madrugada durava ainda. Então, numa risonha visão dos prazeres que aquelles presentes iriam constituir a todas aquellas familias, horas mais tarde, elle afaga a sua longa barba branca, emquanto que em seus labios aflora um doce sorriso, divinamente delicioso...

Emfim, sua tarefa, daquelle anno, havia terminado. Elle voltava ao Paraiso...

— O Bom Deus vos espera — havia dito S. Pedro, quando fôra abrir-lhe as portas sagradas.

São Nicoláo estava tranquillo. O céo era a mansão da felicidade... lá, as maiores paixões, as maiores coleras, nada mais eram que a eterna paz no eterno amor.

Elle é então saudado por toda a Côrte Celestial, passando, radiante de contentamento, deante daquelle numeroso grupo de santos com todo o cortejo de archanjos, de cherubins, de seraphins e saudado, ainda, pelos trovões, que tocavam Alleluia e inclina-se deante do throno da Virgem, que sorria.

Lá em baixo estava o Infinito. Sim, o Bom Deus o esperava...

— Senhor, disse o bom santo, ajoelhando-se, eis-me aqui!

— Avançae... avançae... bom Santo Nicoláo e vinde dar-me conta de vossa missão.

E dizendo isso, Elle faz um gesto para que o recem-chegado se assentasse perto d'Elle.

— Pelo que vejo, meu bom Santo Nicoláo, vós sois dos melhores entre os melhores... os meninos estão satisfeitos? O velho Fouettard não teve, sequer, uma bengala este anno...

— Ah! Senhor!... os tempos estão mudados! Antigamente, uma corneta ou um doce era o sufficiente, mas, hoje... vêde, eu trouxe vossas cartas, eil-as.

— Eu as conheço, bom Santo Nicoláo. Eu as conheço. Comtudo... quero-as sempre, porque tenho ensinado sempre aos paes a pedir. Mas, vêde, não ha mais que dois ou tres que pensaram nos desherdados. Vós, na vossa rapida visita á terra, vos esquecestes de passar pelas cabanas dos pobres.

— Mas, Vós mesmo havieis affirmado que os ricos são os administradores dos pobres, e eis o motivo por que eu mais passei em casa delles! Elles deveriam saber...

— Elles não parecem saber disso, comtudo, diz o Bom Deus.

E, emquanto Elle dizia isso, teve a feliz inspiração de escrever um "post-scriptum" nas cartas dos seus adorados meninos: "Bom S. Nicoláo, passae pelos pequeninos infelizes das cabanas que se acham aqui em baixo, passae por mim, eu vos irei esperar á porta de casa com mamãe..."

— E' verdade, meu Senhor, e deveriam tambem me pedir algum dinheiro para a bolsa do pobre.

O Bom Deus se cala por um instante e, depois, lhe responde:

— E isso não é tudo, São Nicoláo, isso não é tudo. São Matheus fez um inventario do vosso carregamento antes da vossa partida... isso é deploravel! Os brinquedos, as bonecas, as musicas, os autos... Eu não comprehendo por que não acharam crucifixos, rosarios, os livros de missa... em todo caso, elles são muito raros...

— Oh! Senhor! Tão raros que nem é bom falar!

— Portanto, meu bom São Nicoláo, se Eu vos envio á Terra todos os annos, é para que as pequeninas almas, que Eu tanto adoro, pensem bastante no céo....

— Oh! Senhor! E os bellos pedidos que chegam até Vós! E todos os meninos iriam, assim, ás egrejas, visitando-Vos, com bellos rosarios e seus livros de missa novos... fabricados no Paraiso!

— Muito bem. Mas foi o diabo que se aproveitou dessa vossa ultima jornada... peccados da vaidade... peccados da gula... da inveja... disputas... Esse dia, que deveria ser elevado até ao céo, fal-o arrastar-se até a terra.

— Oh! Senhor!

— Bem. Mas, se isso continuar, eu vos prohibirei de voltar!

O bom S. Nicoláo sentiu como que uma vertigem.

— Mestre... Mestre... oh! isso nunca!... elles tiveram alguma compensação!

— Sim, melhor dito... Elles nada tiveram!

— Senhor! Elles são Vossos amigos... a graça divina está com elles!

O bom Deus considera o velho Santo...

— Muito bem... muito bem... ide em paz. Nós nos veremos mais tarde.

E, na occasião em que o bom Santo Nicoláo passava deante do throno esplendoroso de Maria, elle tinha a physionomia tão preoccupada, que a Rainha dos Céos lhe perguntou:

— Que tendes vós? Vós tendes alguma coisa...

Oh! boa Mãe, é que o Bom Deus quer me impedir de tornar á terra todos os annos... porque...

— Por que?

— Porque... quando eu vou para l', não penso bastante Nelle e nem nos infelizes...

A Virgem toma-lhe docemente as mãos...

— Ide em paz, bom S. Nicoláo. Eu vos arranjarei isso. Ireis sempre á terra.

E dizem que, desde então, num canto do Paraiso, onde se fazem rosarios, livros de missa, crucifixos, lá está São Nicoláo, á espera do novo anno, em que, mais uma vez, retornará á Terra, afim de cumprir a velha tradição tão lendaria e que o tornou Papae Noel!

A TERRA DOS PINGUINS

A uma distancia de cerca de trinta milhas de Capetown encontra-se a ilha de Dassen.

A primeira coisa que se distingue de bordo do vapor, em que se viaja, é uma porção de terra plana e arenosa, de umas cinco ou seis milhas de circumferencia, banhada pelas vagas do Oceano Atlantico. Comtudo, ao viajante approximar-se da costa, é surprehendido ao vêr que a ilha inteira é povoadissima por uns sêres que muito se parecem com uns pequenos curas, de sotainas e sobrepellizes, passeiando pelas rochas e pelas praias, com muita calma e dignidade.

Quando o viajante desembarca, centenas de pinguins correm para a praia afim de averiguar quem chega. Ao verem os recemchegados, balançam a cabeça de um lado para outro, num gesto dir-se-ia que de amabilidade, e, em seguida, abrem alas, afim de que os visitantes passem.

A vida dessa numerosissima colonia de pinguins offerece particularidades dignas de nota, que passamos a mencionar.

Calcula-se que ha na ilha cerca de cinco milhões (5.000.000) dessas aves.

Não ha communidade que viva mais socegadamente que a dessa ilha, pois os seus habitantes nunca brigam entre si. As moradas, toscas locas, debaixo das grandes pedras ou da areia endurecida, distam pouco, umas das outras, e entre os vizinhos nunca se dão rusgas, nem muito menos assaltos á propriedade alheia.

A vida numa dessas casas de familia é muito curiosa.

A senhora pinguina põe os ovos e seu amado esposo ajuda-a a chocal-os. Pouco depois de nascidos os pintinhos, o chefe da familia vae ao mar, a busca de alimento para a familia. A senhora pinguina mantem-se ao lado dos filhos. Ao cabo de varios dias, de repente, sem previo aviso, na supposição de que o marido está de volta, ella se dirige para a praia, onde ha uma grande concorrencia de pinguins. Mas a mãe de familia, sem fazer caso das saudações de outros pinguins, vae direitinho á agua e encontra-se com o marido que chega, trazendo o peixe que apanhou para a prole.

Quando os jovens pinguins chegam á edade de dois mezes vão á costa, acompanhados da progenitora, afim de começarem a exercitar-se nas artes da natação e do mergulho. Mas antes têm que proceder a uma curiosa ceremonia: — cada pequeno pinguin é obrigado a engulir uma certa pedra, escolhida pela mãe, para lhe servir de "lastro", quando entra n'agua. Sem essa pedra as aves novas se afogariam fatalmente.

Uma vez tendo aprendido as referidas artes, os jovens pinguins, de ambos os sexos, caminham, em grandes grupos, centenas de milhas de mar afora, ausentando-se durante tres e quatro semanas. São, poder-se-ia dizer, os dias de collegial dos pequenos pinguins, durante os quaes treinam para as grandes provas da vida — pois durante essa phase da existencia cada qual procura um bom companheiro, com o qual se casa e vive feliz, comendo peixe que é o unico manjar de que se alimenta.

Um monstro pre-historico?

Foi extraordinariamente concorrido o nosso concurso denominado "Monstro pre-historico?"

Após sorteio entre os que nos mandaram solução certa, foram premiados os seguintes concorrentes:

Doralice da Silva, residente á Praça Timbahu', 5, em Anchieta; Edson Varella Gomes, residente á rua 2 de dezembro, 70, casa 4, e Maria de Lourdes Miranda, residente á rua Porto Alegre, 23, casa XXII, no Engenho Novo.

A solução certa é a seguinte:

Burro 5, Zebu' 6, Gato 3, Bóde 9, Porco 13, Coelho 2, Pato 10, Carneiro 1, Ovelha 8, Gallo 12, Cavallo 14, Cachorro 11, Papagaio 4 e Boi 7.

Os premios — um livro de historias — poderão ser procurados, em nossa administração, á praça Mauá, 7, 3º andar.

Restabelecidas as viagens aereas Rio-Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 — Da Succursal d'A NOITE) — Depois dum mez de interrupção, consequente das fortes chuvas que têm cahido sobre esta capital e que alagaram inteiramente o Campo da Pampulha, serão finalmente restabelecidas amanhã as viagens aereas entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro. Essas viagens, doravante passarão a ser feitas diariamente.

A nova directoria da Academia Brasileira de Letras

Reuniram-se os membros da Academia Brasileira de Letras, afim de eleger a nova directoria para o anno administrativo de 1938.

E' a seguinte a directoria eleita hontem: Claudio de Souza, presidente; Austregesilo, secretario geral; Mucio Leão, primeiro secretario; Levy Carneiro, segundo secretario; Celso Vieira, thesoureiro, e Pereira da Silva, bibliothecario.

O Sr. Miguel Osorio obteve um voto para presidente..

Presente de Natal, de um pobre aleijado

Encontrou éco nos corações generosos dos leitores d'A NOITE, o appello afflicto da mãe de Jardiel Costa, victima de um trem, que esmagou-lhe ambas as pernas, a qual deseja adquirir para elle um apparelho mecanico, afim de poder trabalhar para sustental-a e aos irmãosinhos.

Com esse destino recebemos mais as seguintes importancias: de Carmen Azevedo, 10$; de um anonymo, 100$; de uma anonyma, 10$000; de Elisa Fink, 10$000; de J. R. 30$000; de João Medeiros, 10$000.

No Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva

Solicitam-nos a seguinte publicação:

"De ordem do Sr. Ten. Cel. Director são convidados a comparecer á este Centro com a maxima urgencia, os seguintes alumnos: Luiz Howard, Joaquim da Cruz Vieira Junior; Samuel Guttman; Jarbas Ernesto Bastos; Ewald Mairanetti, Miguel Hernandez Martin, ex-alumno Renato Patrão e reservista Jayme Francisco do Nascimento.

Natal das creanças pobres em Santa Cruz

Amanhã, dia 26 do corrente, o Dispensario Coronel Horacio Lemos, fará distribuir brinquedos e roupinhas a 30 crianças desvalidas, as quaes estão sobre a guarda desse dispensario que tem á sua frente algumas abnegadas senhoras, como sejam, a irmã Theodora e as sras. Guiomar, Etelvina, Licea e Philomena, que têm sido incansaveis afim de proporcionar um natal feliz a esses pobrezinhos desprotegidos da sorte.

Natal da União Social Feminina

Para festejar o Natal a União Social Feminina organizou para suas associadas, Exmas. Familias e convidados, uma tarde artistica consistindo em um recital de violão sob a direcção da Professora Eona Maria Piedade Santos, um "sketch", e na distribuição das valiosas prendas da Arvore de Natal.

O programma geral é o seguinte: Inauguração do Retrato de S. Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro; Entrando no Paraiso (valsa), pela autora D. Maria da Piedade Santos. Solo por Manoel Dias; Resultado do Concurso de Propostas. Distribuição de valiosos premios; A' Cosinheira e a você (valsa), por D. Julieta Canejo e sua filha Linda; El Pañuelito (tango) e Camisa listada (samba), por Cybelle Hannequim Gomes; Dom Odio-Rancor, Da. Justiça e Da. Bondade (sketch); Eu e Tú e mais ninguem (Foz) e Um Sonho que durou tres dias (frevo-canção), por Nayde Ferreira; Paulino Pescano, (chôro), por José Rufino, acompanhado por Manoel Dias; Distribuição das prendas da Arvore de Natal; Rancheira, solo e acompanhamento pela Professora Maria da Piedade e Manoel Dias; Encerramento da festa com o "Luar do Sertão".

A solennidade realizar-se-á das 16 ás 18 horas, amanh, domingo, 26 do corrente, na séde social, rua do Ouvidor, 189, 3º andar.

Natal das creanças pobres

Para as creanças pobres, em intenção á alma de Guigeri, recebemos de H. C. varias roupinhas para serem distribuidas pela A NOITE.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos, sociaes, politicos, etc.

"A NOITE Illustrada é uma revista de leitores.

Auto-tank!

Poz tudo abaixo -- Resultado de uma derrapagem

Ponto final da derrapagem..

Em desabalada carreira, transitava, á tarde, pela rua Bella de São João, dirigido pelo motorista Antonio de tal, o auto-caminhão nº 9610, tendo como ajudante Domingos José, residente á ladeira do Vallongo nº 17. Tinha cerca de 3 toneladas de sal o vehiculo, soffrendo uma derrapada, foi bater de encontro ao muro do predio nº 46 da rua Ricardo Machado, predio da esquina com a de Bella de São João. Destruiu a parede e tomou impulso. Só parou quando se chocou com a parede da casa nº 285 dessa rua. Por feliz acaso, os moradores do predio estavam fora.

Os prejuizos foram materiaes. No local esteve o commissario Caetano do 16º. districto. Não houve nenhuma victima.

Conseguiu fugir o motorista. Naquella delegacia está instaurado inquerito.

Mais uma Faculdade que se desofficialisa

BAHIA. 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Corre que será pedida urgentemente a desofficialisação da Faculdade de Medicina desta capital.

A producção de trigo no sul

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'A NOITE) — O municipio de Bento Gonçalves produziu quinze mil saccos de trigo, que foi comprado pelos colonos a preços que variaram entre 42$ e 45$ o sacco.

QUEM PERDEU?

Acha-se na portaria deste jornal um molhe de chaves, encontrado num omnibus Grajahu.

Resistiu a paneladas de agua fria...

Esteve em nossa redacção a sra. Nilman, moradora á Praia de Botafogo n. 458, a qual veiu pedir-nos rectificassemos uma noticia publicada pela A NOITE com o titulo acima. Affirmou-nos que o empregado da Light e o guarda-civil foram molhados casualmente por sua empregada, Neusa de Jesus, que estava lavando as grades de sua residencia. Declarou mais que a conta da Light tinha sido paga antes da ordem de cortar o gaz.

Um grande festival da Orchestra typica brasileira no Theatro João Caetano

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro João Caetano um grandioso festival para despedida da Orchestra Typica Brasileira que, sob a direcção de Nelson Sheffick partirá no proximo dia 30, para uma longa excursão mundial de propaganda e diffusão do Folklore nacional.

Esse festival é em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e com a presença do Corpo diplomatico estrangeiro.

O programma é dos mais interessantes e finos além da orchestra tomam parte conhecidos artistas, no momento no Rio, taes como: Rubens de Lorena, que se apresentará, pela 1.ª vez, nesse festival, Waldomiro Lobo. Augusto Calheiros, Dinorah Marzullo, Fernando Alvarez, Sebastião Pimentel e Carlos Noli, Erilanio Marçal e muitos outros.

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

O Sr. Olegario Bernardes deixa a Prefeitura de Therezopolis

O Sr. Interventor Fluminense recebeu do Dr. Olegario Bernardes [illegible] feito de Therezopolis, em data de 16 do corrente, o seguinte telegramma:

"Não tendo v. ex. dado solução caso Prefeitura Therezopolis, [illegible] obstante meu telegramma pedindo essa providencia e communicando prazo para reassumir meu cargo [illegible] Justiça local, deixo essa Prefeitura sob a responsabilidade do chefe [illegible] ção Adelino Pinheiro, até V. Ex. resolver. Deixo: contas de fornecedores, 11:458$100; dinheiro em caixa, 106:590$000, sendo: em cofre, 69:719$700; no Banco do Brasil, 35:452$100; em outros Bancos, 1:424$000. Attenciosas saudações — Olegario Bernardes".

RECREAÇÕES

Pilha Patria e Legenda

(José Fortuna — São Paulo)

HORIZONTAES — 1 — Pico da Pa[illegible]; 2 — Lagoa do R. Grande do Sul; 3 — Ilha de Santa Catharina; 4 — Cidade de S. Paulo; 5 — Villa do Acre; 6 — Serra de Minas Geraes; 7 — Rio de Matto Grosso; 8 — Lago de Pernambuco; 9 — Lago de Sergipe; 10 — Serra do Piauhy; 11 — Ilha de Goyaz; 12 — Bahia do Pará; 13 — Serra da Bahia; 14 — Ilha do Maranhão; 15 — Serra do Rio Grande do Norte; 16 — Rio do Amazonas; 17 — Ilha do Paraná; 18 — Ilha de Alagoas; 19 — Lagoa do Rio de Janeiro; 20 — Rio do Ceará; 21 — Serra do Espirito Santo.

Na columna assignalada apparecerá o nome do paiz e divisa.

PROBLEMA "UNIVERSAL"

(M. S. V. — BAHIA)

HORIZONTAES — 3 — Annuncia com antecedencia; 4 — Contracção; 5 — Physica dos ares; 8 — Cidade de Gallica; 9 — Rei dos Ostrogodos (inv. e pl.); 10 — Instrumento; 12 — Religião; 13 — Deu glorid, apreço, etc. ..

VERTICAES — 1 — Verbo latino; 2 — Constellação astral; 3 — Parte da perna dos animaes; 4 — Verbo; 6 — Mulher; 7 — Provocação, proposito, capricho; 10 — Filho de Jupiter; 11 — Respiram-n'o os francezes; 12 — Rio da Italia.

Cálculos —

O problema estará certo, quando, na asa, horizontalmente, lêr-se uma phrase de universal justiça a um grande brasileiro e quando nas casas assignaladas com o symbolo de nossa bandeira, encontrar-se o nome do mesmo brasileiro, glorificado pelo mundo inteiro.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 12 de dezembro

Sapato de Natal

HORIZONTAES — No — Tiro — Amir (Rima) — Califa — Odoi (todo) — Ala — Aaro — Ain — Aleiro — Loire — Camão — Ser.

VERTICAES — Nimio — Orificio — Falda — Ora — Aoto — Arno — Aire — Airó — Alar — Tom — Lia — Ce.

Problema dos Sabios

Columnas assignaladas: — EDISON PASTEUR

COMPONENTES — Espeto — Doação — Insere — Satira — Operar — Nausea — Araca.

Pilha "Nana"

Columnas assignaladas — MATHILDE — NAZARENO

Componentes — Macom — Ansia — Tomaz — Harpa — Ichor — Leite — Decan — Erato.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 12 de dezembro, ao Sr. Pedro V. da Silva Marques, residente em Cascadura, que poderá vir recebel-o na nossa redacção, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

COLLE AQUI O COUPON N.º 1

COLLE AQUI O COUPON N.º 2

COLLE AQUI O COUPON N.º 3

COLLE AQUI O COUPON N.º 4

COLLE AQUI O COUPON N.º 5

COLLE AQUI O COUPON N.º 6

UM AUTOMOVEL AOS LEITORES D'A NOITE

COLLE AQUI O COUPON N.º 7

COLLE AQUI O COUPON N.º 8

COLLE AQUI O COUPON N.º 9

COLLE AQUI O COUPON N.º 10

COLLE AQUI O COUPON N.º 11

COLLE AQUI O COUPON N.º 12

COLLE AQUI O COUPON N.º 13

COLLE AQUI O COUPON N.º 14

COLLE AQUI O COUPON N.º 15

COLLE AQUI O COUPON N.º 16

COLLE AQUI O COUPON N.º 17

COLLE AQUI O COUPON N.º 18

COLLE AQUI O COUPON N.º 19

COLLE AQUI O COUPON N.º 20

COLLE AQUI O COUPON N.º 21

COLLE AQUI O COUPON N.º 22

COLLE AQUI O COUPON N.º 23

COLLE AQUI O COUPON N.º 24

COLLE AQUI O COUPON N.º 25

COLLE AQUI O COUPON N.º 26

COLLE AQUI O COUPON N.º 27

COLLE AQUI O COUPON N.º 28

COLLE AQUI O COUPON N.º 29

COLLE AQUI O COUPON N.º 30

Por se terem esgotado as edições dos dias em que foi publicado o mappa do concurso que A NOITE promove em favor de seus leitores e que tem como premio um automovel Ford "Eifel" - repetimol-o hoje, aqui pela terceira vez.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 17$500

O mercado de cambio trabalhou, toda esta semana, em posição estavel e com escasso movimento de negocios, devido a falta de cambiaes existentes no mercado.

Entretanto, ao que conseguimos apurar, a tendencia do mercado é bastante promissora, especialmente pelas medidas em perspectiva.

Hontem, no fechamento do mercado, eram estas as taxas registadas abaixo:

Banco do Brasil — Libra 87$480, dollar 17$500, franco $600, escudo $800, lira $950, belga 2$995, franco suisso 4$075, marco 3$500, peso argentino 5$200, uruguayo 9$370, florim 9$790, no mercado livre.

Nos outros Bancos — Libra 87$700, franco 17$550, franco $596, belga 2$980, escudo $799, franco suisso 4.060, florim 9$760, peso argentino 5$160, uruguayo 9$320, marco 7$060 e o yen 5$110.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 18$700.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 350 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel, haviam, hontem, os preços seguintes: Uruguay — Peso 9$800; Hespanha $400; Italia $780; França $615; Suissa 4$000; Belgica $550; Hollanda 9$900; Suecia 4$600; Noruega 4$100; Dinamarca 4$000; Estados Unidos 17$800; Canadá 17$000; Allemanha 4$300; Austria 3$300; Tcheco-Slovaquia $600; Servia $830; Rumania $120; Finlandia $100; Polonia 3$300; Japão 5$000; Bolivia $700; Chile $600; Portugal $850; Argentina 5$250; Peru 4$000; Inglaterra, Libra 91$000.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— The American Import Company, dos Estados Unidos, interessa-se na importação de artigos brasileiros, taes como ceramica decorativa, trabalhos em madeira, metal, vidro e louça, tanto de uso domestico como ornamentaes, cestas fantasias, tapetes, rendas e artigos de novidade typicos do Brasil. Esta empreza está estabelecida desde 1894 e offerece referencias bancarias. Os interessados em negocios deverão enviar completos detalhes, preços minimos, incluindo emballagem, quantidade disponivel, etc.

— H. Nishimura & Co., do Japão, fabricantes e exportadores de botões em madreperola, osso, etc., interessam-se no contacto com firmas nacionaes importadoras.

— O Instituto de Hipodermia Ltda., do Rio de Janeiro, deseja nomear representantes para as capitaes de Santa Catharina e Rio Grande do Norte, e interior dos Estados de Minas Geraes e São Paulo, afim de introduzir as suas especialidades pharmaceuticas.

— Boris Frère & Cia. Ltda., do Ceará, desejam relacionar-se com firmas compradoras de madeira violeta e resinas de angico e Jatobá.

— A firma Juan Olvira Mayo, da Colombia, offerecendo referencias bancarias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionaes de: tecidos de algodão, tecidos para roupas de banho, papel para embrulho, formas e chapéos de lã e feltro, saccos de papel com capacidade para 50 kilos de assucar, artigos de borracha etc.

— Cie. Commerciale de Minerais et Matieeres, da França, deseja adquirir mica.

Café eliminado no Brasil

De 31 de dezembro de 1933 até a primeira quinzena de igual mez, de 1937, foram eliminadas 55.682.883 saccas de café.

Conselho de Contribuintes

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, o agente fiscal do imposto do consumo no Districto Federal, bacharel Victor José Mattos, do logar de membro do 1º Conselho de Contribuintes, e nomeando para o mesmo logar o official administrativo, bacharel João da Cruz Ribeiro.

Assucar

Este mercado, conforme temos noticiado vem operando firme e com accentuado movimento de procura especialmente dos typos mais finos.

O mercado a termo permaneceu paralysado. O movimento de hontem: Entraram 1.255 saccas de Campos e 251 de Minas e sairam 5.710. A existencia ficou sendo de 60.166.

Algodão

Deixamos o mercado de algodão disponivel, hontem, em situação calma. Os seridós eram cotados a 39$, e os sertões a 38$500 e os demais nominal.

O termo continua paralysado.

Entraram 258 fardos de João Pessôa, 63 do Ceará e 50 de Pernambuco.

Sairam 1.140 e ficaram em deposito 12.039.

CAFE'

Typo 7 mantido a 13$000

Encontramos o mercado de café disponivel, hontem, em posição sustentada, sendo o typo 7 mantido na base de 13$000 por 10 kilos e contra 19$300, em egual epoca, no anno anterior.

O movimento de negocios foi de 1.033 saccas até ás 11 horas.

A tendencia do mercado apresenta-se bastante animadora.

A pauta semanal é de 1$400 para os cafés communs e 2$270 para os finos vigoraram os preços abaixo:

Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

Commissão de preço — Mc. Kinl; S. A. Rabello & Irmão, Ferrari Sou & Cia.

O PRIMEIRO NATAL

(Continuação da 5ª pag.).

Ariel — Vem, levanta-te. Tambem foste purificado. Vamos adorar o Messias. (*Ajuda Laban a levantar-se*).

Laban — (*humildemente*) — Sim, agora, posso ir. Mas nós não temos presentes para dar.

Ariel — Um coração agradecido vale mais do que o sangue das ovelhas. Vem, vamos juntos.

(*Assim que saem pela esquerda, a musica augmenta de volume, e o côro canta outra vez*):

Vozes — Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. (*A musica vae-se extinguindo. Um silencio*).

Voz de homem (de fora do palco) — Por aqui. Subâmos.

(*Novo silencio*).

Voz de homem — Pareceu-me ter visto dois pastores aqui (*Entra Melchior, um dos magos, seguido logo de Gaspar, mago tambem. Estão ricamente vestidos. Seus turbantes faíscam de joias. Falam menos arrastado que os pastores e com mais dignidade*).

Gaspar — Aqui não estão mais.

Melchior — Mas estavam, porque ali estão os restos de uma fogueira.

Gaspar — Optimo presagio.

Melchior — Chamemos Balthazar para acalentar-se um pouco, antes de proseguirmos na jornada (*Sae pela direita e grita*): Balthazar! Encontrámos uma fogueira que te desentorpecerá os musculos.

Balthazar — Vou já.

Melchior — *Virando-se para Gaspar que está junto ao fogo*) — Apesar de todos os ensinamentos de Zoroastro, um bom fogo continúa a ser um bem numa noite frigida como a de hoje.

Balthazar — (*entra apressado pela direita*) — A longa jornada consumiu minhas forças. Na minha edade cansa-se depressa. O calor da fogueira far-me-á bem. Aonde foram os pastores?

Melchior — (*levando-o para junto do fogo*) — Certamente foram velar pelo rebanho.

Gaspar — Não creio. Daqui se vê inteiramente o campo, e não distinguimos pastor algum. Mas nós não precisamos de pastores para guiar-nos. A estrella está bem em cima daquella aldeia. Não é uma aldeia, Melchior?

Melchior — (*extasiado*) — Sim. E' o signal. A estrella está fixa no céo, indicando o logar onde nasceu o menino.

Gaspar — E' chegada a hora.

Balthazar — Cumpriram-se as prophecias.

Melchior — E' não é estranho, meus amigos, pensar que tu, Balthazar, tu, Gaspar, e eu, Melchior, somos os unicos nesta região que conhecemos a importancia desta noite bemdita!

Balthazar — Sim, a Judéa dorme.

Gaspar — Pobres pastores na maioria, como podem elles conhecer os grandes acontecimentos deste mundo? Como podem elles saber que nesta noite nasceu aquelle que será o maior de todos?

Balthazar — Sabio e Rei.

Gaspar — Grande é a sabedoria do nosso Zoroastro.

Balthazar — Grande a sciencia das estrellas.

Melchior — Grande o Deus Desconhecido.

Gaspar — Precisamos apressar-nos. Antes de depôrmos as nossas dadivas aos pés do Deus recem-nascido, devemos cumprir a promessa feita a Herodes.

Balthazar — Não, amigos, eu tive um sonho, uma visão. E essa visão falou-me: "Não volteis a Herodes, mas segui directamente para o vosso destino".

Gaspar — Achas que Herodes pensa em matar a creança?

Balthazar — Não sei.

Melchior — Vamos, chegou a hora.

Balthazar — Dentro em pouco, alcançaremos o fim da nossa peregrinação. Quantas e quantas noites seguimos a estrella que resplandecia de luz, guiando-nos para a nossa meta. Breve a attingiremos. Meu coração suspira pelo repouso e pela paz. Vamos!

(*Saem. Um silencio. Depois, bem ao longe, a musica recomeça, suave, caricioso, sublime e as vozes cantam*).

Vozes — (*á distancia*) — Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

PANNO.

QUADRO II

Interior de um estabulo. Duas horas depois da acção do primeiro quadro.

Descripção da scena — A "Natividade", de Botticelli é um optimo modelo para detalhes do guarda-roupa. O primeiro quadro realisou-se numa collina deserta, sob a immensidão do céo. Em contraste, o segundo quadro deve expressar alegria e suavidade.

(Maria está sentada sobre um monte de feno deante do berço improvisado, do qual emana uma forte claridade indicadora da presença do Deus-menino. José está á direita e em volta pastores, mulheres e creanças. No outro lado agrupam-se tambem pastores, todos ajoelhados e voltados para a mangedoura. Maria canta uma canção de ninar, quando sobe o panno.

Os pastores cantam em côro a ultima estrophe. Quando esta termina, Maria continúa a cantar baixinho, contemplando ternamente o Filho na mangedoura.)

1ª creança — (*em voz baixa á sua mãe*) — Posso dar agora o meu presente, mamãe?

A mãe (*num sussurro*) — Psiu! vaes acordar o menino.

(*A creança approxima-se de Maria, devagarinho, levando nas mãos estendidas o seu presente.*)

1ª creança (*ajoelhando-se no pé de Maria*) — Este é o meu pombinho branco. E' o presente que dou para o teu adoravel filho.

Maria (*acariciando o pombinho*) — Não tenhas medo, meu pombinho. O pae, que véla por tudo, velará por ti tambem. (*Para o pequeno*) Posso soltal-o? (*A creança abre as mãos e o pombinho vôa. Quatro outras creanças vêm até o centro, para vel-o voar.*)

3ª creança — Agora elle não volta mais.

Maria — Meu filho gosta mais de vel-os em liberdade.

4ª creança (*para Maria*) — Posso olhar o menino?

Maria — Fica ao meu lado e o verás melhor.

(*A quarta creança fica ao lado de Maria, que lhe passa o braço em redor do corpo. A creança sorri para o berço. As tres outras creanças approximam-se timidamente de Maria. A primeira creança está ainda ajoelhada junto ao berço*).

Maria — Vêde como elle repousa docemente. Elle sabe que está rodeado de bons amiguinhos.

3ª creança — Eu gostaria de dar-lhe esta concha que encontrei na areia da praia. Póde beber-se agua nella — assim. (*gesto*).

Maria — Um presente muito util.

4ª creança — Eu tenho uma pedra branca da collina. Vê como brilha. (*Ajoelha-se para mostral-a melhor a Maria*).

Maria — E' muito bonita!

4ª creança — Posso dal-a a teu filho? Peço-te que a guardes, até que elle possa brincar com ella.

Maria (*sorrindo para as creanças*) — Todos querem dar os seus thesouros para agradarem a meu filho.

5ª creança — Eu trouxe para elle um lyrio que colhi no valle.

Maria (*tomando-o com ternura*) — Um lyrio do valle. A flor que é o modelo da pureza. (*Colloca o lyrio sobre a mangedoura*). Meu filho amará as creanças, puras como os lyrios.

1ª creança — Elle não será como os outros homens, que nos empurram e nos pisam quando estão com pressa?

Maria (*com doçura*) — Não, elle amará aquelles que têm o coração como as creanças, os humildes de coração, grandes e pequenos.

(*Ouve-se barulho fóra, na porta da direita. Vozes de homens põem, todos em sobresalto. Obed, Nathan, Josias, Benjamin e Jacob levantam-se. Mulheres e pastores murmuram ao mesmo tempo: "Que ha?" "Quem está lá fóra?" "Talvez os romanos", etc.*)

Melchior (*fóra*) — Tens certeza de que é aqui?

Voz de homem — Sim, senhor, é aqui.

Gaspar — E' estranho — num estabulo!

Voz de homem — A estalagem estava repleta, senhor, e José, o carpinteiro, teve de alojar-se aqui mesmo com a esposa.

(*Batem na porta*).

Obed (*entreabrindo a porta*) — Quem bate?

Voz de homem (*ainda de fóra*) — Tres magos vindos do Oriente.

Melchior — Queremos vêr o menino que nasceu esta noite.

Obed — Não desejaes mal á creança?

Melchior — Não. Seguimos a estrella. Porque os astros nos indicaram grandes coisas para essa creança. Deixa-nos entrar, pois de longe viemos para ver o menino.

Obed — Aquelle que procuraveis está aqui. Entrae em paz.

(*Afasta-se da porta e os tres magos entram majestosamente, percorrendo com o olhar a humilde choupana. Os pastores formam grupo num canto e conversam*).

Melchior — Eu e meus amigos vos saudamos.

2ª Creança — E' um rei, mamãe?

4ª Creança — Todos tres são reis?

5ª Creança — Que joias bonitas que usam!

1ª Mãe — Psiu!

4ª Mãe — São sacerdotes, meu filho.

5ª Mãe — Disseram que são magos do Oriente.

Melchior (*indo a Maria e ajoelhando-se*) — Bemaventurada mãe de que falam os prophetas! Eu te saúdo!

(*Os pastores sentem-se alliviados ao ouvirem taes palavras*).

Maria (*com serena dignidade*) — Sim, sou verdadeiramente feliz. Quem sois?

Melchior — Melchior é o meu nome. Gaspar e Balthazar os dos meus dois amigos.

Maria — Por que viestes aqui? — Como soubestes que aqui nasceria o meu filho?

Melchior — Os astros indicaram-nos que um menino nasceria na Judéa esta noite e que seria o Rei dos Judeus.

(*Os pastores conversavam animadamente*).

Melchior — Desejamos ajoelhar-nos deante delle. Seguimos uma nova estrella que nos appareceu. Ella nos conduziu a este estabulo.

Maria (*explicando*) — A hospedaria estava repleta.

Melchior — Mais tarde o teu filho irá para um palacio real. Eu trouxe para elle um presente que indica que elle é o Rei dos Reis. (*Melchior estende a Maria uma caixa. Maria abre-a e olha o interior.*)

Maria — Ouro!

Melchior — Mago sou em meu paiz, mas deante daquelle que é sabio entre os sabios não passo de um mendigo.

Gaspar (*ajoelhando-se*) — Meu nome é Gaspar e eu tambem trouxe um presente para o teu filho (*Maria toma a caixa e abre-a.*)

Maria — Que perfume!

Gaspar — E' incenso. Significa o doce perfume da santidade de que estarão impregnadas a tua vida e a do teu filho muito amado.

Maria — Agradeço-te.

Balthazar — Eu te saúdo, mãe bemaventurada, tu que és bemdita entre todas as mulheres! Trouxe tambem um presente commigo. No meu paiz vale mais porque tem um perfume exquisito. Chama-se myrrha. E' o symbolo da pureza.

Gaspar — Que as estrellas te guiem a ti e ao teu filho.

Maria — Deus protege e guia as estrellas, a terra e os homens. Nós somos o seu rebanho.

Balthazar — Tuas palavras são como o orvalho sobre a selva tenra.

Maria — Eu vos agradeço, sabios homens do Oriente. E a vós tambem, pastores, pelas homenagens que prestastes ao meu filho. Estou certa de que elle amará pastores e reis, sabios e creanças innocentes.

Melchior (*para os pastores, mulheres e creanças*) — Em seu nome, nós vos saudamos.

Obed — Em seu nome, nós vos saudamos.

(*Magos e pastores cumprimentam-se, inclinando-se. Ouve-se uma leve batida na porta*).

Maria — Entre.

(*A porta abre-se lentamente. Ouve-se musica distante, e continua até o fim. Laban e Ariel entram com as faces irradiando alegria e felicidade*).

4ª creança (*para a mãe*) — E' Ariel, aquelle que tinha o diabo no corpo! Elle anda!...

Mãe (*para o marido*) — Ariel está curado!

Nathan (*para Obed*) — Laban está alegre! Desannuviou-se-lhe o rosto daquella immensa tristeza. Agora brilha como a aurora.

(*Os outros falam entre si, estupefactos, emquanto os dois irmãos dirigem-se a Maria, sem olharem para os lados. Chegando perto da mangedoura, ajoelham-se e abaixam a cabeça. A musica cresce em intensidade e Maria sorri para elles. A musica diminue, para que as falas seguintes possam ser ouvidas*).

Maria (*affavel*) — Meus amigos!

Laban — Não temos presentes para o teu filho.

Ariel — Offerecemos-lhe apenas os nossos corações plenos de gratidão.

Laban — Sim, cheios de gratidão! Esta noite fui purificado do odio que nutria por meu irmão.

Ariel — Graças sejam dadas ao Senhor. De hoje em deante só viverei para servil-o.

Laban — Ha alguma coisa que possamos fazer por ti e por elle?

Ariel — Sim, ambos queremos servil-o.

Maria — Já não o servistes? Não amastes o irmão como a Elle proprio. Esta é a lei que meu filho veiu ensinar.

(*A musica cresce em intensidade e todos cantam, emquanto o panno desce lentamente*).

FIM

DEIXARAM O HOMEM NU'!

Allan Alexandre Johamsen

Um policial, de ronda no Cáes do Porto, foi surprehendido com estranho caso. Um homem corria, como que desorientado, rua em fóra, tendo o rosto em sangue, completamente desnudo. O rondante embargou-lhe os passos, detendo-o. Contou o desconhecido, então, estranha historia ao guarda. Havia sido assaltado por ladrões, dois homens fortes, instantes antes, os quaes carregaram tudo que elle tinha e até a roupa! Não contentes com isso, espancaram-no.

A victima foi apresentada á delegacia local. Disse chamar-se Allan Alexandre Johamsen, contar 36 annos, ser finlandez e tripulante do navio cargueiro "Equador", que se acha atracado ao cáes. Depois de fazer a Assistencia medicar o ferido, foram dadas as providencias que o caso exigia.

Justo appello

Querem ser aproveitados os antigos officiaes das Varas Federaes

Extinctas as Varas Federaes, que eram tres, foram creadas as que as substituiram, — as da Fazenda Publica, de accordo com a nova Constituição. Acontece que os officiaes das varas extinctas não foram, ainda, nomeados para novas funcções.

Dahi o appello seguinte, que dirigiram ao Ministro da Justiça, appello bem justo, pois, se trata de uma classe que bons serviços presta á justiça publica:

"Exmo. Sr. Ministro da Justiça — Palacio Monroe — Av. Rio Branco — (Particular). — Officiaes de Justiça effectivos, das extinctas 1ª, 2ª e 3ª Varas Federaes do Districto Federal, appellam alto espirito justiça V. Ex., nesta data maxima dignificação christã, sentido determinar, nos termos art. 182 da Constituição, os seus aproveitamentos, iguaes cargos, no Juizo dos Feitos Fazenda Publica. Seguros patrioticos propositos Governo da Republica, confiam, ainda, sentimentos proverbiaes coração V. Ex., que dará aos signatarios e suas familias, tranquillidade e socego, nessa época de festas, com as suas respectivas nomeações. (a.a.) — Alpheu Braulio de Maria Castro, Zoroastro de Paula Barros, Antonio Ferreira Gomes Filho, Luiz Vieira de Souza e Silva, Antonio Alves de Carvalho, Arthur Alves Fontes, Oldemar Pinto Ferreira Morado, Durval Assumpção, Paulo Arnaud, Juvenal Augusto de Figueiredo, Juvencio Pinto Nogueira Junior, Luiz Prisco Delpino, Celso de Miranda Reis, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, Mario Gonçalves Fernandes Pires, Carlos Vasques, Antonio Duarte Moreira, Edgard Hans Water".

Para os pobres soccorridos pela A NOITE

De D. Maria Candida Ramos, recebemos 12 vestidinhos destinados aos pobres soccorridos pela A NOITE e cuja distribuição effectuamos.

A creança foi morta pelo auto

No Cajú

Foi colhido e morto pelo auto de praça n. 13.466, ás ultimas horas da tarde de hontem, á rua Carlos Seidl, no Cajú, o menor Edson David, de 4 annos de edade, filho de Maria da Conceição, abrigados da Obra de Assistencia Social, S. O. S.

A creança teve morte instantanea.

O commissario Caetano, de dia á Delegacia do 16.º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito.

O motorista culpado evadiu-se.

Atacaram a cidade, no Pará

Os selvicolas mataram um funccionario publico e sua esposa e feriram um filho do casal —— Reacção a bala e panico

BELÉM, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Numerosos selvicolas atacaram a cidade de Alcobaça, no Alto Tocantins, matando o fiscal municipal Ramiro Carvalho e a sua esposa e ferindo, ainda, um filho do casal. Os atacantes depredaram, tambem, o campo de aviação.

Os habitantes de Alcobaça reagiram a bala, conseguindo fazer fugir os selvicolas.

Reina panico entre a população.

Foram enviados telegrammas ao governador do Estado, que fez seguir para Alcobaça um motor conduzindo um contingente policial, devidamente armado e municiado.

util

Os desapparecidos

Ha dias, o menino Sylvio Rodrigues Pargas, de 12 annos de edade, que se achava internado num collegio de Itaipava, fugiu dali, sendo o seu paradeiro até agora ignorado.

Qualquer informação sobre Sylvio deverá ser transmittida aos seus parentes na rua Felippe Nery, 27. E' o appello que ahi fica ao "carioca-reporter".

Acrobacias allucinantes!

Uma soberba demonstração do piloto allemão A. Benitz

S. Benitz, o arrojado piloto italiano, recebendo cumprimentos de um collega italiano, depois das sensacionaes demonstrações

Na Escola de Aviação Militar, do Campo dos Affonsos, realisou-se, em expressiva solennidade, a cerimonia da entrega do "brevet" B. aos officiaes-aviadores que ali concluiram o curso de pilotagem aperfeiçoada. Encerrando o acto protocollar da cerimonia teve logar a parte movimentada do programma, que consistiu em vôos acrobaticos executados em conjunto pelas esquadrilhas da Real Aviação Italiana e, em solo, pelo piloto germanico A. Benitz. Os pilotos italianos, mostraram-se eximios na sua especialidade. Voando em esquadrilha, riscaram no espaço as mais caprichosas formaturas como se os apparelhos integrassem uma peça unica, obedientes a um só commando. Os possantes "Fiats", de 600 cavallos de força, comprovaram a excellencia dos seus detalhes technicos, arrebatando os espectadores com investidas ousadas em todas as direcções, sob o commando habil dos pilotos.

Como se isso não bastasse para empolgar a assistencia, eis que levanta vôo um pequeno avião de 80 cavallos de força e desenha no fundo do céo pardacento tudo quanto se possa imaginar de mais surprehendente. Vôa de baixo para cima, de cima para baixo em "piqués" incriveis; faz "loopings" em varios sentidos e de repente ascende novamente em linha vertical até que sua machina se quéde vencida pelo esforço supremo. Ahi, deante da estupefacção geral, embica violentamente para o sólo, completamente desgovernado, em parafusos successivos, tal como uma folha morta ao sabor do vento.

— Um desastre!

Qual!... Ha poucos metros acima do sólo, quando todos já advinhavam o passaro todo espatifado, de novo ronca o motor e o pequeno avião galga novamente a altura e recomeça suas façanhas. Num vôo horizontal, desce com incrivel rapidez e com o "trem de aterrisagem" para cima; mantendo esse vôo de cabeça para baixo desce cada vez mais e passa raspando a grama do campo dos Affonsos, com velocidade superior a 150 kilometros por hora! Um pequeno engano na occasião e tudo estaria perdido. O piloto, porém, é um um "az" de primeira categoria e sabe controlar os nervos de forma mais segura do que quantos assistiam cá de baixo ás suas especiaculares acrobacias.

Quando deu por terminada a demonstração, deslisou sobre o campo e trouxe o pequeno passaro até junto aos "hangars". Uma salva de palmas traduziu o enthusiasmo da assistencia, entre a qual se encontravam não somente pilotos do nosso Exercito como os aviadores italianos. Estes ultimos foram os primeiros a cumprimentar o corajoso aviador allemão, que depois soubemos chamar-se A. Benitz. O apparelho em que realisou essa fantastica demonstração é um "Bucker-Jungmeister" de, apenas [illegible] cavallos de força!

Sob as rodas do trem

Reconhecida a suicida

No necroterio do Instituto Medico Legal, hontem, foi reconhecida a senhora que se suicidou sob as rodas de um trem, na estação de Cintra Vidal. Era ella d. Maria das Dores, tinha 40 annos, casada e residia á rua Guasalin n.º 100, em Inhauma. Foi reconhecida por sua irmã, d. Maria Mathilde Damasio.

Tres promoções de generaes

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra, foram promovidos a generaes de brigada os coroneis Isauro Reguera, commandante da Escola do Estado-Maior; Firmo Freire do Nascimento, chefe do Estado-Maior da 2ª R. M. e, João Marcelino Ferreira, commandante do 2º R. I.

Papae Noel d'A NOITE

Papae Noel d'A NOITE em actividade

Papae Noel d'A NOITE prosegue em em sua faina carinhosa de distribuir brinquedos aos pequenos cariocas, com a mesma solicitude e a mesma inesgotavel generosidade que sempre emprega em sua missão. Durante todo o dia, e mais a noite, elle visita constantemente os bairros cariocas, levando aos seus amiguinhos a surpresa dos mimos mais variados. Desde os bairros aristocraticos ás favellas, elle passeia sua figura desejada, applaudido incessantemente pela mesma massa dos beneficiados, que o cerca onde quer que appareça.

Noel! Papae Noel! Os gritos e as acclamações não o atordoam. Elle attende, á direita e á esquerda. Sempre sorrindo, satisfeito com a graça intima de cumprir um fadario de alegria e generosidade.

Papae Noel d'A NOITE é um idolo da cidade. Elle por ahi anda, ó pequenos cariocas, á procura de vocês — com a sua sacola, que não se esgota e que é um milagre na vida real...

Na Divisão de Amparo á Maternidade e Infancia

Como nos annos anteriores, o Consultorio da Divisão de Amparo á Maternidade e Infancia localisado á rua Licinio Cardoso n. 259, que funcciona sob a direcção do Dr. Oscar Clermont, tendo como assistentes de clinica medica e dentaria os Drs. Alair Silveira e Ribas, realisou a sua festa de Natal das creanças pobres.

A séde do importante departamento do Ministerio da Educação e Saude encheu-se de creanças pobres, acompanhadas de seus paes que ali foram receber bonbons, doces, brinquedos e roupas, e recebeu a visita de innumeras pessoas gradas, entre as quaes notamos o Dr. Mario Olyntho, director do D. A. M. I., e seu assistente Dr. Mario Vasconcellos; Sras. Maia Além, Alair Silveira, Maria de Lourdes Couto e Josepha Meirelles; professor Deodoro de Barros e sua esposa, D. Guiomar Cardoso de Barros, Sra. e senhorita Gonçalves, que muito contribuiram para o brilhantismo da festa, offertando innumeros e valiosos presentes.

O pessoal do Consultorio, composto das auxiliares DD. Maria Eulina dos Santos, Durvalina Damasceno, Theodora de Freitas e Zilah Nunes, sob a direcção da enfermeira chefe, D. Maria Antonietta Mendonça, esteve todos a postos, obsequiando alegremente todos que compareceram á caridosa festa.

Presentes de Natal da "Tattwa Nirmanakaia"

A exemplo do que vem fazendo todos os annos, "Tattwa Nirmanakaia", Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas, com séde á rua Quitanda, 199, fará, hoje, ás 9 horas, no recinto da Feira de Amostras, uma forte distribuição de generos e brinquedos ás creanças pobres, sob os auspicios do "Circulo das Doze".

A NOITE recebeu e distribuiu já varios cartões que enviados por essa benemerita e philanthropica sociedade.

Para a creança que nascer na noite de Natal

De uma generosa "constante leitora d'A NOITE", em [illegible] ao nascimento do Menino Deus, recebemos um enxoval destinado á creança que nascer na noite de Natal.

Natal dos Encarcerados

Sob o patrocinio da Sociedade de Intercambio Cultural, com séde á rua da Carioca, 38, 1º andar, terá logar hoje, ás 10 horas, na Casa de Correcção, a festa de Natal do Encarcerado, onde aquelle centro de cultura promoverá o humanitario gesto de consolo aos reclusos que não passam no regaço de suas familias [illegible] commemorações da data universalmente festejada.

Natal dos Pobres em Caxias

Por iniciativa de um grupo de amigos de frei Aurelio, á cuja frente está o Sr. João Britto dos Santos, despachante official, em commemoração ao Dia de Natal, amanhã, ás 12 horas, á rua Itatinga, 77, serão distribuidos brinquedos e presentes ás creanças pobres de Caxias.

Os cartões dando direito a esses donativos foram distribuidos pelos moradores das devogões [illegible] familiares.

pagina dos sports — A NOITE

150 CONTOS PARA MANTER O MESMO QUADRO

SIDERURGICA DEPENDE DOS "TENORES"...

nhum jogador abandonará o club de Sabará

LO HORIZONTE, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Com a realisação do Campeonato relampago que a nova entidade carioca organisou, os clubs precisam de reservas.

omo no Rio não existem elementos capazes de substituir os titulados, os gremios voltam istas para Minas, conquistando-lhe os melhores "cracks", a peso de ouro.

rios clubs mineiros estão desfalcados de seus melhores elementos e outros procuram er-se da melhor maneira.

tá neste caso o Siderurgica, que se viu ameaçado de perder Aziz, Chico Preto e Mo- obiçados pelos "tenores" dos clubs cariocas.

indo de modo intelligente para prender os seus "cracks", a directoria do Siderurgica u a verba de 150 contos para reformar os contratos dos players cujos compromissos am em 31 de Dezembro.

m isso, o club de Sabará conservará o mesmo quadro que vem actuando no campeonato mineiro.

GRILLO OU ONINHO?

A INTERROGAÇÃO QUE HOJE TERA' RESPOSTA

Gaucho x Enio Mey, Lofredinho x Antolim Rodrigo e Jack Tigre x Mesquita completam o programma de logo mais

Com um esplendido programma, será realizado, hoje, mais um attrahente espectaculo no Estadio Brasil. A julgar-se pelo enorme interesse que vem despertando o espectaculo de hoje, sobretudo a sua luta final em que se defrontarão o campeão portuguez Manoel Grillo e o japonez Naoite vultosa assistencia comparecerá.

Quem vencerá? Grillo ou Naoite ?

Manoel Grillo, o destemido campeão portuguez e Naoite, o impetuoso japonez que conquistou grande popularidade entre nós, serão os protagonistas da peleja sensacional de hoje. E' uma luta que vem sendo aguardada anciosamente, porquanto é absoluta a confiança de todos no seu desenrolar interessante, que deve offerecer as mais emocionantes alternativas. Grillo e Naoite se preparam cuidadosamente, consideram-se em perfeita forma e cada qual deposita maior confiança na victoria. A luta será disputada em 4 rounds de 10 minutos com dois de descanso e os contendores vestirão kimonos japonezes.

Gaúcho conseguirá superar a resistencia de Enio Mey?

Gaucho, o futuroso meio pesado patricio, vice campeão sul-americano, fará hoje o seu segundo combate de profissional, depois de uma estréa brilhante em que sahiu victorioso por K. O. Gaucho, numa luta bastante perigosa enfrentará o italiano Enio Mey, que reune a uma resistencia extraordinaria, uma aggressividade desconcertante. O nosso patricio conseguirá impor-se ao forte italiano e proseguirá victoriosamente a sua carreira, ou será fragorosamente abatido? O vencedor desta peleja medir-se-á brevemente com o forte Antonio Soares.

Lofredinho contra Antolim Rodrigo

Lofredinho, na presente temporada, conseguiu impor-se ao nosso publico, mantendo-se invicto e realisando brilhantes combates. Hoje, o valente pugilista brasileiro medir-se-á com Antolim Rodrigo, um adversario bastante perigoso, visto a sua grande experiencia de ring, os seus punhos fortissimos e a sua extraordinaria resistencia.

Jack Tigre em revanche com Antonio Mesquita

Jack Tigre, no seu ultimo combate com Antonio Mesquita, teve o dissabor de ser derrotado. Não se conformando com isto, Jack Tigre treinou cuidadosamente e requereu uma peleja revanche com o seu perigoso adversario. Antonio Mesquita, promptamente acceden, devendo então realisar-se hoje, o encontro entre os dois. Antonio Mesquita promette triumphar mais uma vez, confirmando a sua superioridade. Jack Tigre confia na victoria e espera vingar-se decisivamente da derrota soffrida.

Natal dos Pobres do Campeão da Cidade

a de hoje no Riachuelo T. C. — Milhares de roupinhas e brinquedos ás creanças desprotegidas

O Sr. Walter Jotta em nossa redacção

tre os homens de boa vontadade dos homens que ainda esquecer de si mesmos para n-se daquelles que a vida es- Natal, festa christã, apologia osidade. O Riachuelo T. C., da cidade, já é de ha muito, o das festas natalinas sub-

e um milhar de creancinhas ão ali, no dia de hoje, carinte acolhidas. Chegam em esperançosas e saem com as s cheias de roupinhas, brin- comesainas proprias da épo-

Ultrapassando os annos anteriores

Este anno, a procura de cartões para a distribuição, excedeu a de todos os passados. Em palestra comnosco, o Sr. Walter Jotta, secretario geral do alludido club, disse-nos ter ultrapassado a casa dos mil. Esse sportman é um dos maiores animadores dessa festa, formando ao lado do Sr. José Monteiro de Rezende, José Miranda e outros riachuelenses, a commissão organisadora.

A hora da distribuição

Está marcado para ás 15 horas, o inicio da distribuição referida.

O grande baile de 31, no Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez promoverá no proximo sabbado, 31, o grande baile de fim de anno, ainda nos salões do Automovel Club do Brasil.

Será uma linda festa essa, para o successo da qual a directoria do prestigioso gremio que está construindo a sumptuosa séde da Esplanada do Castello, tem se empenhado vivamente. Os preparativos especialmente determinados justificam a expectativa que reina entre os associados do Gymnastico e suas familias pelo "reveillon".

A directoria determinou para os cavalheiros o traje: casaca ou smoking, permittindo dinner-jacket ou branco a rigor.

O Natal das creanças pobres do Fluminense

Conforme está noticiado, o Fluminense F. C. promove hoje, 25, no seu estadio, a bella "Festa do Natal das Creanças Pobres", que ha longos annos vem realisando com o mais completo exito, em homenagem á memoria de D. Guilhermina Guinle, grande bemfeitora do club.

O Fluminense empenha-se, sempre, em organisal-a com todo o carinho, preparando, para isso, excellentes programmas, afim de proporcionar interessantes distracções aos milhares de creanças que acorrem á sua praça de sports, no dia de Natal, sendo-lhes distribuidos roupas, brinquedos, doces, etc., graças á generosidade dos seus socios e familias, que auxiliam desse modo a directoria.

A festa deste anno promette ser brilhante não só pelos preparativos, que continuam animadissimos, como tambem pelo extraordinario enthusiasmo que reina entre as creanças, as quaes poderão festejar, com intensa alegria o dia de Natal.

O S. C. Fluminense

patrocina o concurso de abertura da temporada de verão da F. A. R. J. — Em revista os clubs concorrentes

Iniciando a temporada de verão, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, entidade que dirige officialmente a natação nesta capital, realisará domingo, sob o patrocinio do S. C. Fluminense, um concurso aquatico.

Este certame, que está dividido em duas partes, devido ao seu grande numero de provas, reuniu, além dos nadadores do club patrocinador, os cracks do Guanabara, Icarahy, Vasco, Natação e S. Christovão.

Em optima forma os nadadores do Guanabara

Como vem acontecendo de ha muito, o principal attractivo das competições da F. A. R. J. é sempre a actuação da equipe do azul-turqueza.

Desta vez, ella se apresentará novamente em grande fórma, devendo salientar-se Caballero, Isa, Natal, Edméa, Maria Ignez, Helio e José Godoy, e outros.

O Icarahy

O sympathico gremio alvi-negro da vizinha capital, vem progredindo nesse ramo e tem apresentado ultimamente uma boa turma de garotos.

Com a deserção dos seis irmãos Feitosa, o club de Tatto deve dominar as provas destinadas ás classes menores.

Pela manhã

A competição, que terá por local a piscina do Guanabara, será realisada pela manhã, iniciando-se ás 9.30.

Annullado o encontro Mackenzie x Maviles

Conforme previamos, foi annullado o encontro Mavilis x Mackenzie, por ter sido conquistado fora da hora regulamentar, o ponto que garantiu a victoria do club do Meyer.

— Na mesma reunião tambem foi annullado o jogo de segundos quadros, Engenho de Dentro x Opposição.

TITULO EXPRESSIVO

Nossos collegas do "El Grafico", o brilhante semanario argentino, referindo-se aos resultados do ultimo campeonato da Republica que se realisou em novembro ultimo, offerecem magnifica reportagem photographica.

Uma ha que toca directamente ao sports de nosso paiz victorioso naquelle certame, graças á actuação do representante do tennis nacional, o habil tennista Alcides Procopio.

Em seu titulo o redactor parece ter querido encerrar toda sua admiração e apreço pelo joven campeão brasileiro: "Tiene classe". Que mais poderia dizer em louvor do campeão sul-americano, que referencias mais amplas para apontar os progressos e justificar os extraordinarios resultados de nosso compatricio ?

Procopio não é apenas um vencedor de titulos, é um tennis-player de classe, que será sempre admirado jogando tennis. O titulo significativo do "El Grafico" encerra um elogio decisivo.

NOTAS DO TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ

ando a temporada do anno, amanhã, na Gavea, mais uma turfista, cujo programma e s são as seguintes:

Premio "Xeu" — 1.200 metros — 10:000$000.

- sury, Herrera 55
- ra Mar, Sepulveda 55
- nóis, Reduzino 55
- tilho, P. Gusso 53
- na, A. Brito 53
- P. Vaz 55
- adeira, Salustiano 53
- engo, Geraldo 55
- guay, Molina 55
- hi, Canales 55
- J. Fernandes 53

Premio "Qui-ta-ta" — 1.600 — 6:000$000.

- éa, Molina 53
- as Borba, P. Costa 55
- ccesso, Reduzino 55
- nado, P. Gusso 55
- raia, Canales 53

Premio "Votú" — 1.500 metros — 4:000$000.

- e, C. Pereira 53
- , Celestino 58
- 3 Rush, J. Fernandes 49
- 4 Pelotense, D. Ferreira 56
- 5 Moron, H. Soares 55
- 6 Joker, P. Vaz 55
- 7 Toby, J. Morgado 57

4ª — Premio "Semidéa" — 1.500 metros — 4:000$000.

- 1 Piolin, Canales 52
- 2 Yorena, O. Serra 57
- 3 Itapuasinho, Mesaros 58
- 4 Soñador, F. Cunha 51
- 5 Itú, Celestino 58
- 6 Atuman, J. Fernades 50
- 7 Industrial, D. Ferreira 48
- 8 Ponta Negra, P. Vaz 55
- 9 Cannes, Mesquita 50
- 10 Baleado, H. Soares 56
- 11 Canto Real, D. correr 58
- 12 Mussuã, Bezerra 52
- 13 Chicote, J. Morgado 58
- 14 Yara, A. Brito 50
- 15 Caracapú, Mesquita 51

5ª — Premio "Pratcada" — 1.500 metros — 4:000$000.

- 1 Salvarsan, H. Soares 52
- 2 Brazino, P. Sepezel 53
- 3 Juiz, Mesaros 54
- 4 Votú, J. Morgado 50
- 5 Cambuy, J. Fernandes 48
- 6 Katurno, Molina 58
- 7 Triste Vida, J. Morgado 55
- 8 Franceza, Bezerra 50
- 9 Nó Cego, Mesquita 53
- 10 Ugeré, Canales 51
- 11 Sylpho, O. Serra 57
- 12 Clipper, D. Ferreira 49
- 13 Punhal, P. Gusso 55
- 14 Enio, O. Serra 50

6ª — Premio "Salvarsan" — 1500 metros — 4:000$000.

- 1 Cobre, Mesquita 57
- 2 Patrulha, P. Vaz 57
- 3 Macassar, Sepulveda 57
- 4 Miroró, J. Morgado 53
- 5 Ufal, Salustiano 52
- 6 Perigoso, Bezerra 58
- 7 Auditor, W. Cunha 57
- " Carassú, Herrera 58

7ª — Premio "Madreperla" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

- 1 Ijuhy, Salustiano 55
- 2 Bill, O. Serra 50
- 3 Bracatéa, Cosme 50
- 4 Mignon, Canales 54
- 5 Dominó, Mesquita 58
- 6 Xamete, W. Cunha 50
- 7 Fleur d'Amour, Reduzino 54
- 8 Barnabé, P. Vaz 53

8ª — Premio "Ijuhy" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

- 1 Moleque Doze, Reduzino.. .. 53
- 2 Xodósinho, Canales 58
- 3 Bright Star, Molina 57
- 4 Salvarsan, P. Spinger 56
- 5 Ortruda, P. Gusso 53
- 6 Sabre, Mesquita 48
- 7 Soissons, W. Cunha 50
- 8 Royal Star, P. Vaz 53

9ª — Premio "Everest" — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

- 1 Sanguenol, Salustiano 54
- 2 Queñi, Celestino 58
- 3 Raio de Luar, P. Costa 52
- 4 Micuim, Cosme 51
- 5 Tapirapé, Mesquita 52
- 6 Arquero, F. Cunha 54
- 7 Cheerio, P. Vaz 56

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Suassury — Solimões — Tejo.
Afortunado — Cambraia — Semidéa.
Joker — Calote — Moron.
Ponta Negra — Industrial — Cannes.
Enio — Clipper — Cambuhy.
Cobre — Auditor — Patrulha.
Bill — Mignon — Ijuhy.
Moleque Doze — Ostruda — Soissons.
Sanguenol — Queni — Raio de Luar.

A Liga Carioca de Natação commemora a 27, o 3º anno de sua fundação

A Liga Carioca de Natação commemora na proxima segunda-feira, dia 27, o seu terceiro anniversario de fundação.

E' sobejamente conhecida, por todos os que estão ligados ao sport aquatico, a modelar organisação da L. C. N. Entidade surgida com o advento das especialisadas, iniciou sua vida com esse movimento remodelador do sport nacional, e hoje, depois de tres annos, apenas, de vida, póde ser considerada, sem exaggero algum, como uma das mais efficientes do paiz. Organisação solida, trabalho intenso e continuo, honestidade em seus actos, só poderia offerecer os resultados que todos conhecem, isto é, os mais lisongeiros possiveis para a natação brasileira.

E continuando a trabalhar pelo engrandecimento do sport mais util aos brasileiros, a Liga Carioca de Natação fará realisar, em janeiro proximo, dois interessantes concursos, o primeiro, no dia 16, destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados pelo Departamento Medico, e o segundo, nos dias 18 e 20, para os nadadores adultos.

Programma do 2º Concurso de Verão

1ª parte: 1ª prova — 400 metros, novissimos, nado livre; 2ª prova — 200 metros, moças-juniors, nado de peito; 3ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito; 4ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas; 5ª prova — 100 metros, moças-juniors, nado livre; 6ª prova — 200 metros, seniors, nado livre; 7ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas; 8ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito; 9ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre; 10ª prova — 100 metros, seniors, nado de costas; 11ª prova — 4x50 metros, moças-juniors, nado livre.

2ª parte: 1ª prova — 100 metros, juniors, nado livre; 2ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas; 3ª prova — 100 metros, juniors, nado de peito; 4ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de peito; 5ª prova — 400 metros, moças-novissimas, nado livre; 6ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito; 7ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas; 8ª prova — 800 metros, seniors, nado livre; 9ª prova — Liga de Esportes da Marinha: 1ª. prova — 200 metros, moças-juniors, nado de costas; 11ª prova — 200 metros, seniors, nado de peito; 12ª prova — 200 metros, moças-seniors, nado livre; 13ª prova — 4x50 metros, juniors, nado livre.

A NOITE — pagina dos sports

Na sensacional batalha de amanhã

O Vasco procurará a revanche com o Fluminense

A peleja de amanhã, entre Vasco e Fluminense, no estadio de São Januario, é considerada, sem favor, como das mais sensacionaes. Considerando-se as perspectivas do embate, conclue-se, que cruzmaltinos e tricolores empenhar-se-ão em uma cartada de sensação, cujo desenrolar deverá ser marcado por phases disputadissimas.

A situação dos contendores empresta ao match uma significação especial, demonstrada, aliás, pela expectativa intensa com que o publico vem aguardando o compromisso de ambos os quadros. Os cruzmaltinos encaram a luta de amanhã como uma cartada decisiva para suas pretensões. Realmente, é justificavel que assim pensem os companheiros de Zarzur, pois um insuccesso revestir-se-á das mais funestas consequencias, dada a sua collocação na tabella. Desta fórma, ostentando um preparo excellente e confiantes no seu grande enthusiasmo, os vascainos lutarão com o desejo ardente de vencer. Embora seja menor a responsabilidade dos tricolores, pois a sua situação é bastante favoravel, o match é tambem de grande importancia e poderá ter sensivel influencia na sua sorte no certame. Os commandados de Machado encontram-se em excellentes condições de preparo como têm demonstrado ultimamente, e, assim, em condições de proporcionar amanhã mais uma grande exhibição frente aos camisas-negras. E, dadas as circumstancias que cercam o grande embate, o seu transcurso deverá ser brilhante e dos mais renhidos. Os teams adversarios serão:

Vasco: — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

Fluminense: — Batataes; Moysés e Machado; Brant, Santamaria e Orozimbo; Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

O arbitro escolhido é o Sr. Haroldo Dias da Motta.

O esquadrão vascaino que amanhã procurará desforrar-se do revez soffrido frente aos tricolores.

Botafogo e Bomsuccesso

em busca do primeiro triumpho no returno do campeonato

Peracio, Carvalho Leite e Paschoal, o trio central atacante

Botafogo e Bomsuccesso, medirão forças amanhã á tarde no campo da rua Figueira de Mello.

Apesar de posição destacada que o Botafogo occupa na tabella em comparação com o seu adversario, o match apresenta algumas perspectivas de interesse e de relativo equilibrio, em virtude da ultima exhibição dos alvi-negros frente ao conjunto do Bangu'.

Indiscutivelmente o gremio de General Severiano possue uma equipe melhor que a dos leopoldinenses.

Deve-se no emtanto lembrar que os rubro-anis terão amanhã uma grande opportunidade de rehabilitação. A derrota surprehendente que o Bomsuccesso soffreu frente ao São Christovão encheu de brios a equipe que Gradin commanda e pisará a cancha dos alvos dispostos a lutar com grande enthusiasmo na conquista da primeira victoria do returno, pois tanto Bomsuccesso como Botafogo não conseguiram vencer ainda na segunda phase do certame da L. F. R. J.

Os quadros que actuarão

As duas equipes apresentar-se-ão assim organisadas:

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martin e Canalli; Alvaro, Lara, Carvalho Leite, Nelson e Otto.

Bomsuccesso — Helio; Ignacio e Pompeu; Lamas, Hermes e Alvaro; Mulambo, Sessenta, Gradin, Nunes e Odyr.

O arbitro

Dirigirá a contenda o juiz Guilherme Gomes, escolhido de commum accordo.

A brilhante reacção dos americanos

será interrompida pelo onze do Madureira

O match de amanhã no gramado da rua Domingos Lopes

O Madureira, no seu campo, é um adversario respeitavel. O America terá, portanto, um sério compromisso a cumprir na tarde de amanhã.

Para o esquadrão de Carolla um resultado adverso trará consequencias funestas, destruindo todas as esperanças de conseguir uma collocação destacada no campeonato.

O Madureira, que vem se exhibindo satisfatoriamente neste returno, cumpriu boa actuação frente ao Flamengo, embora vencido no final da pugna.

O esquadrão americano entrando em campo.

Muita esperança entre os "rubros"

Os "americanos" nutrem esperanças solidas de vencer, embora saibam que a cancha lhes é desfavoravel. Respeitam por isso mesmo a força e a energia do adversario.

O inicio da campanha do America na actual temporada não correspondeu á expectativa de sua torcida, fracassando o conjunto de modo que o seu team ficou á margem das cogitações para conquista do titulo maximo.

Agora, porém, os "diabos rubros" estão amplamente rehabilitados e actualmente é o quadro que melhor se vem exhibindo no returno. Venceu de modo surprehendente os teams Vasco, Botafogo e Andarahy respectivamente.

Os teams

As duas equipes jogarão tarde de amanhã, assim organisadas:

America: — Thadeu; Vi... Badú; Britto, Og e Pos... Waldir, Russo, Placido, Ca... e Pirica.

Madureira: — Onça; N... e Cachimbo; Gringo, Paulo... Alcides; Adilson, Bahia, B...ro, Julinho e Dentinho.

O juiz

Escolhido de commum accordo, actuará a peleja o arbitro Roberto Porto.

Credenciado por uma grande victoria

O Bangu' favorito na luta com o Olaria — Fala o guardião Walter

O Bangu' lutará amanhã com o Olaria. A victoria da rapaziada da rua Ferrer, quarta-feira ultima, sobre o Botafogo que credenciam-lhe a outra actuação de relevo.

Não ha duvida que esse match será dos mais disputados. O Bangu' jogará em seu campo, levando assim certa vantagem.

A grande figura do bando banguense é o arqueiro Walter, que pertenceu ao Olympico.

Falando do jogo Walter não esconde seu enthusiasmo invulgar.

— O Bangu' vae se firmar doravante. Não podemos ambicionar titulos, mas lutaremos muito contra os nossos adversarios.

A uma pergunta disse:

— O Olaria não nos vencerá. Estamos convencidos de que contaremos com mais dois pontinhos na tabella...

Os quadros

Os quadros serão os seguintes:

Bangu' — Walter; Mario e Ludovico; Ferreira, Rodrigo e Nadinho; Lula, Antonio, Ladislão e Pequenino.

Walter, o keeper do Bangú, em uma defesa sensacional.

Olaria — Inglez; Enéas e Alcebiades; Jarey, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

O juiz será o Sr. Fioravante D'Angelo.

O CARTAZ

dos jogos officiaes para o proximo domingo

O domingo de football que se approxima offerece um cartaz cheio de attractivos aos enthusiastas do sport da pelota.

O programma é todo de partidas equilibradas e tambem de maior importancia para os litigantes que jogarão a collocação no quadro de resultados como se verá:

VASCO x FLUMINENSE — No estadio de S. Januario.

MADUREIRA x AMERICA — No campo da rua Domingos Lopes.

BOTAFOGO x BOMSUCCESSO — No campo da rua Figueira de Mello.

BANGU' x OLARIA — Campo da rua Ferrer.

Os basketballers do Rio tiraram patente...

Como o preparador dos mineiros se refere aos cariocas

BELLO HORIZONTE, 24 (Da Succursal d'A NOITE) — Falando á NOITE a respeito do campeonato brasileiro de basketball, o sportsman Gerson Sabino, technico preparador do seleccionado mineiro declarou:

— Eu posso dizer que entendo de basket, sport a que tenho me dedicado theorica e praticamente e affirmo que poucas vezes vi um conjunto actuar tão bem, exhibir tanta capacidade de technica como os cariocas. O titulo de campeões coube-lhes inteiramente. Em materia de basket os metropolitanos tiraram patente.